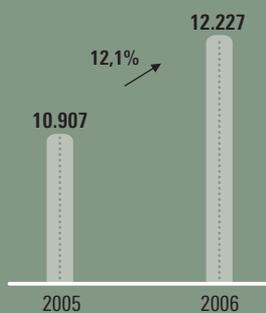




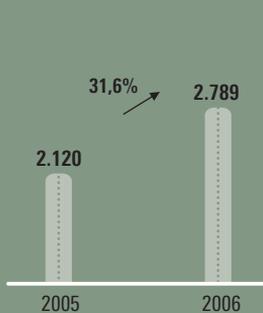
# Relatório Anual 2006

# principais resultados

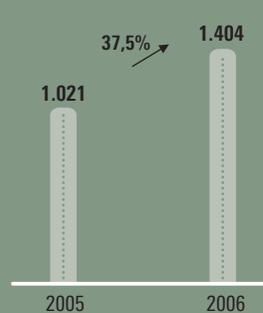
**Receita Bruta**  
(R\$ milhões)



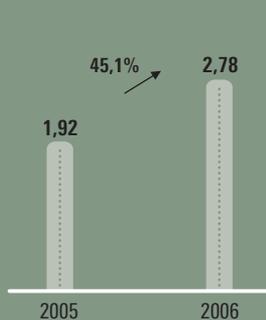
**EBITDA**  
(R\$ milhões)



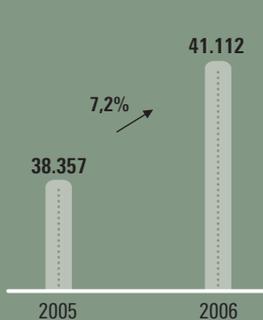
**Lucro Líquido**  
(R\$ milhões)



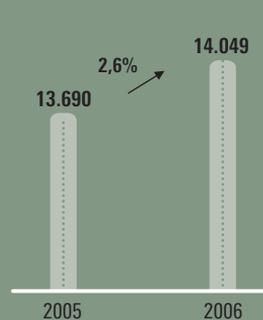
**Dividendos por Ação**  
(R\$)



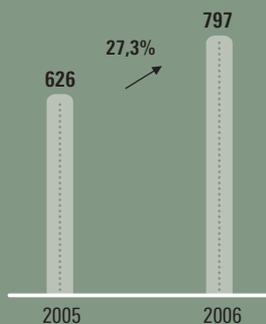
**Evolução da Energia Vendida**  
(GWh)



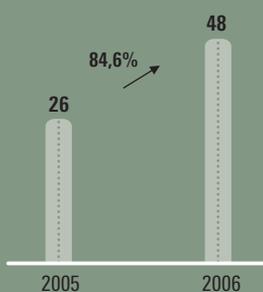
**Ativo Total**  
(R\$ milhões)



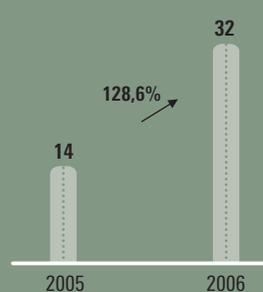
**Investimentos**  
(R\$ milhões)



**Investimentos em Meio Ambiente**  
(R\$ milhões)



**Total das Contribuições para a Sociedade – Ibase**  
(R\$ milhões)



# Síntese do desempenho

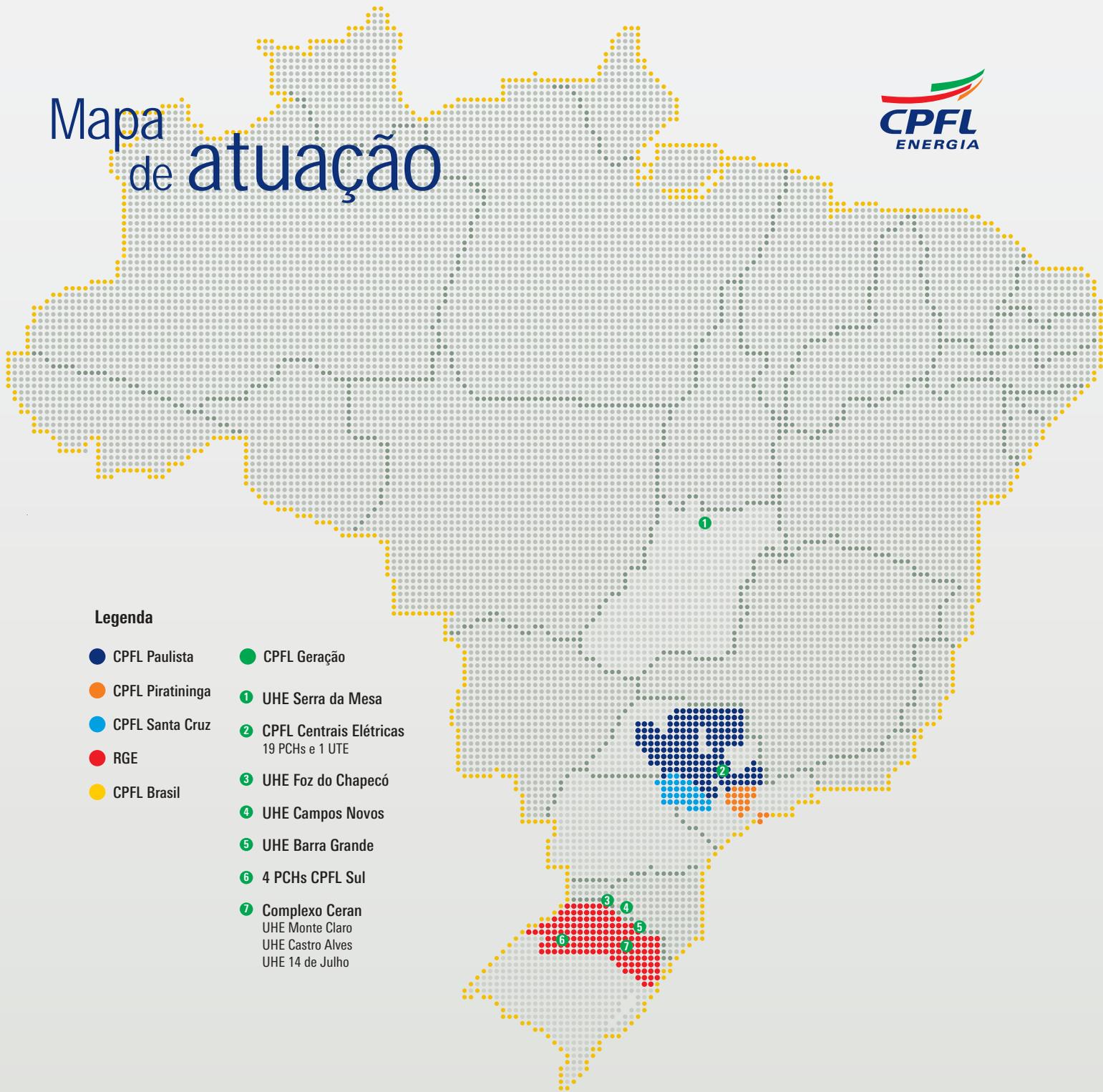
## econômico, financeiro, ambiental e social

CPFL Energia	2006	2005	06/05 (%)	2004	05/04 (%)
<b>Indicadores Econômicos</b>					
Receita Operacional Bruta (R\$ milhões)	12.227	10.907	12,1	9.549	14,2
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	8.914	7.739	15,2	6.736	14,9
Lucro Operacional Bruto (R\$ milhões)	3.079	2.423	27,1	1.770	36,9
EBITDA (R\$ milhões)	2.789	2.120	31,6	1.681	26,1
Resultado de Serviço – EBIT (R\$ milhões)	2.411	1.760	37,0	1.268	38,8
Resultado Financeiro (R\$ milhões)	(289)	(520)	44,4	(684)	24,0
Lucro Líquido (R\$ milhões)	1.404	1.021	37,5	279	265,9
Distribuição de Proventos (R\$ milhões)	1.334	918	45,3	265	246,4
<b>Indicadores Financeiros</b>					
Ativo Total (R\$ milhões)	14.049	13.690	2,6	12.618	8,5
Patrimônio Líquido (R\$ milhões)	4.866	4.796	1,5	4.096	17,1
Investimentos (R\$ milhões)	797	626	27,3	606	3,3
Dívida Líquida Ajustada (R\$ milhões)	4.416	3.705	19,4	3.777	-1,9
Dívida Financeira Líquida/(Patrimônio Líquido + Participações dos Minoritários) (%)	112	103	9,3	121	-14,9
<b>Ações</b>					
Nº de Ações (mil)	479.757	479.757	0,0	451.629	6,2
Lucro (Prejuízo) Líquido por Ação (R\$)	2,93	1,97	48,4	0,62	217,7
Preço Médio da Ação – ON (R\$) *	29,2	20,3	43,6	17	19,4
Distribuição de Proventos por ação (R\$)	2,78	1,92	45,1	0,61	214,8
<b>Mercado</b>					
Vendas de Energia (GWh)	41.112	38.357	7,2	34.647	10,7%
Nº de Clientes (milhares)	5.914	5.608	5,5	5.467	2,6
Número de Clientes Livres (un)	90	86	4,7	50	72,0
Capacidade Instalada (MW)	1.072	915	17,2	854	7,1
Energia Assegurada (MWh médios)	570,6	523,3	8,6	472,1	11,3
<b>Corpo Funcional</b>					
Colaboradores (nº)	5.836	5.838	0,0	5.580	4,6
Admissões no Período (nº)	425	595	-28,6	479	24,2
<b>Indicadores Ambientais – Ibase</b>					
Investimentos em Meio Ambiente (R\$ milhões)	48	26	84,6	37	-29,7
<b>Indicadores Sociais – Ibase</b>					
Investimentos Sociais Internos (R\$ milhões)	207	173	19,7	182	-4,9
Total das Contribuições para a Sociedade (R\$ milhões)	32	14	128,6	6	133,3
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>					
	<b>7.066</b>	<b>6.047</b>	<b>16,9</b>	<b>4.933</b>	<b>22,6</b>
Pessoal e Encargos (R\$ milhões)	353	387	-8,8	443	-12,6
Impostos, Taxas e Contribuições (R\$ milhões)	4.625	3.903	18,5	3.152	23,8
Juros e Aluguéis (R\$ milhões)	684	736	-7,1	1.059	-30,5
Juros sobre Capital Próprio e Dividendo (R\$ milhões)	1.334	918	45,3	265	246,4
Lucros Retidos (R\$ milhões)	70	103	-32,0%	14	635,7

\* Média da cotação diária (preço de fechamento)



# Mapa de atuação



## Legenda

- CPFL Paulista
- CPFL Piratininga
- CPFL Santa Cruz
- RGE
- CPFL Brasil
- CPFL Geração
- 1 UHE Serra da Mesa
- 2 CPFL Centrais Elétricas  
19 PCHs e 1 UTE
- 3 UHE Foz do Chapecó
- 4 UHE Campos Novos
- 5 UHE Barra Grande
- 6 4 PCHs CPFL Sul
- 7 Complexo Ceran  
UHE Monte Claro  
UHE Castro Alves  
UHE 14 de Julho

## Distribuição



Atuação nos Estados de São Paulo,  
Rio Grande do Sul e Paraná

• Municípios atendidos	<b>550</b>
• Área de atuação (km <sup>2</sup> )	<b>199.718</b>
• População atendida (milhões)	<b>17,9</b>
• Clientes (milhões)	<b>5,9</b>
• Market share (%)	<b>12,7</b>
• Vendas de energia (GWh)	<b>31.778</b>

## Comercialização



Atuação em todo o território nacional

• Clientes livres (n°)	<b>90</b>
• Market share (%)	<b>27</b>
• Vendas de energia no mercado livre (GWh)	<b>9.334</b>

## Geração



Usinas Instaladas nos Estados de São Paulo,  
Goiás, Rio Grande do Sul e Santa Catarina

• Capacidade instalada (MW)	<b>1.072</b>
• Energia assegurada (MWh médios)	<b>570,6</b>
• Hidrelétricas em operação	<b>26</b>
• UHEs	<b>3</b>
• PCHs	<b>23</b>
• Hidrelétricas em construção	<b>4</b>
• Empregos diretos nas usinas em construção	<b>9.350</b>

# sobre este relatório

Concebido para bem informar sobre as atividades, resultados e expectativas de negócios do grupo CPFL Energia, este Relatório Anual busca oferecer informações claras, precisas e completas, de forma compatível e integrada aos padrões de governança corporativa da empresa.

Para atingir esse objetivo, pelo quinto ano consecutivo, utiliza as diretrizes propostas pela *Global Reporting Initiative-GRI*, agora na versão mais atual, a G3, lançada no final de 2006. Com questionamentos em todos os planos dos negócios, o modelo GRI tem contribuído muito para enriquecer a já vasta agenda de criação de valor da CPFL Energia, por divulgar informações e indicadores econômicos, ambientais e sociais que atendem às expectativas de todos os públicos, no Brasil e no exterior. Para esta edição, foi realizado o teste de materialidade – nos termos recomendados pelo Grupo de Trabalho-GT brasileiro da GRI em 2006 – que identifica os temas e indicadores econômicos, ambientais e sociais da empresa mais úteis para as avaliações de todos os interessados.

O Relatório contempla, ainda, recomendações da Abrasca-Associação Brasileira das Companhias Abertas e o modelo de Balanço Social proposto pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas-Ibase.

Esta edição também incorpora sugestões apresentadas pelos leitores do Relatório Anual publicado em 2006 e em anos anteriores, manifestadas no formulário de pesquisa que acompa-

nha as publicações há três anos. São sugestões relacionadas à ampliação das informações referentes ao desempenho operacional das controladas e à edição de informações sobre desempenho ambiental no mesmo capítulo dos resultados operacionais.

A preocupação com esses aspectos reflete o compromisso da CPFL Energia com a transparência, a integridade e a qualidade das informações que divulga para os seus públicos.

Neste Relatório, a CPFL Energia também busca ampliar a compreensão de seus diversos públicos sobre as suas estratégias de atuação, os princípios e crenças que movem todos os profissionais que atuam na empresa e os desafios enfrentados para assegurar sustentabilidade e perenidade ao crescimento que o grupo vem experimentando, desde sua constituição em 2002.

A CPFL Energia ambiciona, ainda, nesta publicação, expressar mais amplamente sua visão e seu posicionamento em face dos desafios e oportunidades do mundo contemporâneo. Junto aos elementos cartesianos de análise revelam-se recursos – humanos e naturais –, de cujas relações e movimentos surgem os resultados da empresa. Revelam-se, também, os valores que compõem a parcela intangível, porém relevante, das atividades e das interações com as comunidades e o meio ambiente.

Na tentativa de abordar esse universo de impressões intangíveis, foi somada a ajuda do escritor Ignácio de Loyola Brandão, intérprete das ambi-

ções, angústias, medos e perseverança humanos, cujas crônicas dizem muito sobre as pessoas, sobre a atualidade e sobre a parcela imutável do mundo, formada pelos elementos naturais que dão sentido e sustentação à vida.

Suas crônicas, que levam o título “Quando um Relatório pode ser Vida”, podem ser lidas em extratos ao longo desta edição – integralmente, no CD encartado ao final – e buscam, com visão otimista, chamar a atenção dos leitores para as imensas possibilidades que todos os cidadãos têm de mudar as realidades próximas. Realidades que precisam ser encaradas com visão inovadora e construtiva e com atitudes arrojadas, que levem a novos modos de relacionamento entre as pessoas, com a vida e com o planeta.

Essa atitude que a CPFL Energia deseja difundir está fundamentada na crença dominante que alicerça sua visão de crescimento: não bastam resultados, simplesmente. Os resultados têm de ser economicamente viáveis, socialmente inclusivos e ambientalmente responsáveis. Somente assim o grupo CPFL Energia contribui para a perenidade de suas atividades e para o bem-estar das pessoas a que busca servir.

Quando o esforço da grande equipe editorial do Relatório Anual chegou ao fim, com textos, gráficos e todos os indicadores prontos e conferidos internamente, um novo processo se iniciou. Membros do Conselho de Administração, Presidente, Vice-Presidentes, Diretores e Analistas avalia-

ram a edição, detalhadamente. Todos são participantes ativos e engajados na responsabilidade de levar a público esta nova edição do Relatório Anual.

### declaração da diretoria

Declaramos que este Relatório foi elaborado de acordo com as diretrizes da *Global Reporting Initiative-GRI*, versão G3. A comparação entre os indicadores relatados e essas diretrizes permite deduzir que esta publicação apresenta balanço equilibrado e correto do desempenho econômico, ambiental e social das empresas do grupo CPFL Energia e alcança o **nível A** de aplicação da versão G3, como demonstram as informações ao lado.

#### **Wilson Ferreira Jr.**

*Diretor Presidente*

#### **José Antonio de Almeida Filippo**

*Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores*

#### **Reni Antonio da Silva**

*Vice-Presidente de Estratégia e Regulação*

#### **Hélio Viana Pereira**

*Vice-Presidente de Distribuição*

#### **Miguel Normando Abdalla Saad**

*Vice-Presidente de Geração*

#### **Paulo Cezar Coelho Tavares**

*Vice-Presidente de Gestão de Energia*



#### **Auto Declaração: A**

**Perfil:** Foram atendidos todos os critérios elencados.

#### **Informações sobre as formas de**

**Gestão:** Foram relatadas as formas de gestão em cada tema de indicadores.

#### **Indicadores de Desempenho da G3 e Indicadores de Desempenho do**

**Suplemento Setorial:** Foram respondidos os indicadores essenciais, com a devida consideração ao Princípio da Materialidade, em uma das seguintes formas:

- a) com resposta ao indicador ou
- b) com explicação sobre o motivo da omissão.

Nota: Até o momento, não há Suplemento Setorial para o setor de energia elétrica.

The background is an abstract, textured composition of warm colors, primarily oranges, yellows, and reds. It has a mottled, painterly appearance with some darker, more defined shapes that could be interpreted as faint, stylized faces or profiles. The overall effect is one of depth and complexity, with a rich, almost tactile quality.

# O homem

Onde quero chegar? É simples. Às vezes, basta um homem para reconstruir tudo, como Noé. Às vezes, basta um homem para restaurar a vida, como Fleming ou Jenner. O que quero dizer, ponha nessa cabeça oca, derrotista que basta acreditar, porque sempre haverá um homem, e esse homem mesmo sendo o último, será o encarregado de fazer tudo renascer.



# Índice

## 1. Mensagens

- Mensagem do Conselho de Administração 10
- Mensagem da Diretoria Executiva 14

## 2. Evolução Societária, Governança Corporativa e Gestão da Ética

- Perfil Societário 22
- Práticas diferenciadas de Governança Corporativa 26
- Relações com Investidores e Política de Dividendos 33

## 3. Estratégia, Investimentos, Perspectivas e Ativos Intagíveis

- Gestão Voltada para a Criação de Valor 38
- Estratégia de Investimentos 39
- Sucesso na Reestruturação de Empresas 41
- Experiência na Aquisição e Construção de grandes Usinas Hidrelétricas 42
- Perspectiva dos Negócios 42
- Gestão dos Ativos Intagíveis 43

## 4. Desempenho Operacional

Ambiente Macroeconômico	48
Ambiente Regulatório	49
Comportamento das Tarifas de Energia	49
Desempenho Consolidado dos Negócios	50
Perfil dos Negócios de Distribuição de Energia Elétrica	51
Desempenho do segmento de Distribuição	56
Perfil dos Negócios de Geração de Energia Elétrica	66
Desempenho do segmento de Geração	70
Perfil dos Negócios de Comercialização de Energia Elétrica	83
Desempenho no segmento de Comercialização	84

## 5. Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Bruta	89
Custo da Energia	89
Custos e Despesas Operacionais	90
Geração Operacional de Caixa – Ebitda	90
Resultado Financeiro	91
Lucro Líquido	92
Análise do Fluxo de Caixa Consolidado	92
Endividamento	93
Geração e Distribuição da Riqueza	94

## 6. Gestão da Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa

Orientadores da Ação Empresarial	99
Responsabilidade pelo Produto	100
Gestão Ambiental	108
Gestão do Desempenho Social	124
Iniciativas Socioeconômicas	135
Sistemas de Prevenção e Gestão de Riscos	144
Reconhecimentos e Prêmios Recebidos em 2006	148
Balanco Social – Modelo Ibase	150
Os 10 princípios do Global Compact	152
Índice Remissivo GRI-Global Reporting Initiative	153
Equipe Responsável pela Apuração dos Indicadores GRI	160
Liderança e Influência Social	161
Informações Corporativas	162
Créditos	165



# A terra

Olho a terra e vejo que a flor sai dela. A árvore se alimenta pela raiz que fica dentro da terra sugando, trazendo vida para ela. Se quiser comer tenho de plantar uma coisa. A água. O vulcão fica dentro da terra. Fui somando as perguntas para concluir que a vida vem dessa terra. Os raios caem do céu e entram na terra. Para onde vão? Terá um lugar onde se depositam os raios? E essas cachoeiras dentro de grutas? Para onde vão essas águas? Como será o mundo lá dentro?



# 1. Mensagens

Aquisições de empresas que tenham sinergia com o grupo atendem à meta de expansão dos negócios e posicionam a CPFL Energia entre as principais organizações consolidadoras do setor elétrico no Brasil.

## mensagem do conselho de administração

A CPFL Energia registrou avanços relevantes em 2006, com destaque para o lucro líquido, que alcançou a marca recorde de R\$ 1,404 bilhão, com crescimento expressivo de 37,5% em relação a 2005.

Esse resultado reflete a estratégia para aumentar a participação do grupo CPFL Energia no mercado brasileiro, por meio da ampliação dos negócios nos segmentos de distribuição, comercialização e geração de energia elétrica, da rigorosa gestão dos recursos financeiros e demais fatores que permitem o desenvolvimento dos negócios de forma sustentável e asseguram a criação de valor.

A CPFL Energia também manteve a prática de distribuição de resultados acima do mínimo previsto na Política de Distribuição de Dividendos. No exercício, a administração da empresa propôs a distribuição de 95% do lucro líquido, no total de R\$ 1,334 bilhão, o que equivale ao provento de R\$ 2,7803 por ação, 45,10% acima do provento de R\$ 1,9161 distribuído no ano anterior.

O ano também marcou o cumprimento do compromisso de elevação do *free float*, que alcançou 27,08%, acima do mínimo de 25% estabelecido pelo Novo Mercado Bovespa.



Em abril de 2006, foi realizada a adequação do Estatuto Social ao novo Regulamento de Listagem do Novo Mercado Bovespa e, desde então, o Conselho de Administração passou a contar com um Conselheiro Independente.

Em 2006, também foi realizado trabalho intenso de aperfeiçoamento das práticas de governança corporativa, visando adequá-las ao novo contexto de negócios e ao desafio de crescimento do grupo empresarial, participando ativamente do processo de consolidação do setor elétrico brasileiro. Os principais objetivos foram: construir dinâmica positiva entre os Acionistas e os Administradores, propiciar direcionamento claro para a empresa, assegurar a agilidade do processo decisório e garantir as condições necessárias para a gestão eficaz dos negócios, pela Diretoria Executiva.

Com isso, o Conselho de Administração foi reforçado, sendo definido como fórum central das discussões e deliberações estratégicas. A atuação do Conselho é apoiada por três Comitês de Assessoramento de caráter permanente e por quatro comissões de natureza temporária, constituídas quando necessário e com objetivos específicos.

Também houve continuidade das ações de aprimoramento e certificação dos processos e controles internos e, em dezembro de 2006, foi publicada a versão revisada do Código de Ética e de Conduta Empresarial. São iniciativas que atendem ao compromisso de manter as diretrizes adotadas pela CPFL Energia alinhadas aos requerimentos da Lei *Sarbanes-Oxley* e às melhores práticas de gestão encontradas nos mercados brasileiro e internacional.

Os avanços alcançados em todas as frentes de atuação e a capacidade demonstrada pela CPFL Energia de cumprir seu planejamento estratégico foram re-

conhecidos pelo mercado de capitais. As ações da empresa alcançaram desempenho expressivo, tanto no Novo Mercado Bovespa, como na Bolsa de Nova Iorque, e registraram valorização e volume de negociação crescentes, com aumento expressivo da liquidez dos papéis. Na Bovespa, os papéis acumularam valorização de 16%, enquanto que na Bolsa de Nova Iorque a valorização foi ainda maior, de 27,3%. O crescimento da liquidez trouxe como resultado imediato o anúncio da inclusão das ações da empresa, a partir de janeiro de 2007, no IBX-50, índice que reúne as cinquenta ações mais negociadas na Bolsa paulista, havendo, ainda, forte expectativa quanto à possibilidade de inclusão das ações na próxima composição do Ibovespa, o principal índice da Bolsa de São Paulo.

Em sintonia com a estratégia de crescimento empresarial, em 2006 foram investidos R\$ 595 milhões na aquisição e ampliação de participações em outras empresas.

Em maio, foram adquiridos, por R\$ 383 milhões, 32,69% do capital da distribuidora Rio Grande Energia - RGE, o que assegura o controle de 99,99% da empresa. Em agosto, foi adquirida, por R\$ 8,8 milhões, participação adicional de 11% na Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó, que passou de 40% para 51%, o que implicará em investimento adicional de R\$ 230 milhões, na construção da usina. Em outubro, foram adquiridos, por R\$ 203 milhões, 99,99% do capital da distribuidora Companhia Luz e Força Santa Cruz. As três aquisições e o investimento adicional decorrente do aumento de participação na UHE Foz do Chapecó representam investimento total de R\$ 825 milhões.

A CPFL Energia também investiu R\$ 797 milhões na expansão e na manutenção dos negócios atuais nos segmentos de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica. No segmento de distribuição foram aplicados R\$ 527 milhões direcionados, prioritariamente, para a expansão do sistema elétrico,

visando atender ao crescimento do mercado. No segmento de geração, o investimento totalizou R\$ 266 milhões, aplicados na conclusão das hidrelétricas Barra Grande e Campos Novos e na construção das UHEs Castro Alves, 14 de Julho, Foz do Chapecó e na repotenciação de Pequenas Centrais Hidrelétricas. Outros R\$ 4 milhões foram aplicados no segmento de comercialização de energia elétrica.

O esforço empreendido pela CPFL Energia e a busca incessante pela excelência na gestão corporativa em todas as frentes de atuação, apoiada em visão moderna das responsabilidades perante seus públicos nos campos econômico, ambiental e social, fundamental para assegurar sustentabilidade à estratégia de crescimento da empresa, foram reconhecidos por diversas instituições, com reflexos positivos em seu posicionamento estratégico no mercado. As ações da CPFL Energia integraram, pela segunda vez, o Índice de Sustentabilidade Empresarial-ISE da Bovespa e as diretrizes diferenciadas de Governança Corporativa adotadas permitiram à CPFL Energia ser destacada, também pela segunda vez, na publicação *Cases de Governança Corporativa na América Latina*, coordenada pela *International Finance Corporation-IFC*, pela *Organisation for Economic Co-operation and Development-OCDE* e pelo Círculo das Companhias, entre outros reconhecimentos.

Nesse sentido, o sucesso e as conquistas alcançadas pela CPFL Energia, evidenciados neste Relatório, constituem-se em estímulos para dar continuidade à sua trajetória de crescimento no mercado brasileiro de energia e permitir a criação de valor para seus acionistas, clientes, fornecedores e para as comunidades em que atua, contribuindo, de forma efetiva, para o bem-estar da população e para o desenvolvimento do País.

**Carlos Ermírio de Moraes**

*Presidente do Conselho de Administração*

Controle financeiro e gestão de alta performance proporcionam resultados históricos em 2006.



## mensagem da diretoria executiva

Os resultados alcançados pela CPFL Energia em 2006 refletem, fundamentalmente, a convergência de propósitos entre o Conselho de Administração, a Diretoria Executiva, os quadros gerenciais e o quadro de colaboradores das empresas do grupo.

No exercício foram registrados recordes na receita bruta, na receita líquida, no Ebitda e no Lucro Líquido, além da performance notável em indicadores que medem a excelência das práticas adotadas, essenciais para o crescimento e a sustentabilidade dos negócios.

O Lucro Líquido atingiu R\$ 1,4 bilhão, com crescimento de 37,5% sobre o resultado de 2005, de R\$ 1,0 bilhão. Esse resultado foi consequência da evolução expressiva verificada em todos os indicadores econômicos. A Receita Bruta consolidada superou a marca dos R\$ 12,2 bilhões, valor 12,1% acima dos R\$ 10,9 bilhões registrados em 2005. A Receita Líquida aumentou 15,2%, alcançando R\$ 8,9 bilhões ante R\$ 7,7 bilhões registrados no exercício anterior. A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA, registrou crescimento ainda maior, de 31,6%, passando de R\$ 2,1 bilhões para R\$ 2,8 bilhões.

O saldo positivo do ano é reflexo, em grande parte, do crescimento de 7,2% nas vendas, nos segmentos de distribuição e comercialização de energia, que passaram de 38.357 GWh em 2005 para 41.112 GWh em 2006. Esse desempenho tem relação direta com o aumento do número de clientes no exercício – 205 mil novas ligações – e com o aumento do consumo de energia nos mercados em que as empresas do grupo atuam, fortalecidos pela aquisição, em maio de 2006, da parcela de 32,69% remanescente do capital da Rio Grande Energia-RGE.

No segmento de distribuição de energia, a Receita Bruta das distribuidoras CPFL Paulista, CPFL Piratininga e Rio Grande Energia alcançou crescimento de 14,6%, passando de R\$ 10,1 bilhões em 2005 para R\$ 11,6 bilhões em 2006.

Destacou-se, ainda, o aumento de 31,1% nas vendas para clientes livres e bilaterais, que passaram de 7.120 GWh para 9.334 GWh, resultado da competitividade demonstrada pela comercializadora CPFL Brasil no mercado livre de energia. A Receita Bruta nesse segmento passou de R\$ 1,4 bilhão em 2005 para R\$ 1,8 bilhão em 2006, com aumento de 29%.

A CPFL Energia também avançou na ampliação da capacidade de geração, passando de 915 MW, no final de 2005, para 1.072 MW no encerramento de 2006. O aumento verificado na capacidade de geração fez com que, ao final do exercício de 2006, a Receita Bruta nesse segmento alcançasse R\$ 506 milhões após alcançar R\$ 436 milhões, em 2005, com crescimento de 16,1%.

Para os próximos anos, a CPFL Energia deve fortalecer ainda mais sua posição no segmento de geração de energia. Em fevereiro de 2007, a capacidade de geração do grupo dá salto significativo e atinge 1.501 MW, com a entrada em operação comercial da UHE Campos Novos. Para 2007 também está previsto o início de operação comercial da UHE Castro Alves. Em 2008 deverá entrar em operação a UHE 14 de Julho. Em 2010, quando a capacidade de geração de energia da CPFL Geração deverá atingir 2.087 MW, entrará em operação a UHE Foz do Chapecó, cuja construção começou em dezembro de 2006.

No exercício de 2006, mais uma vez, tornou-se evidente a responsabilidade do grupo CPFL Energia na gestão financeira, com a manutenção da estratégia de

melhoria do perfil e de redução do custo do endividamento do grupo. Destacou-se, no período, o aumento das parcelas da dívida vinculadas a Certificados de Depósito Interbancário-CDI, que passou de 27% para 41%, e à Taxa de Juros de Longo Prazo-TJLP, que passou de 28% para 31% do total. Isso possibilitou a redução do custo nominal da dívida de 13,9 para 13,4% no exercício.

Nessa linha, o endividamento total manteve-se em patamar compatível com os segmentos de negócios nos quais o grupo atua, passando de R\$ 4,9 para R\$ 5,2 bilhões. A relação Dívida Líquida Ajustada/Ebitda apresentou redução de 1,74 para 1,57 vez.

No decorrer do exercício, também foram implantados avanços importantes no modelo de Governança Corporativa, com a adequação dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração, o que assegura o monitoramento e a avaliação permanentes do desenvolvimento das estratégias e do desempenho da empresa, garantindo, ainda, agilidade ao processo de tomada de decisões. A CPFL Energia também manteve as ações voltadas para a verificação, adequação e automatização dos processos e controles internos relacionados aos negócios. Em dezembro de 2006 foi lançada a versão revisada do Código de Ética e de Conduta Empresarial da CPFL Energia, que fortalece o compromisso das empresas do grupo com a responsabilidade empresarial e com atuação fundamentada em sólidos princípios éticos.

No plano operacional, as distribuidoras do grupo mantiveram o foco no aumento da eficiência, por meio de ações visando a redução das perdas comerciais e da inadimplência, a recuperação de receitas e a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos clientes. Como resultado, as distribuidoras do grupo CPFL Energia mantiveram posição destacada entre as grandes empresas do país nesse segmento, sendo, ainda, reconhecidas em diversas premiações. A CPFL Piratininga

conquistou o Prêmio IASC da Região Sudeste, concedido pela Agência Nacional de Energia Elétrica, em avaliação baseada em pesquisa de satisfação realizada junto a seus clientes. A CPFL Paulista foi considerada a melhor distribuidora do Brasil, na avaliação da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica-Abradee. A Rio Grande Energia-RGE, em apenas seis meses de operação pela CPFL Energia, já mostra avanços consideráveis em seu desempenho, evidenciando a experiência e a capacidade acumuladas pelo grupo para estruturar e compartilhar práticas de gestão voltadas ao aumento da eficiência operacional e da qualidade dos serviços prestados aos clientes.

Para os próximos anos, a CPFL Energia planeja manter as estratégias empresariais que têm assegurado o sucesso da empresa nos últimos exercícios, mantendo o foco no crescimento empresarial, por meio do aproveitamento de oportunidades de negócio que permitam ampliar a participação do grupo no mercado brasileiro de energia.

Também há a expectativa de intensificação da atividade econômica no País em 2007, em um ambiente de manutenção da estabilidade macroeconômica e regulatória.

Com tantos desafios vencidos nos últimos anos e a crença na capacidade de continuar crescendo de forma sustentada, a Diretoria Executiva da CPFL Energia agradece a confiança depositada por seus Acionistas, Conselheiros, Fornecedores e por seus quase seis milhões de Clientes, fator essencial para o excelente desempenho alcançado nos últimos anos.

**Wilson Ferreira Jr.**  
*Diretor Presidente*





**CPFL**  
ENERGIA

# O ar

O ar tem cheiros, cores. O ar muda, é cheio de caprichos. Olho e percebo como o ar, de repente, pára num determinado espaço e fica esperando mais e mais ar chegar. Ele vai se acumulando, juntam-se vários ares, o espaço vai se enchendo, parece que vai estourar. Então, de repente, ele dispara numa direção, torna-se vento. Fico imaginando como é que se forma um daqueles tornados americanos. Ou um furacão. Sei quando o ar está poluído, podre, fedendo, porque ele enraivece, parece indignado. Sei quando está límpido e manso. Sabe meu sonho? Prender o ar bom. Se fosse possível encher garrafas, tonéis, navios, trens, containers, guardar o ar bom. Para distribuir por todos...Quem sabe um dia.



## 2. Evolução societária, governança corporativa e gestão da ética

Novo modelo de Governança Corporativa adotado pelas empresas do grupo amplia os níveis de eficiência, estimula a proximidade entre executivos e acionistas e potencializa a geração de valor.

### perfil societário

A CPFL Energia é uma *holding* com atuação no setor elétrico, que detém participação no capital de empresas dos segmentos de distribuição, geração e comercialização de energia. Regidas por normas setoriais, suas subsidiárias de distribuição e de geração atuam sob contratos de concessão com a União, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), órgão regulador do setor elétrico brasileiro.

A CPFL Energia concentra seus ativos na área de distribuição, mantém posição relevante no segmento de geração de energia elétrica e é líder no mercado de comercialização de energia para clientes livres.

No segmento de distribuição de energia, as quatro distribuidoras do grupo – CPFL Paulista, CPFL Piratininga, Rio Grande Energia-RGE e Companhia Luz e Força Santa Cruz (CPFL Santa Cruz) – detêm 12,7% do mercado brasileiro.

Estrutura societária



29,2%



31,1%



12,7%

Free Float <sup>1</sup>

27,1%



Distribuição

100%



100%



99,99%



Comercialização

100%



Geração

100%



67,07%



32,69%

Uma empresa CPFL Energia

100%



100%



100%



65%



25,01%



48,72%



51%



31 de dezembro 2006

1. Posição no mercado: Free Float 27,08% + 0,01% de Outros

2. Considera a participação combinada em Foz do Chapecó Energia S.A. (85%) e Consórcio Energético Foz do Chapecó (60%)

Reorganização societária simplifica processos, garante maior transparência e melhora a gestão de recursos.

As quatro distribuidoras atendem a 550 municípios – 285 no interior e litoral do Estado de São Paulo, 262 cidades no interior do Rio Grande do Sul e três no Paraná –, numa área total de 199.718 km<sup>2</sup>, que abriga 17,9 milhões de habitantes, em regiões que concentram parcela considerável da atividade econômica e da renda nacionais. Para atender a esses consumidores com excelência em qualidade, as distribuidoras da CPFL Energia dispõem de capacidade instalada de 11.326 MVA, 8.751 km (base dez/06) de linhas de transmissão e 185.219 km (base dez/06) de rede de distribuição, além de padrões de engenharia, serviços de atendimento, sistemas de suporte à gestão e à operação que asseguram elevados níveis de eficiência, confiabilidade e satisfação dos clientes, comparáveis aos das melhores distribuidoras de energia do mundo.

No segmento de comercialização de energia elétrica, a CPFL Brasil atua na comercialização de energia e serviços de valor agregado - gestão de energia, construção de subestações e redes e outros serviços. Em 2006, manteve a liderança do mercado de comercialização de energia para clientes livres, com vendas totais de 9.334 GWh de energia, o que representa 27% do mercado brasileiro, nesse segmento.

No segmento de geração de energia elétrica, fundamental na estratégia de ampliação e diversificação do portfólio de negócios do grupo, a controlada CPFL Geração mantém participação em três Usinas Hidrelétricas (UHE Serra da Mesa, UHE Barra Grande e UHE Monte Claro), todas em operação, e detém integralmente 23 Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs). Juntos, esses ativos totalizaram, em dezembro de 2006, potência instalada de 1.072 MW, ampliada para 1.501 MW em fevereiro de 2007, com a entrada em operação da UHE Campos Novos. Até 2010, com a entrada em operação das hidrelétricas Castro Alves (2007), 14 de Julho (2008) e Foz do Chapecó, que encontram-se em construção, a potência instalada total do grupo CPFL Energia irá alcançar 2.087 MW e com energia assegurada de 1.039,1 MW médios.

## principais eventos societários de 2006

### Conclusão do Descruzamento

#### Societário

Para aperfeiçoar sua estrutura societária e atender aos objetivos de seu planejamento estratégico, a CPFL Energia aprovou a implantação da primeira etapa de reorganização societária da empresa, com o objetivo de transferir para a CPFL Energia as participações detidas pela CPFL Paulista em outras empresas. A medida atende à legislação e simplifica a estrutura societária do grupo.

### **Aquisição de participação de 32,69% na RGE**

A CPFL Energia adquiriu, em maio, a Ipê Energia Ltda., de propriedade da PSEG Brasil Ltda. e da PSEG Trader S.A., pelo valor de R\$ 383 milhões. Com isso, passou a deter 99,76% do capital da distribuidora Rio Grande Energia S.A.-RGE. Com a operação, o grupo também passou a controlar 99,95% do capital da empresa Sul Geradora Participações S.A..

### **Aquisição de Participação Adicional em Foz do Chapecó**

Em agosto de 2006, a CPFL Energia adquiriu, da CEEE, participação adicional de 11% no Consórcio Energético Foz do Chapecó (CEFC), que detém a totalidade das ações do Aproveitamento Hidrelétrico de Foz do Chapecó. Com o investimento, no montante de R\$ 8,8 milhões, a participação da CPFL Energia na Foz do Chapecó aumentou de 40% para 51%. Essa aquisição implica em investimentos adicionais de R\$ 230 milhões na construção da usina hidrelétrica.

### **Aquisição do controle da Cia. de Luz e Força Santa Cruz**

A CPFL Energia passou a deter, em outubro, 99,99% da Companhia Luz e Força Santa Cruz, pelo valor de R\$ 203 milhões. A distribuidora atua em 24 municípios paulistas e 3 cidades paranaenses. Com a aquisição, o grupo elevou seu *market share* nacional no segmento de distribuição para 12,7%.

### **Venda de Participação na Comgás**

Em setembro, a CPFL Energia vendeu 369.121.217 ações ordinárias nominativas da Companhia de Gás de São Paulo (Comgás), pelo valor líquido de R\$ 89,9 milhões. Esses papéis, representativos de 3,08% do capital da Comgás, estavam registrados com valor contábil de R\$ 27,2 milhões. A operação produziu resultado bruto de R\$ 62,7 milhões (diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil) e resultado líquido de R\$ 41,4 milhões, contabilizado no terceiro trimestre do ano.

### **acionistas controladores**

O capital da CPFL Energia é composto exclusivamente de ações ordinárias. No início do exercício, o grupo de controle acionário da CPFL Energia era constituído pela VBC Energia S.A. (representativa dos grupos Votorantim, Camargo Corrêa e Bradespar), pela 521 Participações S.A. (representativa do fundo de pensão Previ) e pela Bonaire Participações S.A., que representa os fundos de pensão Fundação Cesp, Petros, Sistel e Sabesp. Em dezembro, concretizou-se a reorganização societária da VBC Energia S.A., resultando na retirada da Bradespar dessa sociedade. A Bradespar passou a deter 8,97% do capital social da CPFL Energia, desvinculados do Acordo de Acionistas da empresa.



Informações completas sobre todos os eventos societários podem ser obtidas em [www.cpf.com.br/ri](http://www.cpf.com.br/ri)

## práticas diferenciadas de governança corporativa



A CPFL Energia é reconhecida como uma das empresas com melhores práticas de Governança Corporativa da América Latina. Desde sua constituição, a empresa mantém políticas, processos de gestão e sistemas de controle que asseguram o cumprimento dos princípios básicos fundamentais para a efetiva aplicação das boas práticas de governança, divulgadas no Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa do IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa: transparência, equidade, prestação de contas (*accountability*) e responsabilidade corporativa.

Os objetivos fundamentais dessas práticas são os de assegurar efetivo acompanhamento das decisões dos órgãos de administração da empresa por seus acionistas, a criação de valor, o desenvolvimento de negócios em ambiente de baixo risco para todos os seus públicos e a perenização dos negócios ao longo do tempo.

Nessa linha, em 2004, a CPFL Energia foi a primeira empresa do setor elétrico brasileiro a listar suas ações, simultaneamente, no Novo Mercado da Bovespa e na Bolsa de Valores de Nova Iorque, por meio de ADRs Nível III, segmentos que reúnem empresas com alto nível de transparência, melhores práticas de governança corporativa e reconhecido comprometimento com a responsabilidade e a sustentabilidade empresarial.

Desde então, ano após ano, a CPFL Energia vem fazendo parte de alguns dos principais indicadores da Bovespa, tais como o Índice de Governança Corporativa-IGC, o Índice de *Tag Along* Diferenciado-ITAG e, desde 2005, do Índice de Sustentabilidade Empresarial que, em sua última versão, reúne as 34 empresas que se destacaram por políticas, práticas e sistemas voltados à gestão de riscos e à sustentabilidade dos negócios. Destacam-se, entre os diferenciais apresentados pela CPFL Energia:

- Espécie única de ações: todas as ações ordinárias contam com garantia de 100% de *tag along*, que proporciona a todos os acionistas as mesmas condições oferecidas aos controladores em caso de venda do controle;
- *Free float* de 27,08%;
- *Benchmarking* em Política de Dividendos, com mínimo de 50% do lucro líquido distribuído em base semestral;
- Conselho de Administração composto por sete membros, sendo um deles um Conselheiro Independente;
- Fóruns de Governança: Assessoramento do Conselho de Administração através de três Comitês, de caráter permanente, e de quatro Comissões temporárias, constituídas com objetivos específicos e produtos finais definidos;
- Política de Negociação de Valores Mobiliários na Emissão da CPFL Energia;

- Publicação de Demonstrações Financeiras de acordo com padrões contábeis brasileiros (BRGAAP) e norte-americanos (USGAAP) ;
- Delegação, pelo Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal, para atuar como Comitê de Auditoria, conforme previsto nas seções da Lei *Sarbanes-Oxley*;
- Estatutos Sociais das sociedades controladas alinhados às diretrizes do Estatuto Social da CPFL Energia;
- Publicação de Relatório de Sustentabilidade em consenso com as diretrizes da *Global Reporting Initiative-GRI*.
- Auto-avaliação do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;
- Certificação dos Administradores (CEO e CFO) e dos Auditores Independentes sobre os Controles Internos, de acordo com a Seção 404 da Lei *Sarbanes-Oxley*;
- Código de Ética e de Conduta Empresarial adaptado aos requerimentos da Lei *Sarbanes-Oxley* e recomendações da *Securities and Exchange Commission-SEC*.

## órgãos da administração

### Assembléia Geral

A Assembléia Geral (AG) é soberana e reúne-se ordinariamente até o dia 30 de abril de cada ano e extraordinariamente sempre que necessário.

É competência privativa da AG deliberar sobre a aprovação das contas dos administradores, as demonstrações financeiras por eles apresentadas, a

destinação do resultado do exercício social e a distribuição de dividendo, a eleição dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, a remuneração anual dos Administradores e do Conselho Fiscal e a reforma do Estatuto Social.

### Conselho de Administração

Órgão que define a orientação geral dos negócios e aprova as políticas empresariais, elege a Diretoria Executiva e fixa suas atribuições, observado o Estatuto Social. É composto por sete Conselheiros, com mandato de um ano, podendo ser reeleitos. Os acionistas controladores indicam seis membros e seus respectivos suplentes, sendo três indicados pela VBC Energia, dois indicados pela 521 Participações e um indicado pela Bonaire Participações. O sétimo membro é Conselheiro Independente, eleito em conformidade com as regras do Regulamento de Listagem do Novo Mercado da Bovespa.

As reuniões ordinárias do Conselho de Administração ocorrem uma vez a cada três meses, podendo ser realizadas com maior frequência. Atualmente, o Conselho reúne-se mensalmente. Além de acompanhar os resultados financeiros e operacionais da CPFL Energia, o Conselho de Administração também monitora o desenvolvimento das ações relativas ao meio ambiente.

### • Comitês Permanentes de Assessoramento ao Conselho

Os Comitês de Processos de Gestão, de Gestão de Pessoas e de Partes Re-



Os currículos dos integrantes dos Conselhos e da Diretoria estão disponíveis em [www.cpf1.com.br/ri](http://www.cpf1.com.br/ri)



lacionadas (Públicos Estratégicos) têm escopo de trabalho pré-definido pelo Conselho de Administração, para assessorá-lo em questões estratégicas e relevantes:

- Um único Regimento Interno simplificado para todos os Comitês, aprovado pelo Conselho de Administração.
- Cada Comitê elege um Coordenador, que é membro do Conselho de Administração, para assegurar a eficiência do fluxo de informações entre membros do Comitê e do Conselho de Administração.

#### *Atribuições dos Comitês*

*Comitê de Processos de Gestão* – Assessorar o Conselho em temas relativos à solidez das informações gerenciais, processos de gestão de negócios, avaliação das principais áreas de risco dos negócios e orientação dos trabalhos de Auditoria Interna da CPFL e das controladas.

*Comitê de Gestão de Pessoas* – Assessorar o Conselho em questões relacionadas à definição de metas para avaliação de desempenho da Diretoria Executiva, definição de critérios de remuneração, preparação e condução do Plano de Sucessão da Diretoria Executiva, monitoramento da execução de políticas e práticas de Recursos Humanos e coordenação do processo de seleção do Diretor Presidente.

*Comitê de Partes Relacionadas* – Assessorar o Conselho nos processos de seleção de fornecedores e prestadores de serviços para realização de obras, aquisição de insumos e de serviços, e

de contratação de compra e/ou venda de energia que envolvam Partes Relacionadas, garantindo que sejam observadas condições de mercado.

#### • *Comissões Temporárias de Trabalho*

O Conselho de Administração também pode constituir Comissões de Trabalho, para acompanhar a condução de questões relevantes que não sejam da competência dos Comitês permanentes. Em 2006, o Conselho de Administração constituiu quatro Comissões:

*Comissão de Trabalho de Governança* – Facilitadora da implantação do Novo Modelo de Governança Corporativa.

*Comissão de Trabalho de Estratégia* – Dedicada ao desenvolvimento da agenda estratégica de longo prazo da CPFL.

*Comissão de Trabalho Financeira* – Dedicada a garantir o sucesso da transição dos temas financeiros para o novo modelo de governança, a definir limites e parâmetros de controles financeiros, e à definição de Políticas Financeiras.

*Comissão de Trabalho de Orçamento* – Destinada à análise do Plano Plurianual e do Orçamento Anual.

#### **Diretoria Executiva**

É Responsável por dirigir todos os negócios e a administração geral da empresa, de acordo com as diretrizes traçadas pelo Conselho de Administração. É composta por seis membros, com mandato de dois anos, admitida a reeleição:

- Diretor Presidente
- Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

## composição do conselho de administração

em 31 de dezembro de 2006

### Presidente

Carlos Ermírio de Moraes

### Vice-Presidente

Cecília Mendes Garcez Siqueira

### Conselheiros

Francisco Caprino Neto

Milton Luciano dos Santos

Susana Hanna Stiphan Jabra

Roberto Faldini

## composição da diretoria executiva

em 31 de dezembro de 2006

### Diretor Presidente

Wilson Ferreira Jr.

### Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

José Antonio de Almeida Filippo

### Diretor Vice-Presidente de

Estratégia e Regulação

Reni Antonio da Silva

### Diretor Vice-Presidente de

Distribuição

Hélio Viana Pereira

### Diretor Vice-Presidente de Geração

Miguel Normando Abdalla Saad

### Diretor Vice-Presidente de Gestão

de Energia

Paulo Cezar Coelho Tavares

## composição do conselho fiscal

em 31 de dezembro de 2006

Paulo Midena

Fernando Dias Gomes

José Ricardo Fagonde Forni

Luiz Augusto Ckless Silva

Ivan Mendes do Carmo

- Diretor Vice-Presidente de Estratégia e Regulação
- Diretor Vice-Presidente de Gestão de Energia
- Diretor Vice-Presidente de Distribuição
- Diretor Vice-Presidente de Geração

Os Diretores Vice-Presidentes são indicados pelo Diretor Presidente da CPFL Energia.

O Diretor Presidente da CPFL Energia é também o Diretor Presidente e o Presidente do Conselho de Administração das sociedades controladas.

### Conselho Fiscal

Com atuação independente da Administração, o Conselho Fiscal é um órgão colegiado, de funcionamento permanente. Desde 2005, por delegação

do Conselho de Administração, desempenha também as atribuições de Comitê de Auditoria, previstas na Lei *Sarbanes-Oxley*. É composto por cinco membros efetivos e igual número de suplentes, com mandato de um ano, podendo ser reeleitos.

Ao assumir seus cargos, os membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal devem firmar um Termo de Anuência, assumem responsabilidade pessoal pelo cumprimento das regras constantes do Contrato de Participação e do Regulamento de Listagem do Novo Mercado da Bovespa e manifestam sua concordância com os termos e condições do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado.



### acesso à alta administração

A CPFL Energia mantém canais de acesso ao Conselho de Administração e à Diretoria Executiva da empresa. Os acionistas minoritários podem expressar suas opiniões nas Assembleias Gerais e os empregados das concessionárias de distribuição e de geração controladas diretas CPFL Paulista, CPFL Piratininga, RGE e CPFL Geração elegem seu representante para os respectivos Conselhos de Administração.

A empresa, os acionistas, os administradores e os membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir, de acordo com a legislação em vigor e as regras definidas no Regulamento de Listagem do Novo Mercado.



### remuneração da administração

A Assembleia Geral Ordinária fixa a remuneração global anual dos Administradores (do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva).



O Comitê de Gestão de Pessoas assessora o Conselho de Administração e coordena os processos de definição das metas de desempenho e dos critérios de avaliação e de remuneração da Diretoria Executiva.



### conflitos de interesses

Para evitar o conflito de interesses, os procedimentos adotados pela

empresa seguem as disposições do Acordo de Acionistas, do Estatuto Social e do Regulamento de Listagem do Novo Mercado da Bovespa. Entre outras providências, é prevista a divulgação para o mercado em geral, de forma equânime, de informações completas de todo e qualquer contrato celebrado, com valor igual ou superior a 1% do patrimônio líquido da empresa.

A CPFL Energia submete à análise do Comitê de Partes Relacionadas, antes da deliberação em reunião do Conselho de Administração, os processos de seleção de fornecedores e prestadores de serviço para a realização de obras, aquisição de insumos e serviços, e compra/venda de energia dos quais participem Partes Relacionadas, cujo valor de contratação seja superior a cinco milhões de reais (atualizado anualmente pela variação do IGP-M acumulado), conforme previsão do Acordo de Acionistas e do Estatuto Social.

### sistema de acompanhamento de desempenho corporativo

O Conselho de Administração da CPFL Energia recebe mensalmente um Relatório de Gestão, através do qual os Conselheiros acompanham a gestão da empresa sob os aspectos de desempenho econômico, financeiro, operacional, ambiental e social, e podem posicionar-se em relação ao

resultado das iniciativas adotadas para a sustentabilidade da empresa e das sociedades controladas.

**Compliance** – Em 2006, a CPFL Energia intensificou os esforços para a certificação de seus controles e procedimentos internos (*compliance*) segundo as exigências da Lei *Sarbanes-Oxley*, abrangendo a verificação, a adequação e a automatização de processos e controles de negócios com impacto nos resultados da empresa.

## ética e integridade nos negócios

Em dezembro de 2006 foi publicada a versão revisada do Código de Ética e Conduta Empresarial da CPFL Energia, após amplo processo iniciado em 2004.

Foram considerados, como referências para essa revisão, seminários

internos realizados em 2002 e 2003 (veja quadro sobre Sistema de Gestão da Ética) e os direcionamentos da Lei *Sarbanes-Oxley*.

Em março de 2007 foi iniciado novo ciclo de seminários internos de reflexão sobre ética, com o objetivo de promover a internalização dos Princípios e Diretrizes presentes na nova versão do Código.

### Gestão Assegura

#### Cumprimento da Ética

No Sistema de Gestão e Desenvolvimento da Ética-SGDE da CPFL Energia estão estabelecidos critérios e fluxogramas para acolhida e apuração de eventuais transgressões ao Código de Ética, por parte de funcionários e estagiários, e mesmo para empreiteiras ou prestadores de serviços contratados para trabalhos esporádicos.

Em 2006, não houve nenhum registro de violação ao Código de Ética; também não houve registro de casos de discriminação.

O grupo CPFL repudia toda e qualquer forma de corrupção, favorecimento, extorsão e propina, em todos os níveis. Na condição de signatário do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, compromete-se a observar integralmente as suas diretrizes.





1.550 colaboradores receberão treinamentos nas políticas e procedimentos



Os contratos de trabalho para empreiteiras e prestadoras de serviços devem conter declaração, por parte das empresas contratadas, de que se comprometem a cumprir o Código de Ética e de Conduta Empresarial da CPFL. Qualquer transgressão ao Código de Ética, em cumplicidade ou não com colaborador da CPFL Energia, será analisada

pelo Comitê de Ética-CDE ou pelo gerente responsável pela contratação. Falta grave ou gravíssima estará sujeita a encaminhamento de queixa-crime.

Além disso, um estudo identificou que algumas atividades de trabalho são mais suscetíveis a riscos no cumprimento dos preceitos éticos. Para essas, foram programados seminários

#### Sistema de Gestão e Desenvolvimento da Ética

Realizações CPFL Energia	Conteúdo	Período	Participantes
1º Ciclo de Seminários	Reflexão sobre ética entre todos os colaboradores, com participação de dois filósofos, educadores e professores da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.	2002	1.070 colaboradores
2º Ciclo de Seminários	O objetivo é dar oportunidade aos colaboradores de esclarecer dúvidas e fazer sugestões sobre temas como hierarquia, diversidade, assédio e relacionamento com clientes, colegas e fornecedores.	2003	1.224 colaboradores
Indicadores do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Empresarial	CPFL Energia sugere aos principais fornecedores realizar a auto-avaliação de acordo com os Indicadores Ethos.	2003	300 maiores fornecedores
Lançamento do Código de Ética Atualizado	Nova versão inclui aprendizagens internas e segue princípios da Lei <i>Sarbanes-Oxley</i> e da Securities and Exchange Commission da Bolsa da Valores de Nova Iorque, em que a CPFL Energia tem ações ADRs listadas.	2006	Nova versão é distribuída a todos os colaboradores e públicos externos
3º Ciclo de Seminários	O Ciclo objetiva promover nova reflexão sobre os paradigmas contemporâneos e reforçar ainda mais os princípios e diretrizes éticas que devem nortear o dia-a-dia dos colaboradores.	2007	Meta: 1.550 colaboradores do grupo CPFL Energia

de sensibilização e assimilação dos fundamentos e conteúdos do Código, a serem realizados em 2007.

Com essas iniciativas, a CPFL Energia busca assegurar o exercício da ética, da transparência e dos valores em seus relacionamentos, premissas presentes desde o Planejamento Estratégico.

## relações com investidores e política de dividendos

Em 2006 a CPFL Energia intensificou as ações visando o estabelecimento de relacionamento transparente e próximo com acionistas, analistas e investidores. No decorrer do exercício foram realizadas aproximadamente 200 reuniões *one-on-one* com investidores, principalmente institucionais. Destacam-se, também, as ações direcionadas para os investidores de varejo, principalmente a realização de *chats* com corretoras, destinadas à divulgação da CPFL Energia para investidores pessoas físicas, que buscam mais informações sobre a empresa e o mercado de ações. Nessa direção, em 2006, a CPFL Energia também participou das mais importantes edições da *Expo Money*.

Ao longo do ano, além de atuação permanente junto às diversas

instituições de *research*, veículos de comunicação e instituições financeiras, a CPFL Energia esteve presente nos mais importantes eventos ligados ao mercado de capitais, tanto no Brasil quanto no exterior:

- 14 Conferências nacionais e internacionais;
- 7 *Non-deal Roadshows*;
- 4 *Webcasts* com tradução simultânea para divulgação de resultados;
- 10 Reuniões Apimecs, pela primeira vez em Porto Alegre (RS) e Belo Horizonte (MG) (com público médio de 90 pessoas);
- 5 *Chats* com Investidores de importantes corretoras de valores;
- *Expo Money* do Rio de Janeiro e de São Paulo (920 pessoas atendidas no estande da CPFL Energia);
- Encontro com associados do Instituto Nacional Investidores – INI no RJ;
- 1º Encontro com Investidores na sede em Campinas (75 analistas, acionistas e investidores); e
- 196 reuniões individuais e 6 *Group Meetings*.

No final do exercício, 23 instituições financeiras nacionais e internacionais acompanhavam a performance da CPFL Energia, sendo que 16 destas divulgavam relatórios com recomendações de compra das ações da empresa.

## as ações da cpfl como investimento

A CPFL Energia registrou aumento do volume de negócios com as ações da empresa em 2006, tanto na Bovespa quanto na Bolsa de Nova Iorque (NYSE). O volume médio diário de negociação em 2006 atingiu a marca dos R\$ 17,2 milhões – R\$ 9,1 milhões na Bovespa e R\$ 8,1 milhões na NYSE –, o que corresponde ao aumento de 145,8% em relação a 2005. Em média, foram realizados cerca de 170 negócios diários no final de 2005. No encerramento de 2006, esse número triplicou, atingindo média diária de 520 negócios, o que demonstra o real aumento da liquidez.

Em 2006, a liquidez das ações da CPFL Energia foi a maior entre as ações de empresas privadas do

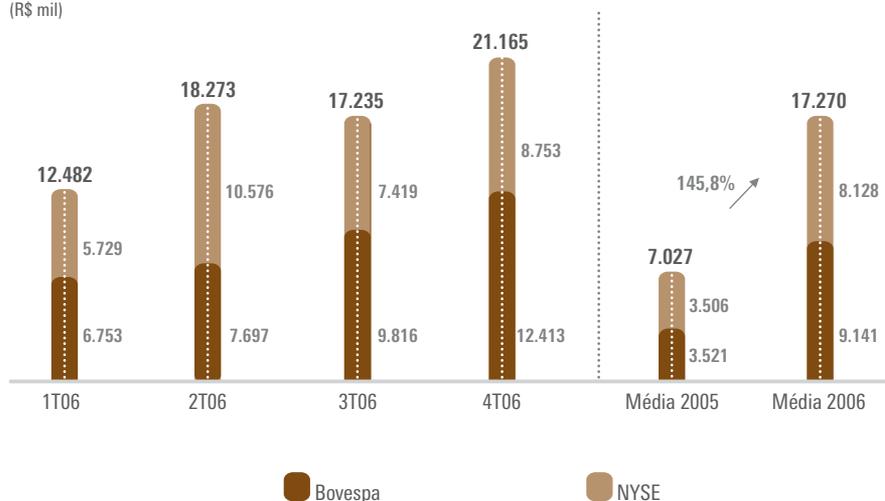
setor elétrico brasileiro.

Por sua adesão a práticas diferenciadas de Governança Corporativa, os papéis da CPFL Energia compõem os principais indicadores da Bolsa de Nova Iorque (NYSE), como o Índice Dow Jones Brazil Titans 20 ADR (DJBr20), e os seguintes da Bolsa paulista:

- ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial;
- IBrX – Índice Brasil (IBX-100);
- IEE – Índice de Energia Elétrica;
- ITAG – Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado;
- IGC – Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada.

A estratégia de crescer de forma sustentável e competente atraiu também a atenção de investidores pessoas físicas, que tiveram maior participação em 2006.

**Volume Médio Diário**  
(R\$ mil)



Em 31 de dezembro de 2006, estavam em circulação no mercado 27,08% das ações da CPFL Energia. A empresa dispõe apenas de ações ordinárias (ON), todas negociadas no Novo Mercado da Bovespa, e *American Depositary Shares* (ADSs), listadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) – cada ADS corresponde a três ações ordinárias.

Ao longo de 2006, as ações da CPFL Energia tiveram valorização de 16,0% na Bovespa e de 27,3% na NYSE, encerrando o ano cotadas em R\$ 30,00 e US\$ 41,38, respectivamente. Desde a abertura de capital, em 2004, a valorização dos papéis da empresa já acumula 99,3% na Bovespa e 127,7% na NYSE. No caso da Bovespa, a CPFL Energia teve variação menor que a média do setor, fruto do comportamento atípico de alguns papéis, que foram objeto de equacionamento financeiro, aumentos tarifários ou privatizações, eventos excepcionais que distorceram as cotações.

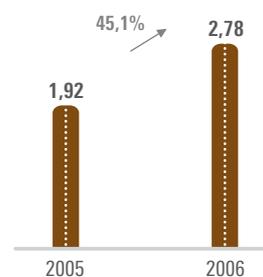
## política de distribuição de dividendos

A CPFL Energia adota política diferenciada na distribuição de resultados. Comprometida com a geração de valor e o retorno aos acionistas, a empresa tem como política distribuir, pelo menos, 50% do lucro líquido ajustado em bases semestrais.

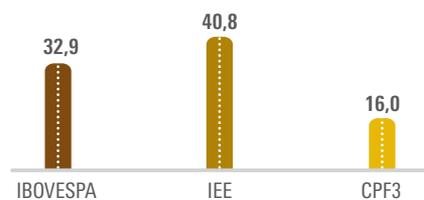
Em 2006, a Administração da CPFL Energia propôs a distribuição de R\$ 1.334 milhões em dividendos, o que equivale a 95% do lucro líquido ajustado e supera, pelo terceiro ano consecutivo, a distribuição mínima de 50%. O total de proventos declarado de 2006 (dividido entre o primeiro e o segundo semestres) somou R\$ 2,78, valor 45,1% maior que o montante de 2005.

O *dividend yield* anual, referente a 2006, calculado a partir do preço médio das ações no período (R\$ 29,15) é de 9,6%. Quando calculado a partir do preço final do período (R\$ 30,00), o *dividend yield* anual é de 9,8%.

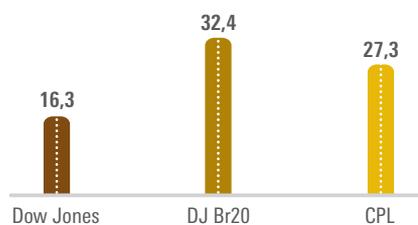
Dividendo por Ação (R\$)



Valorização das ações Bovespa<sup>1</sup> 2006 (%)



Valorização das ações NYSE<sup>1</sup> 2006 (%)



<sup>1</sup> Com ajustes de proventos

# A água

Perto, bem perto. Dois cientistas, um do Canadá, outro da Suíça combinaram fórmulas muito interessantes, quase perfeitas. Faltava um dado, acho que posso chegar nele, com elementos aqui do Brasil. Se conseguirmos, o Brasil vai poder exportar água para o mundo. Você não imagina o que tem de gente trabalhando nisso, é uma coisa bonita, reconfortante.

Nem posso acreditar! Pensar que estamos trabalhando para inventar a água. É reinventar o mundo. Até fico arrepiado. Reinventar a água é uma poesia. É a reinvenção da vida.



# 3. Estratégia, investimentos, perspectivas e ativos intangíveis

Planejamento estratégico tem como focos o crescimento sinérgico, a eficiência operacional, a disciplina financeira, a Governança Corporativa diferenciada e a sustentabilidade e responsabilidade corporativa.

## gestão voltada para a criação de valor

Desde a sua constituição, em 2002, a CPFL Energia vem desenvolvendo com sucesso uma estratégia empresarial de longo prazo.

Em linhas gerais os objetivos dessa estratégia são o de criar valor para todos os públicos da empresa, assegurar retorno e valorização adequados para o investimento realizado pelos acionistas e reduzir os riscos empresariais, criando ambiente favorável para o crescimento sustentado e perene dos negócios.

Essa estratégia se apóia em cinco eixos básicos:

### **Eficiência Operacional**

- Busca de ganhos de eficiência e escala na distribuição, por meio da gestão eficiente dos ativos, dos investimentos e da logística de operações;
- Padronização e certificação dos processos de trabalho e compartilhamento das melhores práticas entre as empresas do grupo;
- Investimento na automação e na modernização dos sistemas;
- Busca pela qualidade dos serviços prestados e pela satisfação dos clientes.

### **Crescimento Sinérgico**

- Ampliação da participação da CPFL Energia no mercado brasileiro de energia e crescimento balanceado do portfólio de negócios;
- Constituição de base sólida de distribuição em mercados atraentes;
- Ampliação da capacidade de geração de energia elétrica, por meio da aquisição de ativos existentes e da participação em novos empreendimentos;
- Ampliação da participação da CPFL no mercado de comercialização livre de energia e de venda de serviços de valor agregado (SVA) para grandes clientes.

### **Disciplina Financeira**

- Gestão orientada para a criação de valor ao acionista;
- Gerenciamento permanente dos parâmetros de alavancagem financeira.

### **Governança Corporativa**

- Diretrizes diferenciadas de governança corporativa, baseadas nos princípios da ética, da transparência, do tratamento igualitário entre acionistas e na adoção de política diferenciada de distribuição de dividendos.

### **Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa**

- Gestão apoiada nos conceitos do *triple botton line*, com gerenciamento permanente dos impactos econômicos, sociais e ambientais das atividades;
- Desenvolvimento de programas sociais, culturais e ambientais, para apoiar o desenvolvimento das comunidades em que atuam empresas do grupo.

## **estratégia de investimentos**

A CPFL Energia vem ampliando, de forma contínua e consistente, sua presença no mercado brasileiro de energia, por meio da aquisição de ativos existentes sinérgicos com os negócios atuais e da participação em novos empreendimentos de geração de energia elétrica.

### **investimentos em novas aquisições**

Em 2006, foram investidos R\$ 594,8 milhões em novas aquisições, assim distribuídos:

- R\$ 383 milhões na aquisição de 32,69% do capital da Rio Grande Energia S.A.-RGE, distribuidora que atende 1.123 mil clientes em 262 municípios do Rio Grande do Sul, com vendas de 5.740 GWh, em 2006;
- R\$ 203 milhões na aquisição de 99,99% do capital da Companhia Luz e Força Santa Cruz, distribuidora que atende 165 mil clientes em 24 municípios do Estado de São Paulo e 3 do Estado do Paraná;
- R\$ 8,8 milhões na aquisição de participação adicional de 11% na Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó, em construção na divisa entre os Estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. Com isso, a participação naquela hidrelétrica passou de 40% para 51%, com aumento de participação na capacidade instalada de 342 MW para 436 MW e de 173 MW médios para 220 MW médios na Energia Assegurada pela usina. Esse aumento de participação implica investimento adicional de R\$ 230 milhões, a serem aplicados na construção do empreendimento, até 2010.

No segmento de geração, com a aquisição de parcela adicional na

UHE Foz do Chapecó, a Potência Instalada planejada para 2010 passa de 1.993 MW para 2.087 MW.

Com as aquisições realizadas, no segmento de distribuição de energia, o *market share* nacional passou de 12,4% para 12,7%.

### investimento na expansão dos negócios atuais

Em 2006 foram investidos R\$ 797 milhões na expansão dos negócios atuais das empresas do grupo CPFL Energia.

No segmento de distribuição foram aplicados R\$ 527 milhões direcionados prioritariamente para a expansão do sistema elétrico, visando atender ao crescimento do mercado, com a ligação de 205 mil novos clientes.

No segmento de geração foram aplicados R\$ 266 milhões, principalmente na construção das UHEs Campos Novos (SC), Castro Alves (RS) e 14 de Julho (RS); na conclusão das obras da UHE Barra Grande (SC/RS), no início de construção da hidrelétrica Foz do Chapecó (SC/RS) e na repotenciação de Pequenas Centrais Hidrelétricas-PCHs: Gavião Peixoto, Capão Preto e Chibarro, no Estado de São Paulo.

#### Investimentos na expansão dos negócios atuais – R\$ Milhões

	2006	2005
Distribuição	526,9	368,0
Geração	265,8	254,9
Comercialização	4,2	3,5
<b>Total</b>	<b>797,2</b>	<b>626,5</b>



UHE Campos Novos | 880 MW | Santa Catarina |  
Entrada em Operação – Fev/07

## sucesso na reestruturação de empresas

No decorrer dos últimos anos, a CPFL Energia desenvolveu um modelo de gestão que tem alcançado sucesso na reestruturação de empresas integradas ao grupo empresarial.

Repetindo os resultados alcançados inicialmente na CPFL Paulista e, após, na CPFL Piratininga, hoje consideradas referências entre as grandes

distribuidoras de energia do Brasil, por seus padrões de eficiência operacional e de qualidade dos serviços prestados aos clientes, em julho de 2006 foi iniciada a reestruturação da Rio Grande Energia-RGE.

Os resultados obtidos pela RGE, em apenas seis meses de operação sob o controle da CPFL Energia, mostram-se amplamente promissores. Em 2006, o Índice de Perdas Comerciais foi reduzido em 8,3%. O Índice de Inadimplência recuou 12,5%. Também foi registrada melhora significativa nos

O grupo CPFL está atento a novas perspectivas de negócios que proporcionem adequado retorno ao atual portfólio.

índices que medem a confiabilidade no fornecimento de energia. O índice que mede a frequência média anual de interrupções por cliente (FEC) recuou em 25,4%, e aquele que mede a duração média das interrupções por cliente apresentou redução de 23,7%.

A perspectiva para os próximos anos, com os investimentos programados no sistema elétrico, na infra-estrutura e na logística de operações da RGE, aponta para a gradativa elevação da performance da distribuidora.

No início de 2007 também será iniciada a reestruturação da Companhia Luz e Força Santa Cruz, com o objetivo de alinhar sua gestão operacional aos padrões adotados nas demais distribuidoras do grupo CPFL Energia.

### experiência na aquisição e construção de grandes usinas hidrelétricas

No segmento de geração de energia elétrica, fundamental para que a CPFL Energia alcance composição mais balanceada do seu portfólio de negócios, entre 2000 e 2006 a capacidade instalada da CPFL Geração de Energia aumentou de 143 MW para 1.072 MW, com acréscimo de 650%. A Energia Assegurada, no mesmo período, passou de 82,5 MWmédios para 570,6 MWmédios, com crescimento de 592%.

Em fevereiro de 2007, com a entrada em operação da UHE Campos Novos, a Potência Instalada do grupo passa para 1.501 MW e a Energia Assegurada alcança 754,7 MWmédios com respectivamente 72 e 73% do acréscimo planejado para o período de 2000 a 2010.

### perspectiva dos negócios

No planejamento para os próximos anos, a CPFL Energia permanece atenta e aberta às oportunidades do mercado e também a negócios que guardem sinergias com suas atividades atuais.

Em 2007, a CPFL Energia pretende manter a estratégia de ampliação das operações, com base na expansão orgânica dos negócios atuais e na identificação de oportunidades de novas aquisições, nos segmentos de distribuição, geração e comercialização de energia, atuando como agente ativo no processo de consolidação que gradativamente vem ocorrendo no mercado.

O grupo CPFL Energia também continuará avaliando eventuais oportunidades oferecidas nos Leilões de Energia Nova realizados pela ANEEL, desde que as condições estabelecidas se enquadrem nos parâmetros mínimos de retorno e limites de risco definidos internamente. E, com o objetivo de continuar atenta a oportunidades de diversificação de suas operações, a CPFL Energia também estudará o

ingresso em outros segmentos de negócios, correlatos com os atuais, tais como a transmissão de energia, por meio de aquisições ou de participação nos leilões de novas linhas, promovidos pelo órgão regulador.

## gestão dos ativos intangíveis

Um conjunto de características permite classificar os ativos intangíveis

que agregam valor aos negócios. Essas características envolvem possibilidade de identificação concreta, existência legal, direito de propriedade, especificação da vida útil e transferibilidade. Dessa forma, foram identificados ativos intangíveis relacionados à Marca CPFL, às Áreas de Concessão, aos conhecimentos relacionados aos Recursos Humanos, à Propriedade Intelectual, à Infra-Estrutura e ao Sistema de Gestão Integrado (*veja quadro*).

### Identificação dos Ativos Intangíveis

Ativos	Componentes	Formas de Avaliação
Marca CPFL Energia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tradição e força da marca CPFL Energia</li> <li>• Portfólio de negócios, com participação em três segmentos de negócios do setor elétrico</li> <li>• Sólida base de clientes e mercados atraentes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação de valor feita por consultoria especializada</li> </ul>
Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos e habilidades relacionados às competências estratégicas</li> <li>• Elevados índices de produtividade e motivação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema de gestão de desempenho – Valor Pessoal</li> <li>• Desempenho da empresa</li> </ul>
Propriedade Intelectual	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Patentes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número ou valor das patentes, associado à validade</li> </ul>
Infra- Estrutura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tecnologias desenvolvidas para uso específico da CPFL</li> <li>• Sistemas de informação customizados e com parâmetros da CPFL</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O cálculo do valor agregado considera, no mínimo, o dispêndio de recursos para implantação das tecnologias e dos sistemas de informação</li> </ul>
Localização das áreas de concessão	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direitos de concessão em regiões que mais crescem no país</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento do PIB-Produto Interno Bruto regional e nacional</li> </ul>
Sistema de Gestão Integrado-SGI	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Certificações da qualidade, gestão ambiental, de saúde e segurança e da Responsabilidade Social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Transparência e confiabilidade dos indicadores de gestão</li> <li>• O SGI evita custos de não qualidade em todos os processos de negócios, por contribuir para o cumprimento estrito de todas as legislações.</li> </ul>

Na CPFL Energia são oferecidas todas as condições técnicas e organizacionais para desenvolver e proteger os ativos intangíveis.

O incremento dos ativos intangíveis é apoiado pela identificação e incorporação de novas tecnologias, obtidas principalmente em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento; e por sistemas de treinamento e capacitação dos profissionais, visitas técnicas, disponibilidade de publicações técnicas e gerenciais na biblioteca, além de permanentes contatos com os fornecedores.

Os ativos intangíveis são mantidos sob uso e domínio da empresa por meio do estabelecimento de normas e

procedimentos, registros e instruções de trabalho, políticas, sistemas de informação e cuidados com o acervo da biblioteca. A Política de Propriedade Intelectual, publicada no Portal RH, na Intranet, é um dos principais instrumentos para assegurar a proteção aos ativos intangíveis e estabelece que:

- Fica vedada a comercialização e/ou divulgação desses projetos ou invenções por qualquer colaborador, sem a competente autorização
- É premiada a área ou o autor da idéia, quando representar vantagens tangíveis para os resultados e/ou imagem da empresa.

Os direitos autorais ou patentes são conduzidos e analisados pelos res-

Centro de Operação do Sistema | Sede | Campinas | São Paulo



ponsáveis dos projetos, pela Divisão de Projetos Especiais – DCVE e pela Superintendência Jurídica.

A atração e a retenção de especialistas e talentos, que incrementam o capital intelectual da CPFL Energia, acontecem por meio de competitivas políticas de Recursos Humanos e pela gestão do clima organizacional. A participação desses profissionais em projetos estratégicos, como a implantação de novas tecnologias, também se constitui importante mecanismo de retenção de talentos.

### sistema gva

Criado em 2005, o sistema Geração de Valor ao Acionista (GVA) é

um sistema de gestão, que permite alinhar a estratégia corporativa com as operações da empresa, para elevar ao máximo o valor do negócio e possibilitar a medição do impacto que as ações implementadas em cada processo tiveram nos resultados e no valor da CPFL Energia.

O cálculo do GVA baseia-se em diversas métricas, em especial a métrica externa de Retorno Total ao Acionista (TSR). Internamente, o sistema utiliza o Retorno Total do Negócio (TBR), a CFROGI (razão entre o Fluxo de Caixa Operacional e o Investimento Bruto) e o Valor Adicionado de Caixa (CVA).







# O fogo

Alguém lembrou que o homem desafiado cria. Outro disse que seria interessante recomeçar do zero e refazer o mundo com o conhecimento e a tecnologia que temos. Todos começaram a discutir o novo mundo. Hugo, ali quieto. Despreocupado, pensando que sabia fazer uma coisa. Criar fogo com duas pedras. Sabendo fazer fogo, teria vida, fogo é vida. E tudo será reconstituído.

# 4. Desempenho operacional

Diversificação de portfólio permite elevar a venda das distribuidoras em 7,4%, aumentar em 31,1% a comercialização com clientes livres e expandir a capacidade de geração para 1.501 MW até o início de 2007.

## ambiente macroeconômico

Em um cenário marcado pela valorização do real frente ao dólar norte-americano e juros reais ainda elevados, o País apresentou crescimento apenas modesto da produção industrial e do Produto Interno Bruto (PIB), mesmo com a recente revisão de métodos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que fixou o índice, no ano, de 3,7%.

O consumo interno, ainda assim, mostrou-se mais dinâmico que o previsto, reflexo dos aumentos reais no salário mínimo e nos níveis médios de renda, da concessão de benefícios sociais e da continuidade da expansão do crédito. Além disso, alguns segmentos da agroindústria tiveram desempenho positivo – notadamente açúcar e álcool, suco de laranja e café –, atividades com forte inserção no interior paulista, principal área de atuação das empresas de distribuição da CPFL Energia.

Esses movimentos da economia tiveram efeitos positivos sobre os negócios da empresa, particularmente no atendimento às classes residencial e comercial, no mercado cativo de distribuição.

## ambiente regulatório

Em 2006, a ANEEL promoveu a consolidação dos ajustes nos aspectos regulatórios, com destaque para a metodologia que passará a vigorar a partir do 2º ciclo de revisão tarifária das distribuidoras, definida por meio da publicação da Resolução ANEEL nº 234. Adicionalmente, a regulamentação das condições gerais para incorporação das redes particulares, por meio da Resolução ANEEL nº 229, serão reconhecidas nas bases de remuneração regulatória e na "Empresa de Referência" das empresas CPFL Paulista e RGE.

As novas condições de comercialização de energia elétrica oriunda de fontes de geração incentivada, para unidade ou conjunto de unidades consumidoras com carga igual ou superior a 500 kW, face aos descontos concedidos nas tarifas de uso, darão mais flexibilidade ao suprimento alternativo de energia. O ressarcimento dos descontos concedidos será feito anualmente à distribuidora.

## comportamento das tarifas de energia segmento de distribuição

No segmento de Distribuição, foram aprovadas os seguintes índices para os Reajustes Tarifários Anuais (IRT), em 2006:

A reabertura do processo de Revisão Tarifária da empresa Bandei-

rante Energia S.A. teve reflexos positivos na definição do índice final de revisão tarifária referente ao 1º ciclo da CPFL Piratininga, por força da Resolução nº 336/2001. Essa resolução aprovou o processo de cisão e condicionou o índice de reajuste tarifário, na primeira revisão das duas distribuidoras, ao menor valor. Em abril de 2006, a ANEEL homologou o reajuste tarifário da CPFL Paulista e da RGE em 10,83% e 10,19%, respectivamente.

O reajuste tarifário total é composto:

a) do "IRT puro", que contempla as variações de custos da Parcela A e a atualização monetária da Parcela B (diferença entre a Receita Anual e o valor da Parcela A na data de referência anterior, que é corrigida pela variação do IGPM referente aos meses anteriores ao IRT, menos o Fator X);

b) e do repasse dos componentes financeiros, ativos ou passivos regulatórios (ressarcimento ou devolução de valores não considerados originalmente nas tarifas), com destaque para a Conta de Compensação de Valorizações de Valores de Ítens da Parcela A-CVA.

## segmento de geração

Os contratos de venda de energia relativos às geradoras contêm cláusulas específicas de reajuste, tendo como principal indexador a variação anual medida pelo IGP-M.

### Reajuste Tarifário Anual

Empresa	Reajuste Médio	Data
CPFL Paulista	10,83%	Abril/2006
RGE	10,19%	Abril /2006
CPFL Piratininga	10,79%	Outubro /2006

Grupo responde por 12,7% da distribuição de energia do País e por 4,2% da capacidade privada de geração de energia.

#### Vendas de Energia – GWh

	2006	2005	Var%
Mercado Cativo	31.778	31.236	1,7%
Mercado Livre	9.334	7.121	31,1%
<b>Total</b>	<b>41.112</b>	<b>38.357</b>	<b>7,2%</b>

#### Mercado Cativo – GWh

	2006	2005	Var%
Residencial	9.489	8.783	8,0%
Industrial	10.882	11.955	-9,0%
Comercial	5.724	5.301	8,0%
Rural	1.966	1.730	13,6%
Outros	3.717	3.467	7,2%
<b>Total Cativo</b>	<b>31.778</b>	<b>31.236</b>	<b>1,7%</b>

## desempenho consolidado dos negócios

A solidez alcançada pela CPFL Energia é resultado da qualidade de seus ativos e dos mercados em que atua no setor elétrico e de sua eficiência operacional. Com portfólio diversificado e consistente, a empresa registrou, em 2006, aumento de 7,2% nas vendas totais de energia do grupo.

A aquisição de 32,69% de participação adicional na RGE e a capacidade da CPFL Brasil de atrair os consumidores que migraram para o mercado livre colaboraram para essa performance. Por meio dos segmentos de distribuição e comercialização, o volume vendido atingiu 41.112 GWh.

A comercialização para o mercado cativo contribuiu com 31.778 GWh de energia fornecida, o que equivale ao crescimento de 1,7% em relação a 2005. As novas ligações realizadas ao longo do ano pelas distribuidoras do grupo resultaram no acréscimo de 200 mil novos consumidores.

No mercado livre, as vendas chegaram a 9.334 GWh, com incremento de 31,1% em relação a 2005. O resultado positivo deve-se à conquista, pela CPFL Brasil, de clientes que migraram para o mercado livre e pela expansão do consumo da base de clientes livres. Em 2006, a CPFL Brasil ofereceu serviços de alto va-

lor agregado e firmou parcerias com concessionárias e permissionárias, por meio de contratos bilaterais. A empresa finalizou o ano com 90 clientes no mercado livre.

As distribuidoras do grupo também registraram evolução na carteira de clientes cativos e no acesso a suas redes para uso do sistema de distribuição, serviço prestado para os clientes do mercado livre, mediante o pagamento da Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD).

No mercado cativo, somente o segmento industrial apresentou retração no consumo ao longo do ano. O desempenho, por classes de consumo, apresentou:

**Classes residencial e comercial:** aumento de 8,0% na classe residencial e na classe comercial. A alta é resultado da elevação real da renda salarial, estimulada pela baixa da inflação, aumento real do salário mínimo e expansão da oferta de empregos. Também influenciou, sobretudo na classe comercial, a expansão nas vendas de eletrodomésticos, impulsionada pelo crescimento do crédito.

**Rural:** aumento de 13,6%, reflexo do menor índice pluviométrico no ano (abaixo da média histórica), o que intensificou o uso da irrigação.

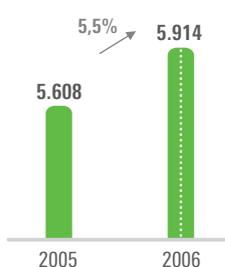
**Classe industrial:** redução de 9,0%, devido, principalmente, à migração de uma parcela desses clientes para o mercado livre.



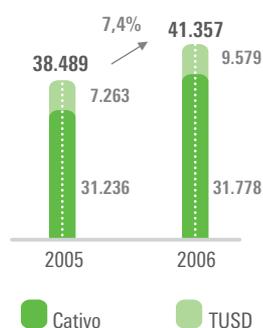
# perfil dos negócios de distribuição de energia elétrica

O segmento de distribuição da CPFL Energia reúne quatro empresas – CPFL Paulista, CPFL Piratininga, RGE e CPFL Santa Cruz (adquirida em agosto de 2006) –, que atendem a 550 municípios brasileiros, localizados no interior e litoral do Estado de São Paulo e no interior do Rio Grande do Sul e Paraná. O volume de venda de energia nas áreas de concessão das empresas do grupo registrou expansão de 7,4% em 2006, percentual que supera o aumento de 5% verificado no ano anterior. Foram realizadas 205 mil novas ligações (sem considerar os desligamentos), o que equivale à média de 17 mil ligações novas a cada mês, 5,5% a mais que a média de 2005.

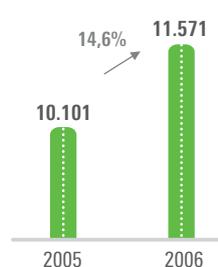
**Evolução do Número de Clientes**  
(milhares)



**Evolução da Energia Vendida**  
(GWh)



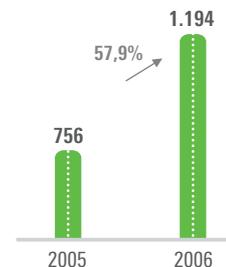
**Receita Bruta**  
(R\$ milhões)



**EBTIDA**  
(R\$ milhões)



**Lucro Líquido**  
(R\$ milhões)





# perfil cpfl paulista

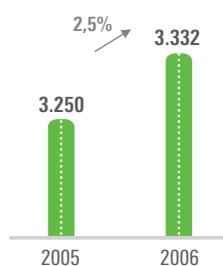
## companhia paulista

### de força e luz

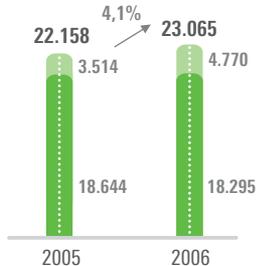
Fundada em 1912, a CPFL Paulista – empresa que deu origem ao grupo CPFL Energia – atua em 234 municípios do interior do Estado de São Paulo, que abrigam 9,8 milhões de pessoas. Região de grandes centros urbanos, industriais e agroindustriais, a área de concessão da CPFL Paulista engloba cidades como Campinas, Ribeirão Preto, Bauru, São José do Rio Preto, São Carlos, Araçatuba e Marília, que constituem um dos maiores pólos consumidores do País.

No final de 2006, a empresa contava com 3.332 mil clientes, o que representou crescimento de 2,5% em relação ao ano anterior.

**Evolução do Número de Clientes**  
(milhares)

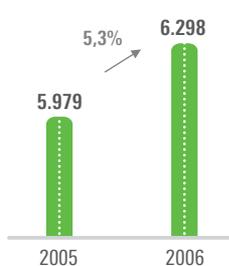


**Evolução da Energia Vendida**  
(GWh)

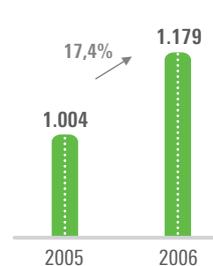


■ Cativo ■ TUSD

**Receita Bruta**  
(R\$ milhões)



**EBTIDA**  
(R\$ milhões)



**Lucro Líquido**  
(R\$ milhões)



# perfil cpfl piratininga

## companhia piratininga

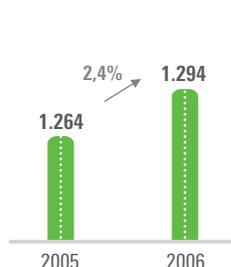
### de força e luz



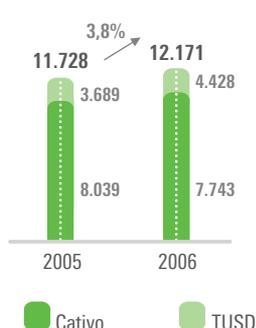
Em operação desde 2001, a Companhia Piratininga de Força e Luz (CPFL Piratininga) atua em uma região composta por 27 municípios, com população em torno de 3,8 milhões de habitantes. Sua área de operação abrange cidades importantes do interior e do litoral do Estado de São Paulo, entre as quais Santos (onde está localizado o maior porto brasileiro), Cubatão (importante pólo petroquímico) e áreas com alto índice de industrialização nas regiões de Sorocaba e Jundiaí.

A CPFL Piratininga terminou o ano com 1.294 mil clientes. Esse total significa aumento de 2,4% se comparado ao fechamento de 2005.

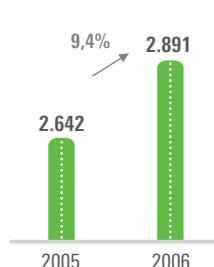
**Evolução do Número de Clientes**  
(milhares)



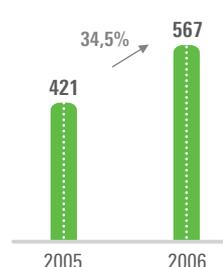
**Evolução da Energia Vendida**  
(GWh)



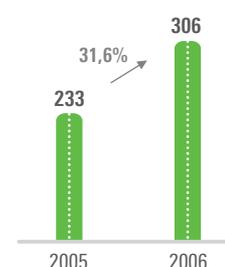
**Receita Bruta**  
(R\$ milhões)



**EBTIDA**  
(R\$ milhões)



**Lucro Líquido**  
(R\$ milhões)





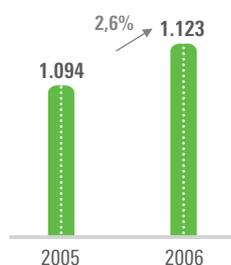
# perfil rge

## rio grande energia s.a.

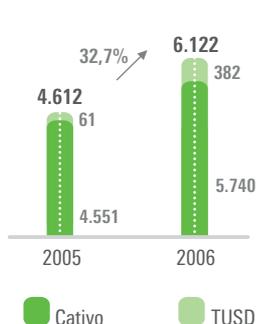
A RGE, que começou a operar em 1998 e passou, em 2006, a ser totalmente controlada pelo grupo CPFL, atende a 262 municípios do Estado do Rio Grande do Sul, que reúnem 3,3 milhões de habitantes. A região, que inclui cidades como Caxias do Sul, Passo Fundo, Canela e Gramado, apresenta um dos melhores índices sociais e econômicos do País e é responsável pelo maior pólo agrícola, pecuário, industrial e turístico do Estado.

A empresa era responsável, no final de 2006, pelo atendimento a 1.123 mil clientes, o que significou ampliação de 2,6% no total verificado no ano anterior.

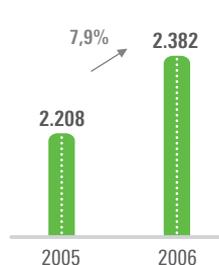
**Evolução do Número de Clientes**  
(milhares)



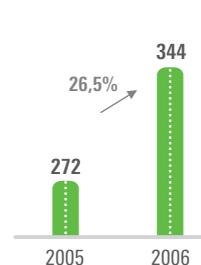
**Evolução da Energia Vendida**  
(GWh)



**Receita Bruta**  
(R\$ milhões)



**EBTIDA**  
(R\$ milhões)



**Lucro Líquido**  
(R\$ milhões)



■ Cativo      ■ TUSD

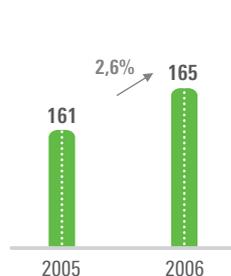
# perfil cpfl santa cruz companhia luz e força santa cruz



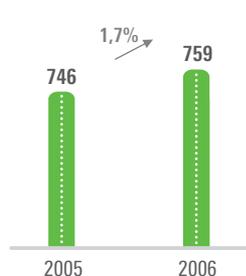
Adquirida pelo grupo CPFL Energia em 2006, a Companhia Luz e Força Santa Cruz, criada em 1909, distribui energia a 41 localidades situadas em 24 municípios do Estado de São Paulo e três do Paraná, que, juntos, representam mais de 600 mil habitantes. A região inclui cidades como Avaré, Ourinhos e Piraju.

A empresa encerrou 2006 com uma carteira de 166 mil clientes, representando uma evolução de 2,6% em relação a 2005.

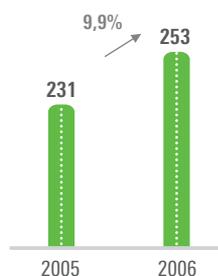
**Evolução do Número de Clientes**  
(milhares)



**Evolução da Energia Vendida**  
(GWh)



**Receita Bruta**  
(R\$ milhões)



**EBTIDA\***  
(R\$ milhões)



**Lucro Líquido\***  
(R\$ milhões)



O desempenho da CPFL Santa Cruz não se refletiu nos resultados da CPFL Energia em 2006.

\* Em novembro de 2005 houve a cisão da operação de geração, o que impactou no resultado do EBTIDA e do Lucro Líquido em 2006.

## desempenho do segmento de distribuição

O incremento de 7,4% nas vendas de energia nas áreas de concessão das distribuidoras, associado aos reajustes tarifários autorizados, proporcionou receita bruta consolidada 14,6% superior à registrada em 2005. O EBITDA consolidado atingiu R\$ 2.011 milhões, superando a marca de R\$ 1.595 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior, o que representou evolução de 26,1%.

O lucro líquido acumulou R\$ 1.194 milhões no ano, com crescimento de 57,9% em relação a 2005. Além dos fatores já mencionados, contribuíram para a melhora do EBITDA e do lucro líquido a redução das perdas comerciais e o crescimento da receita em

níveis superiores à evolução dos custos e despesas operacionais.

### combate às perdas comerciais

As distribuidoras CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE vêm desenvolvendo um esforço intenso de combate às perdas de natureza comercial. Ao longo de 2006 foram inspecionadas 557 mil unidades consumidoras nas áreas das três distribuidoras. Esse número é superior em 33% às 420 mil inspeções realizadas no exercício de 2005.

O principal resultado dessa ação foi a recuperação de receita da ordem de R\$ 138 milhões, e decorre, principalmente, da manutenção e da substituição de 124 mil medidores de consumo de energia e do foco em ações de prevenção e combate a fraudes e a ligações clandestinas.

Centro de Operação do Sistema | Sede |  
Campinas | São Paulo



## inadimplência

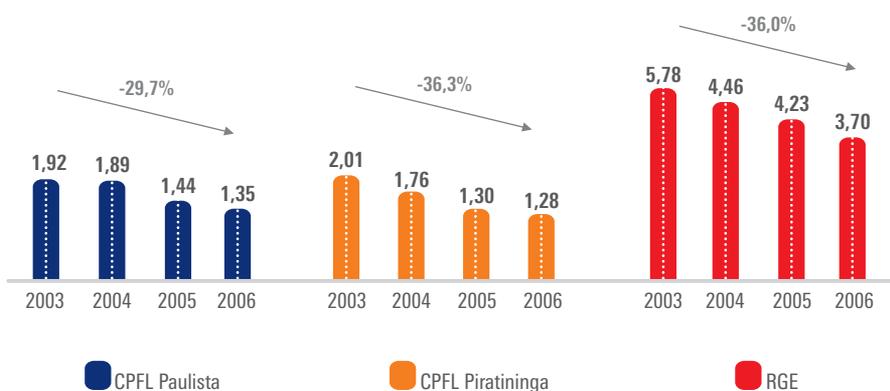
A CPFL Paulista e a RGE reduziram os respectivos índices de inadimplência para 1,35% (queda de 6,3% em relação a 2005) e 3,7% (redução de 11,8%), fruto dos esforços de negociação e cobrança de débitos vencidos e da intensificação e eficácia dos cortes no fornecimento de energia. Na CPFL Piratininga, o ín-

dice de inadimplência do ano ficou em 1,28%, com redução de 1,5% na comparação com 2005. O índice baseia-se em contas de energia vencidas há mais de 30 dias.

Os segmentos de geração e comercialização de energia elétrica encerraram o ano com índice de inadimplência zero em relação aos contratos existentes.

### Índice de Inadimplência

(%)



## qualidade dos serviços prestados

As distribuidoras da CPFL Energia investem permanentemente para aprimorar a eficiência no fornecimento de energia elétrica, com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados e assegurar atendimento de excelência a seus clientes. Para isso, as distribuidoras desenvolvem processos, métodos e programas contínuos de aperfeiçoamento na gestão operacional e na organização da logística de serviços de atendimento a emergências.

As distribuidoras também concentram sua atenção na realização permanente de inspeções e manutenções preventivas das subestações e das redes e linhas de distribuição, como forma de ampliar os índices de qualidade na prestação de serviços. E investem na qualificação dos seus profissionais, em tecnologias de ponta, na padronização de processos de trabalho e no compartilhamento das melhores práticas de gestão operacional entre as distribuidoras do grupo.

Os resultados dessas ações estão refletidos na evolução dos indicadores de qualidade do fornecimento de energia elétrica e nos indicadores de desempenho divulgados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Em 2006, as distribuidoras brasileiras registraram média de 16 horas para o DEC (Duração de Interrupção por Cliente) e 12 vezes para o FEC (Frequência de Interrupção por Cliente).

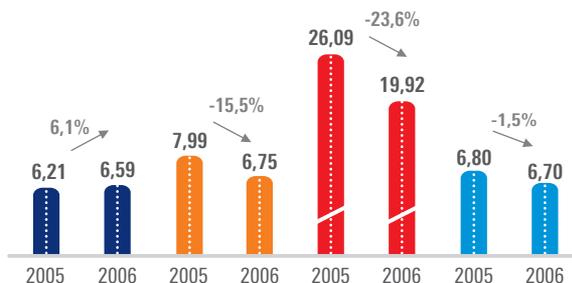
O megawatt por colaborador teve elevação de 3,2 mil para 7,5 mil. O índice releva a competência das distribuidoras para extrair valor de um mesmo ativo, por meio da melhoria de processos e procedimentos e do aperfeiçoamento tecnológico.

A CPFL Paulista apresentou DEC de 6,59 horas em 2006 e a CPFL Pira-

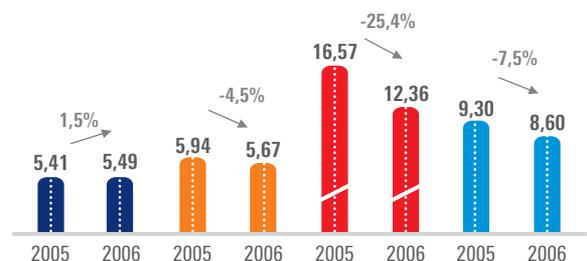
tininga registrou índice de 6,75 horas; o FEC foi de 5,49 vezes na CPFL Paulista e de 5,67 na CPFL Piratininga – indicadores muito abaixo da média nacional. Na RGE, o DEC de 2006 ficou em 19,92 horas e o FEC teve índice de 12,36 vezes, o que significou reduções de 23,6% e 25,4%, respectivamente, em relação ao ano anterior. Esses números, em 2007, devem registrar sensível melhora, a partir do processo de integração da empresa ao grupo, que deve se estender até o início do 2008.

Com esses resultados, a CPFL Paulista e a CPFL Piratininga ocuparam, respectivamente, a primeira e a quarta colocações no *ranking* brasileiro dos melhores DEC entre as distribuidoras, como reflexos dos investimentos e da busca pela excelência na prestação de serviços.

**DEC-Duração Equivalente de Interrupção por cliente**  
(horas)



**FEC-Frequência Equivalente de Interrupção por cliente**  
(vezes)



CPFL Paulista

CPFL Piratininga

RGE

CPFL Santa Cruz



Estação Avançada Centro | Campinas | São Paulo

### gestão do relacionamento com os consumidores

As distribuidoras do grupo CPFL Energia acompanham permanentemente a satisfação percebida por seus clientes quanto aos serviços

prestados, o atendimento, a comunicação e as informações proporcionadas. Para isso, se valem dos resultados de pesquisa realizada pela ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica e da pesquisa rea-



lizada pela Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica–Abradee.

As necessidades dos consumidores também são identificadas por meio de outras pesquisas, participação em comitês e em comissões locais, entre outras atividades. As distribuidoras da CPFL Energia mantêm Conselhos de Consumidores, para avaliar a qualidade dos serviços. Com base nessas informações, investem em melhorias no atendimento.



Também são feitas pesquisas sobre a satisfação dos clientes quanto ao atendimento ininterrupto do *Call Center* (trimestrais) e da Ouvidoria (anual). No total foram realizados 12.185.284 atendimentos em 2006 nos *Call Centers* das empresas (CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE).

Como resultado dessa gestão, as distribuidoras do grupo situaram-se entre as melhores do Brasil em pesquisas junto aos consumidores. A CPFL Piratininga foi a vencedora do Prêmio IASC-Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor, apurado pela ANEEL, como melhor distribuidora da região Sudeste do Brasil, na categoria com mais de 400 mil clientes. O Índice de Satisfação dos Consumidores foi de 68,45% na CPFL Piratininga; 65,35% na CPFL Paulista, 66,75% na RGE e de 67,56% na CPFL Santa Cruz - todos superiores à média brasileira de 61,38%.

Na pesquisa da Abradee realizada em 2006, o ISQP-Índice de Satisfação da Qualidade Percebida das distribuidoras do grupo foi o seguinte: CPFL Paulista, 82,2%; CPFL Piratininga, 78,7%; e RGE, 76,8%. O ISQP é apurado em pesquisa anual da ABRADÉE-Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia Elétrica. Em 2006, a CPFL Energia realizou 15 pesquisas, entre internas e contratadas, tendo ouvido a opinião de cerca de 7.500 pessoas.

Em relação aos clientes corporativos (média e alta tensão), a CPFL disponibiliza uma estrutura diferenciada, que conta com uma equipe de Gerentes de Negócios e o *Contact Center*. Essa estratégia visa fortalecer o relacionamento com seus clientes, por meio da personalização do atendimento, tornando a CPFL *benchmarking* no setor elétrico.

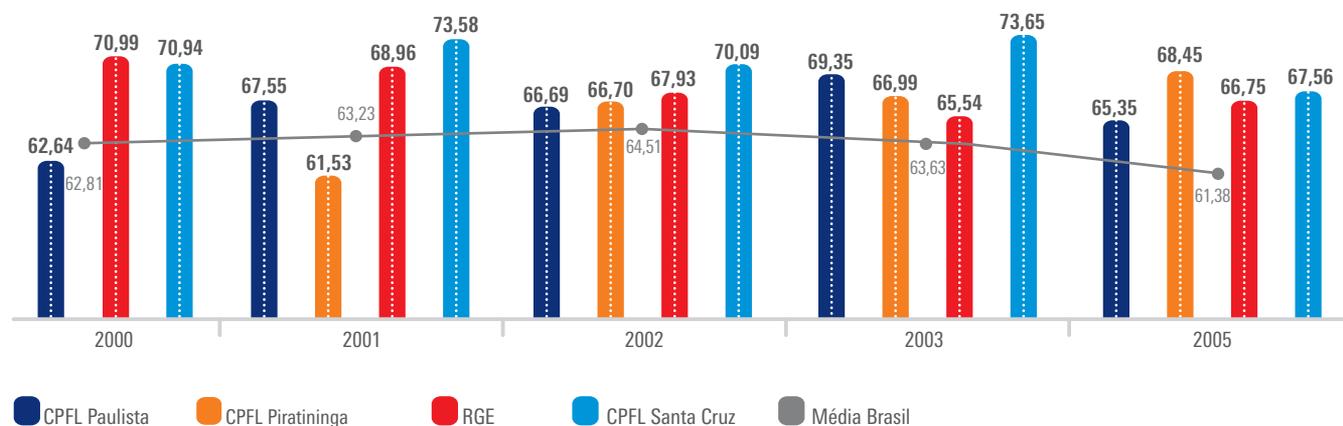
Anualmente, são realizadas duas pesquisas exclusivas com esses clientes: a primeira mais ampla, que analisa desde a qualidade do fornecimento da energia até o conhecimento técnico dos profissionais; a segunda enfoca os canais de comunicação à disposição do cliente, como *Contact Center*, *Chat*, fax, e-mail, portal *web*, atendimento eletrônico etc. Em 2006, foram ouvidas as opiniões de cerca de 700 clientes e realizados 97.296 atendimentos pelos mais diferentes canais de comunicação.

## Pesquisas realizadas em 2006

Pesquisa	Metodologia	Solicitante	Período	Público	Entrevistados
Abradee	Quantitativa	CPFL Paulista	Março	Residencial	831
Abradee	Quantitativa	CPFL Piratininga	Março	Residencial	638
Call Center (Rodada 5)	Quantitativa	Call Center (CPFL Paulista e CPFL Piratininga)	Abril	Residencial	819
Call Center (Rodada 6)	Quantitativa	Call Center (CPFL Paulista e CPFL Piratininga)	Dezembro	Residencial	780
Call Center (Atendimento)	Quantitativa	Call Center (CPFL Paulista e CPFL Piratininga)	Agosto	Residencial	50
Fraudes	Quantitativa	Marketing (CPFL Paulista e CPFL Piratininga)	Agosto	Residencial	40
Cientes do grupo A	Quantitativa	CPFL Brasil	Agosto	Grandes Clientes	480
Canais de Relacionamento	Quantitativa	CPFL Brasil	Junho	Grandes Clientes	200
Pesquisa CPFL Total	Quantitativa	CPFL Brasil	Março	Residencial	120
Ouvidoria	Quantitativa	Ouvidoria (CPFL Paulista e CPFL Piratininga)	Agosto	Residencial	300
Posses e Hábitos	Quantitativa	Mercado (Gestão de Energia)	Junho	Residencial	2000
Espaço Cultural	Quantitativa	Espaço Cultural	Mai	Público Interno	15
Espaço Cultural	Quantitativa	Espaço Cultural	Outubro	Público do Espaço Cultural	210
Marca e Imagem	Quantitativa	CPFL Energia	Dezembro	Residencial	800
Relações com Investidores	Quantitativa	Relações com Investidores (CPFL Energia)	Agosto	Leitores do Investidor CPFL	176

## Evolução do índice Anel de Satisfação do Consumidor – IASC

(%)



Nota : A pesquisa relativa a 2004 foi cancelada pela Aneel

### Pesquisas previstas para 2007

Pesquisa	Solicitante
Imagem e Marca – quantitativa	CPFL Paulista e CPFL Piratininga
Imagem e Marca – qualitativa	CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE
Atendimento da Ouvidoria	Ouvidoria
Espaço Cultural – Qualitativa	Diretoria de Comunicação Empresarial
Abradee	CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE
Clientes do grupo A	CPFL Brasil
Canais de Relacionamento	CPFL Brasil
Atendimento <i>Call Center</i>	<i>Call Center</i> CPFL Paulista/ CPFL Piratininga
Posses e Hábitos – Qualitativa	Mercado

GRI  
EC8

### universalização dos serviços

As distribuidoras CPFL Paulista e CPFL Piratininga foram as primeiras a ter seus mercados 100% universalizados no Brasil, através de ligações derivadas de linhas e redes de distribuição de energia elétrica. Para as novas ligações que irão derivar de redes particulares a serem incorporadas, a CPFL Paulista depende de autorização e diretrizes da ANEEL. A Companhia Luz e Força Santa Cruz, adquirida em dezembro de 2006, também já possui seu mercado inteiramente universalizado.

Na RGE, para cumprir a meta da universalização, resta realizar 5.865 ligações de clientes urbanos e rurais. Em 2007 está previsto investimento de R\$ 35 milhões para a ligação de 4.695 clientes, sendo 2.015 por meio

do programa “Luz para Todos”, em parceria com Ministério de Minas e Energia e governo estadual, dirigido às famílias de baixa renda da área rural. O Programa, que conta com financiamentos governamentais, consiste em efetuar, de forma gratuita, a extensão da rede de distribuição, a instalação de equipamentos e a colocação de três pontos de luz e duas tomadas de força em cada residência.

### a distribuição e a transmissão de energia e a biodiversidade

A atividade de distribuição de energia elétrica utiliza-se basicamente das vias públicas para instalação de suas estruturas elétricas (postes), não interferindo em habitats ricos

GRI  
EN11

em biodiversidade. Já a transmissão de energia preferencialmente utiliza a constituição de servidão aérea de passagem, a qual impõe restrições de uso à propriedade, mas não a retira da administração de seu proprietário, seja ele privado ou público.

No Estado de São Paulo, considera-se “Área Rica em Biodiversidade” o Parque Estadual da Serra do Mar. Da área total de 315 mil hectares, o núcleo Cubatão ocupa 115 mil hectares, envolvendo quinze municípios da região metropolitana de São Paulo e da Baixada Santista, esta última área de atuação da CPFL Piratininga.

Embora atravessem esse Parque, são pouco significativos os impactos das linhas de transmissão Ramal Pedro Taques (Cubatão – Praia Grande); Ramal Praia Grande e Linha Baixada Santista – Capuava. Estudo desenvolvido em 2005 pela CPFL Piratininga permitiu a verificação de que as faixas de servidão dessas linhas totalizam área de 23,32 hectares. Existem ainda linhas atravessando áreas de manguezais, situadas fora dos limites da área do Parque Estadual, mas integrando a região da Serra do Mar. A área de servidão dessas linhas totaliza 12,4 hectares.

### **cuidados ambientais na distribuição de energia**

Pelo Sistema de Gestão Ambiental, as empresas da CPFL Energia identificaram as possíveis mudanças em ecossistemas decorrentes

da implantação e operação de seus ativos:

- a) Supressão de vegetação na implantação e manutenção de ativos: compreende podas arbóreas e extração de árvores, quando é necessário. Essas ações podem afetar fauna, flora e até a conservação do solo, dependendo de sua extensão
- b) Utilização de produto florestal madeireiro: o principal consumo de madeira ocorre na aquisição de produtos para instalação de cruzetas.

No planejamento da implantação de linhas de transmissão de energia elétrica são priorizados traçados que evitem a travessia sobre áreas de vegetação nativa e minimizem a supressão de vegetação. Os impactos da utilização de produtos florestais são minimizados pela exigência de atestado de origem da madeira, para comprovar que foi explorada segundo o Plano de Manejo Florestal Sustentável aprovado pelo Ibama.

### **iniciativas ambientais**

#### **Programa de Arborização Urbana**

– Consiste numa série de atividades integradas, que tem por objetivo manter disponível, para todos os municípios da área de concessão, doações de mudas de espécies adequadas à coexistência com o sistema elétrico e demais equipamentos urbanos. A iniciativa visa reduzir a necessidade de podas e



intervenções na arborização e garantir a qualidade da distribuição de energia elétrica, além de conscientizar e educar a população quanto à importância do tema.

Para atendimento ao Programa de Arborização Urbana, a CPFL mantém dois viveiros, onde são produzidas as mudas destinadas ao fomento de projetos de arborização

urbana, desenvolvidos em parcerias com Prefeituras, organizações não-governamentais e associações de moradores. Em 2006 foram doadas mais de 81.000 mudas para arborização urbana. A meta do Programa em 2007 é implementar um novo viveiro de mudas para atendimento aos municípios situados na região oeste do Estado de São Paulo.

#### Municípios Atendidos pelo Programa de Arborização – %

Ano	CPFL Paulista	CPFL Piratininga
2006	14%	18%
2005	18%	26%
2004	9%	15%
2003	20%	26%
2002	20%	33%
2001	19%	0%
2000	17%	0%
1999	13%	0%

#### Número de Mudanças de Arborização Urbana Doadas(\*)

Ano	CPFL Paulista	CPFL Piratininga
2006	75.450	6.240
2005	110.574	12.200
2004	40.909	5.716
2003	63.646	28.660

\*A RGE realiza a distribuição de mudas de árvores raras e apropriadas para plantio em áreas rurais, em campanhas para disseminação de Árvores Nobres e de Repovoamento da Araucárias. Não distribui, no entanto, mudas para arborização urbana.

**Campanha Árvores Nobres:** A RGE distribuiu, em 2006, 40.000 mudas de árvores consideradas nobres e raras, bem como cartilhas com informações sobre essas espécies. A campanha foi iniciada em 2003 e já distribuiu 134.000 mudas.

**Campanha de Repovoamento da Araucária angustifolia:** A RGE estimula o plantio da Araucária, espécie nativa do Brasil ameaçada de extinção. Em 2006 foram distribu-

ídas para plantio 5.000 mudas e 1.500 kg de sementes da árvore. Estima-se que, nesse ano, a campanha proporcionou acréscimo de 25.000 araucárias no Estado do Rio Grande do Sul.

**Projeto Matas Ciliares:** Em parceria com outras organizações, a RGE doou materiais para a construção de cercas de isolamento para recuperação ambiental de 1.200.000 m<sup>2</sup> de áreas situadas em margens de rios.

Viveiro de Mudas | PCH Jaguari | Pedreira | São Paulo





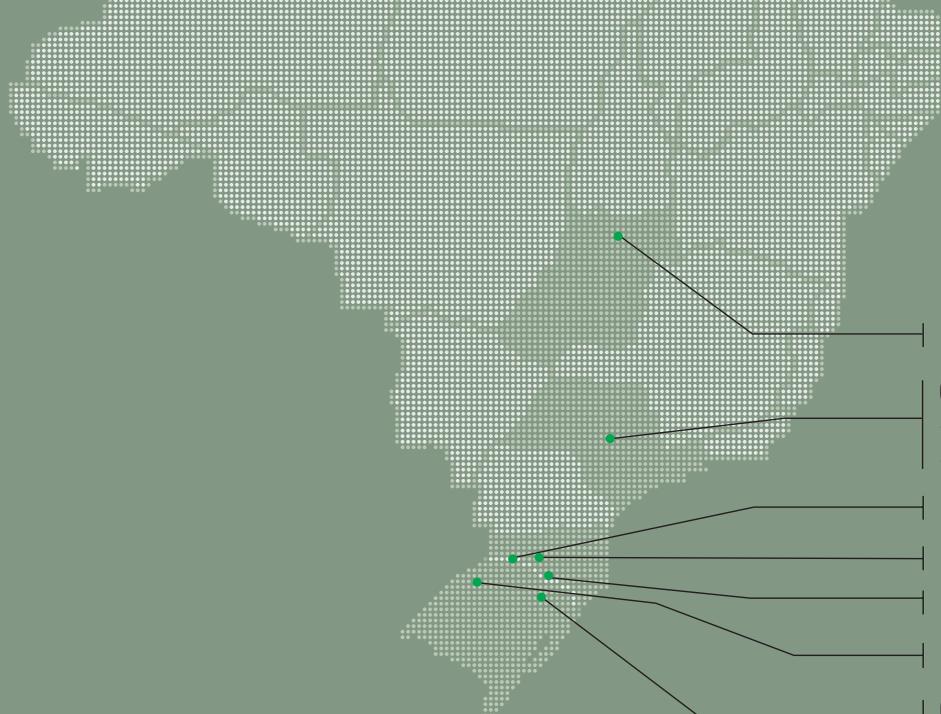
## perfil dos negócios de geração de energia elétrica

A CPFL Geração é uma empresa de capital aberto, que atua como *holding* do negócio de geração de energia elétrica do grupo. Após a incorporação de duas controladas (CPFL Centrais Elétricas e Semesa), processo que se finaliza em março de 2007, a CPFL Geração passará a deter 100% do controle operacional de:

- 19 Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), com potência total instalada, após processos de repotenciação já iniciados e previstos para encerra nos anos de 2007 e 2008, de 119,52 MW e energia assegurada de 68,03 MWmédios, no Estado de São Paulo;
- 1 Usina Termelétrica (UTE), com potência instalada de 36 MW e energia assegurada de 25,00 MWmédios, também localizada no Estado de São Paulo; e
- 51,54% da participação da UHE Serra da Mesa, com potência total instalada de 1.275 MW e energia assegurada de 671 MWmédios, no Estado de Goiás.

A CPFL Geração também possui participação acionária em cinco empresas:

- 100% da CPFL Sul Centrais Elétricas, que detém o controle de quatro Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), com potência total instalada de 2,65 MW e Energia Assegurada de 2,45 MWmédios, todas localizadas no Estado do Rio Grande do Sul;
- 65% da Companhia Energética do Rio das Antas (Ceran), que detém o controle de três usinas localizadas no Rio Grande do Sul – a UHE de Monte Claro, em operação comercial desde dezembro de 2004, com potência instalada de 130 MW e energia assegurada de 58,2 MWmédios; e as UHEs Castro Alves (com potência total instalada de 130 MW e

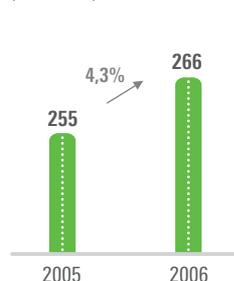


- UHE Serra da Mesa**
- CPFL Centrais Elétricas**  
- 19 PCHs  
- 1 UTE
- UHE Foz do Chapecó**
- UHE Campos Novos**
- UHE Barra Grande**
- 4 PCHs CPFL Sul**
- Complexo Ceran**  
- UHE Monte Claro  
- UHE Castro Alves  
- UHE 14 de Julho

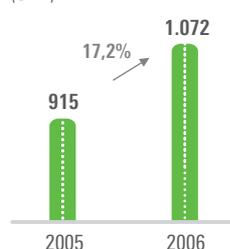
energia assegurada de 64 MW médios) e 14 de Julho (potência total instalada de 100 MW e energia assegurada de 50 MW médios), ambas em construção, com previsão de iniciar operação no final de 2007 e no 3º trimestre de 2008, respectivamente;

- 25,01% da Energética Barra Grande (Baesa), que responde pelo controle da UHE Barra Grande, em operação comercial desde novembro de 2005, na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com potência total instalada de 690 MW e energia assegurada de 380,6 MW médios;
- 48,72% da Campos Novos Energia (Enercan), que detém o controle da UHE Campos Novos, em Santa Catarina, que entra em operação comercial em fevereiro de 2007, com potência total instalada de 880 MW e energia assegurada de 377,9 MW médios;
- e 51% da Foz do Chapecó Energia, responsável pelo controle da UHE Foz do Chapecó, com previsão para iniciar operação comercial em 2010. Localizada na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul essa usina terá potência total instalada de 855 MW e energia assegurada de 432 MW médios.

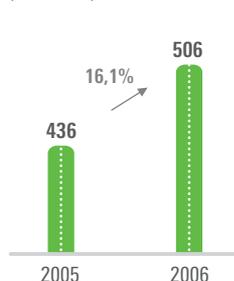
**Investimentos**  
(R\$ milhões)



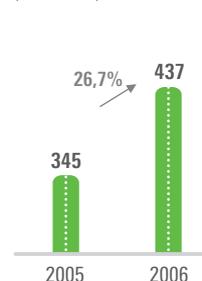
**Evolução da Potência Instalada**  
(GWh)



**Receita Bruta**  
(R\$ milhões)



**EBTIDA**  
(R\$ milhões)



**Lucro Líquido**  
(R\$ milhões)



Processo de expansão da capacidade de geração engloba construção de novas unidades e repotenciação de usinas do grupo.

### Evolução da Capacidade Instalada

Desde sua criação, a CPFL Geração estabeleceu como estratégia de negócios a ampliação de sua capacidade de geração. Prova disso é a evolução da capacidade instalada: em 2000, totalizava 143 MW e, até fevereiro de 2007, atinge 1.501 MW.

Em 2006, a CPFL Geração deu continuidade à construção das usinas hidrelétricas Castro Alves (130MW) e 14 de Julho (100MW) e à repotenciação da PCH Gavião Peixoto (4,8 MW). Iniciou também as obras de repotenciação nas PCHs Capão Preto (4,3 MW) e Chibarro (2,6 MW) em outubro, e da UHE Foz do Chapecó (855 MW) em dezembro.

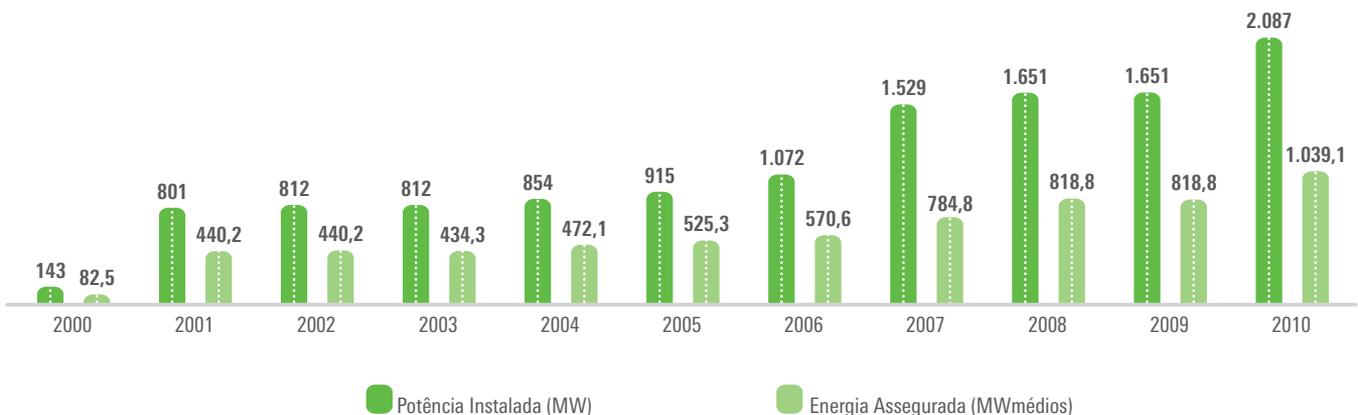
A empresa ainda desenvolveu estudos de viabilidade técnico-econômica para repotenciação e modernização das PCHs Buritis e Três Saltos e para a recuperação da PCH Cariobinha. Em fevereiro e maio de

2006, entraram em operação comercial, respectivamente, a segunda e a terceira (e última) unidade geradora da UHE Barra Grande, acrescentando 115 MW à potência instalada da CPFL Geração. Em novembro de 2006, passou a operar comercialmente a segunda unidade geradora da UHE Monte Claro, o que permitiu à companhia fechar o ano com 1.072 MW de potência instalada.

Dando continuidade ao processo de expansão, em novembro de 2006, a Enercan, controlada da CPFL Geração, iniciou o enchimento do reservatório da UHE Campos Novos. A operação comercial dessa usina, que terá sua primeira unidade geradora inaugurada em fevereiro de 2007, eleva a potência instalada da CPFL Geração para 1.501 MW.

O gráfico abaixo mostra a evolução da potência instalada e da energia assegurada da CPFL Geração:

### Evolução da Potência Instalada e da Energia Assegurada



Empreendimentos em Operação (31/12/2006)		Participação CPFL Geração (%)	Potência Instalada (MW)	Energia Assegurada (MWmed)	
PCHs (SP)	PCHs repotenciadas / automatizadas	Americana	30,00	9,00	
		Dourados	10,80	7,76	
		Eloy Chaves	19,00	12,20	
		Esmeril	5,04	2,88	
		Jaguari	11,80	9,00	
		Lençóis	1,68	1,68	
		Monjolinho	0,60	0,31	
		Pinhal	6,80	3,70	
		Salto Grande	4,55	2,72	
		Santana	4,32	2,90	
		São Joaquim	8,05	5,63	
		Socorro	1,00	0,60	
	PCHs com projeto de repotenciação*	Buritis	100%	1,30	1,08
		Capão Preto	100%	4,30	2,28
		Chibarro	100%	2,60	1,69
		Gavião Peixoto	100%	4,80	3,82
		Três Saltos	100%	1,00	0,78
	PCHs desativadas	Cariobinha	100%	1,30	0,00
		Salto do Pinhal	100%	0,58	0,00
<b>Total PCHs (SP)</b>		<b>100%</b>	<b>119,52</b>	<b>68,03</b>	
UTE (SP)	UTE Carioba	100%	36,00	10,70**	
PCHs CPFL Sul (RS)	Guaporé	100%	0,668	0,62	
	Pirapó		0,672	0,64	
	Andorinha		0,512	0,46	
	Saltinho		0,8	0,73	
<b>Total CPFL SUL</b>		<b>100%</b>	<b>2,65</b>	<b>2,45</b>	
UHEs	Serra da Mesa (GO)	51,54%	657,14	345,83	
	Monte Claro (RS)	65,00%	84,50	38,35	
	Barra Grande (SC/RS)	25,01%	172,54	95,17	
<b>Total UHEs</b>			<b>1.072</b>	<b>570,6</b>	
Empreendimentos em Construção (31/12/2006)		CPFL Geração (%)	Potência Instalada (MW)	Energia Assegurada (MWmed)	
UHEs em construção	Campos Novos (SC)	48,72%	428,76	184,12	
	Castro Alves (RS)	65,00%	84,50	41,60	
	14 de Julho (RS)	65,00%	65,00	32,50	
	Foz do Chapecó (SC/RS)	51,00%	436,05	220,32	
<b>Total CPFL Geração em 2010</b>			<b>2.087</b>	<b>1.039,1</b>	

(\*) Considerado Potência Instalada e Energia Assegurada após repotenciações

(\*\*) Energia Assegurada a partir de 2008, conforme Portaria N° 303, de 18/11/04

## desempenho do segmento de geração

Com a ativação integral da UHE Barra Grande, a receita operacional bruta do segmento de geração alcançou, em 2006, a marca dos R\$ 506 milhões, o que corresponde ao aumento de 16,1% em relação ao resultado de 2005. O incremento da receita operacional elevou o EBITDA ajustado para R\$ 437 milhões, montante 26,5% maior que o ano anterior. Esse bom desempenho e o controle de custos proporcionaram lucro líquido de R\$ 165 milhões no ano, com expansão de 41,0% em relação a 2005.

A energia disponibilizada para a comercialização pela CPFL Geração corresponde à energia assegurada de cada usina, conforme o quadro abaixo.

Em 2006, o montante correspondente à Energia Assegurada das usinas foi comercializado com: (i) essencialmente com a CPFL Paulista

no caso das PCHs da CPFL Centrais Elétricas; (ii) CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Brasil, no caso das UHEs Barra Grande (Baesa) e Monte Claro (Ceran); (iii) Furnas, no caso da Semesa. No caso das PCHs da CPFL Sul Centrais Elétricas, os contratos foram assinados com a CPFL Brasil e outros consumidores livres.

### desempenho operacional

O quadro na página a seguir apresenta a evolução do Índice de Disponibilidade de Máquinas para as PCHs da CPFL Centrais Elétricas e das Usinas Serra da Mesa (Semesa) e Monte Claro (Ceran). Para a usina Barra Grande (Baesa), o quadro mostra a disponibilidade de máquinas em 2006, primeiro ano de operação comercial, assim como para as PCHs da CPFL Sul Centrais Elétricas, que passaram a integrar aos ativos da CPFL Geração somente no ano de 2006.

#### Capacidade Instalada Atual

	Potência Instalada MW	Energia Assegurada MWmédios
CPFL Centrais Elétricas	154,9	88,8
CPFL Sul Centrais Elétricas	2,7	2,4
UHE Serra da Mesa	657,1	345,8
UHE Monte Claro	84,5	38,4
UHE Barra Grande	172,5	95,2
<b>Total</b>	<b>1.071,7</b>	<b>570,6</b>

Nota: Em 22 de março de 2006, o Ministério das Minas e Energia (MME), por meio das Portarias 04, 05, 06 e 07 e baseado nos estudos desenvolvidos pela CPFL, aprovou o incremento da energia assegurada de quatro PCHs da CPFL Sul Centrais Elétricas: Andorinhas, Guaporé, Saltinho e Pirapó. Com a medida, as PCHs passaram a ter energia assegurada total de 2,45 MWmédios, o que representou incremento de 123% em relação ao 1,1 MWmédio estabelecido anteriormente para as quatro usinas.

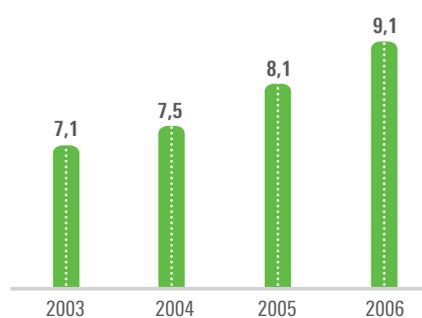
**Disponibilidade de Máquinas – %**

	2006	2005	2004
CPFL Centrais Elétricas	95	96	96
UHE Serra da Mesa	87	86	83
UHE Monte Claro	99	98	–
UHE Barra Grande	85	–	–
CPFL Sul Centrais Elétricas	97	–	–

A produtividade da CPFL Geração, medida pelo Índice de Potência Instalada (MW) por Colaborador, é apresentada no gráfico a seguir:

**Produtividade**

(Potência instalada / n° Colaboradores)



A CPFL Geração manteve, com a Enercan, contrato de Prestação de Serviços de Engenharia de Operação e Manutenção da UHE Campos Novos, e com a Baesa, por intermédio do Consórcio Operador Barra Grande (COBG), a empresa manteve contrato de Prestação de Serviços de Operação e Manutenção e Gestão Ambiental e Patrimonial da UHE Barra Grande.

Em 2006, a empresa deu prosseguimento ao Programa de Formação e Treinamento de Equipes para a execução das atividades de operação e manutenção de usinas; à obtenção

de Certificação dos Operadores para atendimento às exigências do ONS; à elaboração de manuais de operação e manutenção dos novos empreendimentos; ao acompanhamento do comissionamento das Usinas Barra Grande, Campos Novos e da Unidade Geradora 2 da UHE Monte Claro; à interação com agentes do setor elétrico (CCEE, ANEEL, ONS e outros); e à realização de inspeções contratuais de máquinas das novas usinas.

Ao longo do ano, a companhia iniciou as análises do desempenho do Sistema Digital de Supervisão e Controle (SDSC) e do Sistema de Proteção, para a UHE Serra da Mesa, além de realizar melhorias na Unidade Geradora 2 da mesma. Implantou de melhorias, por intermédio do Centro de Operações da Geração (COG), para minimizar o tempo de parada das máquinas e otimizar as operações.

A CPFL Geração caracteriza-se pela prática da excelência em seus processos, em especial no Planejamento e Controle de suas operações, expressos, entre outros, pelos índices de disponibilidade e rentabilidade. Dentro das iniciativas de Planeja-

Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento buscam o novo e a utilização de ferramentas e modelos sintonizados com a realidade do setor.

UHE Barra Grande | 690 MW | Santa Catarina e Rio Grande do Sul | Entrada em Operação – Nov/05

mento e Expansão, foram realizados em 2006 diversos estudos e análises de viabilidade de novos empreendimentos, como os trabalhos relativos ao Leilão A-3 e A-5 de energia nova, ocorridos em junho e outubro de 2006, respectivamente.

Essa participação reflete a meta empresarial de expansão de sua participação no mercado de geração de energia elétrica, adicionada à busca contínua no desenvolvimento de um marco regulatório estruturado e suficientemente estável, por meio de interações no âmbito dos fóruns setoriais, e em conjunto com o MME, a ANEEL, a EPE, o ONS e Associações.

A forte integração entre os Agentes de Geração, o ONS e a CPFL Geração vem permitindo aproveitar a

sinergia dos processos, em especial na otimização da operação das usinas possibilitando o desenvolvimento de modelos e ferramentas de controle, avaliação, otimização e acompanhamento, como forma de propiciar melhor domínio sobre os efeitos e resultados de cada ação.

O processo de desenvolvimento continuado que a CPFL Geração participa embasa os projetos de P&D, que se destacam pela busca do novo e pela excelência na utilização de ferramentas e modelos cada vez mais ajustados à realidade do setor.

Por sua atuação, a CPFL Geração recebeu em 2006 os prêmios TOP em Gestão de Segurança e Saúde do Trabalho (Categoria Prata), pela Agência Brasil de Segurança (ABS); e Medalha



Eloy Chaves, pela Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica (ABCE), como primeira colocada na categoria Geração. A Semesa foi escolhida como Melhor Empresa do Setor de Energia Elétrica, em avaliação feita pelo jornal Valor Econômico, notadamente nos indicadores referentes à Geração de Valor, Margem de Atividade e Rentabilidade. Outro aspecto essencial foi a importante marca atingida pela CPFL Centrais Elétricas, de sete anos consecutivos sem acidentes de trabalho.

## investimentos

Coerente com a estratégia de crescimento sinérgico para consolidar sua participação no mercado, a CPFL Geração investiu, em 2006, na expansão e melhoria do seu parque gerador, por meio da participação na construção dos novos empreendimentos de geração e na repotenciação de suas PCHs. Dentro dessa proposta, a empresa ainda adquiriu mais 11% do empreendimento Foz do Chapecó, elevando sua participação de 40% para 51%.

Em 2006, houve a conclusão das obras da UHE Barra Grande e o prosseguimento das obras das UHEs Campos Novos, Castro Alves e 14 de Julho. Também foi dado prosseguimento no Programa de Repotenciação e Modernização das PCHs, com a continuidade das obras da PCH Gavião Peixoto e o início das obras das PCHs Capão Preto e Chibarro. Outras 4 PCHs (Andorinhas, Guaporé, Buritis e Três Saltos) deve-

rão ser incluídas nesse programa, no período entre 2007 e 2008, além dos estudos para a recuperação da Usina Cariobinha. O quadro apresenta um sumário dos investimentos realizados em 2006 na área de geração.

## estágio das obras em construção

No encerramento de 2006, os empreendimentos em construção encontravam-se nos seguintes estágios:

### Usina Hidrelétrica Campos Novos

A Usina Campos Novos localiza-se no Rio Canoas, no Estado de Santa Catarina e tem potência instalada e energia assegurada total de 880 MW e 377,9 MW médios, respectivamente. Do investimento total de R\$ 1,6 bilhão, a CPFL Geração tem participação no empreendimento de 48,72%. As obras de construção da usina foram iniciadas em 1o de agosto de 2001. Em 31 de dezembro de 2006, estavam concluídos 99,5% do empreendimento, dos quais: Obras Civis – 99,4%; Fornecimento de Equipamentos – 99,8%; Montagem Eletromecânica – 98,5% e Ações Ambientais – 99,9%. A operação comercial dessa usina teve seu cronograma de entrada em operação comprometido em razão de problemas em um dos túneis de desvio. Essas ocorrências, amplamente divulgadas em junho de 2006, culminaram com a necessidade do esvaziamento do reservatório. Em novembro de 2006, a empresa iniciou o reenchimento do re-

### Síntese dos Investimentos em 2006

Empreendimento	Investimento Realizado (R\$ milhões)
Complexo CERAN	195
UHE Barra Grande	5
UHE Campos Novos	31
UHE Foz do Chapecó	11
Repotenciação de PCHs	22
Outros Investimentos	2
<b>Total</b>	<b>266</b>

servatório, que atinge o Nível Mínimo Operacional em 31 de janeiro de 2007 e entra em operação comercial em fevereiro de 2007. A parcela de energia da usina, correspondente à CPFL Geração, já possui contratos de compra e venda de energia aprovados pela ANEEL e assinados com as distribuidoras CPFL Paulista e CPFL Piratininga e com a comercializadora CPFL Brasil.

**UHE Castro Alves | 130 MW | Rio Grande do Sul |  
Entrada em Operação – Dez/07 (Previsão) acima**

**UHE 14 de Julho | 100 MW | Rio Grande do Sul |  
Entrada em Operação – Jul/08 (Previsão) abaixo**

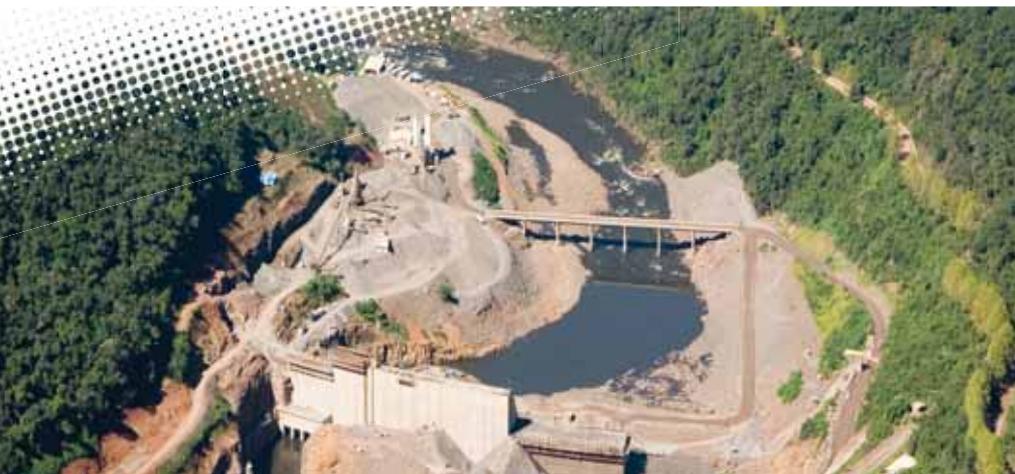
#### Complexo Ceran

O Complexo Ceran compreende a construção de três Usinas Hidrelétricas, localizadas no Rio das Antas, no

Estado do Rio Grande do Sul: a Usina Monte Claro (em operação desde dezembro de 2004), com 130 MW de potência instalada e 59 MW médios de energia assegurada; a Usina Castro Alves, com 130 MW de potência instalada e 64 MW médios de energia assegurada; e a Usina 14 de Julho, com 100 MW de potência instalada e 50 MW médios de energia assegurada. O investimento total do Complexo é de R\$ 1,1 bilhão, com participação de 65% da CPFL Geração. Foram iniciadas, em 1º de abril de 2002, as obras de construção da Usina Monte Claro; em 1º de abril de 2004 as obras da Usina Castro Alves; e em 1º de outubro de 2004, a Usina 14 de Julho. Em 31 de dezembro de 2006, estavam concluídos 68,8% do total do Complexo Ceran: Obras Civas – 74,1%; Fornecimento de Equipamentos – 64,0%; Montagem Eletromecânica – 38,0%; Ações Ambientais – 81,0%. A entrada em Operação Comercial da UHE Castro Alves está prevista para dezembro de 2007 e da UHE 14 de Julho para o segundo semestre de 2008. As parcelas de energia das três usinas correspondentes à CPFL Geração já possuem contratos de compra e venda de energia aprovados pela ANEEL e assinados com as distribuidoras CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Brasil.

#### Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó

Localizada no Rio Uruguai, na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, a Usina terá potên-



cia instalada e energia assegurada total de 855 MW e 432 MW médios, respectivamente. O investimento total previsto é de R\$ 2,2 bilhões, com 51% de participação da CPFL Geração no empreendimento. As obras foram iniciadas em dezembro de 2006 e a entrada em Operação Comercial está prevista para 2010. A participação inicial da CPFL Geração nesse projeto era de 40%, percentual que já possui contratos de compra e venda aprovados pela ANEEL e assinados com as distribuidoras CPFL Paulista e CPFL Piratininga. Em agosto de 2006, a CPFL adquiriu mais 11% de participação no projeto e a parcela correspondente a esse adicional será negociada no Leilão de Energia Nova/ANEEL-2007.

#### **PCHs da CPFL Centrais Elétricas**

No encerramento de 2006, três Pequenas Centrais Hidrelétricas, todas localizadas no Estado de São Paulo, encontravam-se em obras:

- **PCH Gavião Peixoto** – Localizada no Rio Jacaré Guaçu, a central está sendo repotenciada e passará a ter potência instalada e energia assegurada total de 4,8 MW e 3,82 MW médios, respectivamente. O investimento total previsto é de R\$ 20 milhões e suas obras de construção foram iniciadas em 31 de agosto de 2005. Até o final de 2006, foram concluídos 85,7% do total do empreendimento: Obras Civis (90,5%); Fornecimento de Equipamentos (90%); Montagem

#### **Maquete da UHE Foz do Chapecó | 855 MW | Santa Catarina e Rio Grande do Sul | Entrada em Operação – Ago/10 (Previsão)**



Eletromecânica (40,0%); e Ações Ambientais (90,5%). A entrada em operação comercial da 1ª Unidade Geradora está prevista para julho de 2007.

- **PCH Capão Preto** – Localizada no rio Quilombo e ribeirão dos Negros, a central está sendo repotenciada e passará a ter potência instalada e energia assegurada total respectivas de 4,3 MW e 2,28 MW médios. O investimento total previsto é de R\$ 11 milhões. As obras de construção foram iniciadas em outubro de 2006 e a entrada em operação comercial está prevista para dezembro de 2007.
- **PCH Chibarro** – Localizada no Rio Chibarro, a central está sendo repotenciada e passará a ter potência instalada e energia assegurada total de 2,6 MW e 1,69 MW médios, respectivamente. O investimento total previsto é de R\$ 9 milhões. As obras de construção da PCH foram iniciadas em outubro de 2006 e a entrada em operação comercial está prevista para dezembro de 2007.



## gestão dos impactos socioeconômicos na geração de energia

As ações de mitigação ou compensação dos impactos sociais provocados pela implantação de novos empreendimentos hidrelétricos são acompanhadas pelos órgãos ambientais competentes, por meio dos processos de licenciamento ambiental. Agrupadas em programas, essas ações integram o Projeto Básico Ambiental de cada empreendimento. Destacam-se:

### a) no Complexo Ceran

- Construção de duas pontes, ligando as margens do rio das Antas, nas proximidades das usinas Castro Alves e 14 de Julho. As pontes de serviço têm a finalidade de dar apoio às atividades de construção da Usina e, ao término das obras, serão disponibilizadas à comunidade, sob responsabilidade dos municípios envolvidos.
- Em 2006, foram doadas 10.942 mudas de espécies nativas da região a escolas, Prefeituras e produtores rurais.

### b) na Baesa: UHE Barra Grande

A Baesa promoveu a adequação da infra-estrutura dos municípios da área de influência da UHE Barra Grande, com reforma e construção de escolas, postos de saúde, estradas e instalações diversas, entre outras atividades.

- Em 2006 destacaram-se as ações de Assistência Técnica e Social, que atenderam as 430 famílias beneficiárias do Programa de Remanejamento da População Rural. Entre os resultados está a matrícula de 100% das crianças

em idade escolar; o acompanhamento dessas crianças pelo Programa de Saúde da Família – PSF; a doação de máquinas e equipamentos agrícolas para as Prefeituras onde foram instalados os Reassentamentos; a inclusão social das famílias reassentadas nas novas comunidades; a diversificação das produções agrícolas (leite, mel, frutas vermelhas, artesanato, agroecologia etc) e a inclusão de horta e pomar doméstico em 100% das propriedades dos Reassentamentos, para dar segurança alimentar e aumentar a renda das famílias beneficiadas.

- As ações socioambientais realizadas pela UHE Barra Grande desde sua implantação demandaram investimentos, até dezembro de 2006, de R\$ 197 milhões (R\$ 27 milhões em 2006).

### c) na Enercan – UHE Campos Novos

- Criação do Fundo de Desenvolvimento Rural, em convênio com o Sebrae/SC e FUNDAGRO, para o qual a Enercan destinou verba de R\$ 3 milhões para financiar projetos que agreguem valor à produção das comunidades lindeiras. Entre os projetos incentivados pelo Fundo estão os de criação de gado leiteiro, implantação de frigorífico de carnes, resfriador de leite, aviários, apiários e artesanato, no total de 16 projetos, com 230 participantes.
- Elaboração de estudo das Potencialidades Econômicas e Oportunidades de Investimentos nos municípios de Campos Novos, Celso Ramos, Anita Garibaldi e Abdon Batista.

- Reformas de Igrejas e Centros Comunitários lindeiros ao reservatório.
  - Parceria com a Caixa Econômica Federal para a construção de 76 casas para os descendentes de escravos remanescentes da Invernada dos Negros.
  - Implantação de rodovia estadual pavimentada, com 23 km, ligando os municípios de Celso Ramos e Campos Novos, com passagem sobre a barragem da UHE Campos Novos, com 85% dos custos por conta da Enercan e o restante pelo Governo do Estado.
  - Pavimentação asfáltica e drenagem de 4,4 km de rodovia, ligando Abdon Batista/SC à Comunidade de Bom Jesus, e execução de outros 6,6 km de retificação, drenagem e revestimento de cascalho da estrada que liga a comunidade de Bom Jesus à Comunidade de Santa Catarina, em Abdon Batista/SC.
  - Abastecimento de água em diversas comunidades lindeiras ao reservatório, não atingidas pelas obras.
  - Construção de seis pontes e pontilhões em concreto para compor o sistema viário municipal.
  - Realocação de dois núcleos rurais compostos de igreja, salão comunitário, cemitério, campo de futebol e outras.
  - Melhoria do serviço de balsas: substituição de uma balsa e aquisição de dois rebocadores.
  - Repasse, ao município de Campos Novos, de R\$ 750 mil para melhoria do sistema de saúde do município, que inclui reforma do Setor Pediátrico do Hospital Municipal; e repasse, ao município de Celso Ramos, de R\$ 60 mil para aquisição de veículo específico para o transporte de doentes e para a ampliação do posto de saúde do município.
  - Patrocínio de festas tradicionais dos quatro municípios próximos, como: ExpoCampos (Campos Novos); Festa da Cana-de-Açúcar (Celso Ramos); Festa do Colono e do Motorista (Celso Ramos), entre outras.
  - Reforma do Museu de Campos Novos e construção de Centro Cultural em parceria com a Prefeitura.
  - Reforma e adaptação das Casas de Memória dos municípios de Celso Ramos, Abdon Batista e Anita Garibaldi.
  - Resgate do patrimônio histórico e cultural dos quatro municípios.
  - Produção de livro sobre a história da região e sua interação com a Usina.
  - Aquisição de 1.150 ha para a criação do Parque Estadual Rio Canoas, em cumprimento à Resolução Conama 02/1996.
  - A Enercan também firmou acordo com o Ministério de Minas e Energia, o Ministério Público Federal, a FATMA-Fundação do Meio Ambiente e o MAB-Movimento dos Atingidos por Barragens para indenizar famílias indiretamente atingidas pela implantação do empreendimento. Os pagamentos às famílias totalizaram R\$ 5.999,0 mil.
- d) UHE Foz do Chapecó**
- A UHE Foz do Chapecó obteve a prorrogação da Licença de Instalação por qua-

tro anos, em 05 de dezembro de 2006, após ter demonstrado ao Ibama que está cumprindo o conjunto das ações socioambientais constantes do PBA-Projeto Básico Ambiental, que envolveram recursos de R\$ 17,4 milhões em 2006.

Entre as ações desenvolvidas destacam-se:

- Firmado Termo de Acordo com os 13 municípios situados na área diretamente atingida pelo empreendimento, o qual define a linha de conduta quanto aos serviços e ações do programa de remanejamento da população.
- Continuidade do Programa de Comunicação Social.
- Adquirida a totalidade das 67 propriedades localizadas na área do Canteiro de Obras, no total de 541,00 hectares.

#### e) Semesa: UHE Serra da Mesa

A Semesa aderiu ao Fundo de Desenvolvimento dos municípios da região norte-nordeste de Goiás, criado por proposta do Banco Interamericano de Desenvolvimento-BID, e coordenado pelo Ministério das Minas e Energia, com a participação do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Goiás (Sebrae-GO) e de outras empresas locais.

Em 2006, Semesa e Furnas também deram continuidade às atividades do Centro de Exposição Permanente de Meio Ambiente, instalado na própria usina, que tem por objetivo estabelecer canal de comunicação entre a empresa e a população da região.

#### f) CPFL Centrais Elétricas

Foi iniciado trabalho conjunto com o CRCA—Centro de Referência em Cooperativismo e Associativismo, para apoiar o trabalho da Cooperativa Dom Bosco de Catadores de Lixo. O Centro atua no apoio a grupos cooperativos populares do segmento de recicláveis, funcionando como incubador de projetos de Empreendimentos Econômicos Solidários. Atualmente, o CRCA apóia oito grupos cooperativos populares, com 117 cooperados.

A Cooperativa Dom Bosco de Catadores de Lixo foi inserida no Programa de Coleta Seletiva da Prefeitura de Campinas (SP). Com isso, seus 25 catadores deixaram a coleta de rua e passaram a receber o material desse programa e de grandes empresas, geradoras de resíduos reaproveitáveis.

O projeto inclui as seguintes ações, que serão desenvolvidas em dois anos, ao custo total de mais de R\$ 382 mil:

- Construção de barracão e aquisição de equipamentos e mobiliários para a Cooperativa.
- Recuperação ambiental e paisagística da área onde será implantada a Cooperativa, para transformar o espaço em referência na intervenção socioambiental.

Em 2006 foi realizado, ainda, o Diagnóstico Ambiental do entorno de um dos reservatórios da PCH Capão Preto, com objetivo de levantar as potencialidades de uso sustentável de suas margens. O estudo subsidiará a Prefeitura Municipal de São Carlos (no



interior de São Paulo) para o desenvolvimento de projeto de lazer para a comunidade.

## a geração de energia e a biodiversidade

Nos empreendimentos de geração de energia hidrelétrica, um dos principais impactos sobre a biodiversidade é a inundação das áreas necessárias à formação dos reservatórios e a consequente alteração dos ambientes aquáticos.

Os empreendimentos de geração de energia que utilizam de potencial hídrico, por sua própria natureza, são

instalados em Áreas de Preservação Permanente (APP) mas, no caso das usinas e PCHs da CPFL, não afetam Unidades de Conservação, sejam federais, estaduais ou municipais.

A implantação e operação de empreendimentos que interferem em habitats ricos em biodiversidade seguem os requisitos legais aplicáveis e as ações ambientais que buscam mitigar e compensar os impactos provocados são acompanhadas pelos órgãos ambientais federais ou estaduais no processo de licenciamento ambiental.



UHE Monte Claro | 130 MW | Rio Grande do Sul | Entrada em Operação – Dez/04

## Usinas com relação de potência instalada / área inundada

acima de 10 MW/Km<sup>2</sup> são passíveis de obtenção de crédito

de carbono



### Áreas com vegetação primária ou secundária afetadas pela formação dos reservatórios, em cada empreendimento

Usinas	UHE Barra Grande	UHE Campos Novos	UHE Monte Claro	UHE 14 de Julho	UHE Castro Alves
Área inundada (ha)	8.322,91	2.556,54	72,40	281,49	311,10
Área com vegetação primária	2.077,45	–	–	–	–
Área com vegetação secundária em estágios médio e avançado de regeneração	4.573,89	989,01	12,70	5,20	233,13
Relação Potência Instalada / Área do Reservatório (MW/Km <sup>2</sup> )	7,3	26,7	92,9	20,0	26,0

Usinas	Área Total de Terreno (ha)	Área Alagada (ha)	Área Construída (ha)	Área Construída / Área Total (%)
CPFL Geração (PCHs)	2.386,4	1.857,0	3,9	0,17%
UHE Campos Novos	5.051,2	2.556,5	15,0	0,30%
UHE Barra Grande	12.577,4	8.322,9	18,0	0,14%
UHE Monte Claro	489,4	72,4	8,9	1,82%
UHE 14 de Julho	950,8	281,5	Em construção	–
UHE Castro Alves	1.079,9	311,1	Em construção	–
UHE Serra da Mesa	175.507,0	175.476,3	30,7	0,02%



### cuidados ambientais nos empreendimentos de geração de energia

Na geração de energia com base hidráulica, a implantação de barragens e a consequente formação de reservatórios provocam diversas alterações nos meios físico, biótico e socioeconômico da região, exigindo dos empreendedores a adoção de um conjunto de ações para mitigação e compensação desses impactos.



Os impactos relacionados à construção e operação de usinas hidrelétricas são normalmente proporcionais ao porte do empreendimento. Para as Pequenas Centrais Hidrelétricas-PCHs, em razão da pequena extensão das áreas de inundação dos reservatórios, não há impactos significativos sobre a biodiversidade local. Já para os empreendimentos de grande porte, a inundação de re-

manescentes florestais para formação do reservatório pode implicar a eliminação de habitats, com impacto sobre a diversidade de fauna e flora da região.

### habitats protegidos e restaurados

Os Programas Ambientais desenvolvidos nos empreendimentos de geração de energia, nos quais a CPFL Energia tem participação, contêm diversas ações com foco na biodiversidade, em especial os programas de monitoramento e conservação de fauna e flora, restauração florestal do entorno dos reservatórios e aplicação de recursos na criação e consolidação de Unidades de Conservação. Das iniciativas para manutenção da Biodiversidade destacam-se:

- a) No Ceran, foram implantados 18,10 ha de reflorestamentos na Área de Preservação Permanente do reservatório da UHE Monte Claro, com 34 mil mudas de espécies nativas. Foram, ainda, recuperadas 61,56 hectares de áreas degradadas, necessárias à implantação do empreendimento.
- b) Na UHE Barra Grande, o Programa de Monitoramento e Salvamento de Flora resultou na coleta de 20 milhões de sementes, produção de mais de 680 mil mudas de cerca de 70 espécies florestais nativas, resgate e realocação de espécies de interesse especial para a conservação. No Programa de Recomposição da Faixa Ciliar já foram plantadas mais



Programas Sociais nos Novos Empreendimentos |  
UHE Barra Grande | Santa Catarina e Rio Grande do Sul

de 350 mil mudas de espécies nativas, no período de 2004 a 2006.

c) Na UHE Campos Novos, as Áreas de Preservação Permanente foram revegetadas, com o plantio de 206 mil mudas nativas, incluindo espécies ameaçadas de extinção (Araucária), além de ter sido constituída a Área de Reserva Legal com 540 ha.

d) Na UHE Serra da Mesa, localizada no Estado de Goiás, os recursos de compensação ambiental vêm sendo utilizados na consolidação de dois Parques Estaduais, o de Terra Ronca e o de Pirineus. Foram investidos mais de R\$ 10 milhões até dezembro de 2006.

### cuidados com espécies em extinção

Os empreendimentos da CPFL Energia colaboram técnica e financeiramente para a conservação e preservação de espécies da flora e fauna brasileira que correm risco de extinção:

- No viveiro de mudas do Ceran, que integra o Programa Estadual da Araucária, são produzidas mudas de Araucária (*Araucária angustifoliae*), espécie ameaçada de extinção. São também desenvolvidos estudos da distribuição e ações de reprodução das espécies endêmicas da flora: *Callisthene inundata*, *Lafoensia nummularifolia* e *Dickia sp.*
- Também no Ceran, o Programa de Monitoramento da Fauna estuda a distribuição da ocorrência da espécie de ave *Serpophaga nigricans* (João-Pobre).
- Em atendimento às condicionantes da Licença de Operação da UHE Barra Grande, o projeto de "Realocação e Monitoramento de Reófitas (*Dyckia distachya*)" foi iniciado, com a participação da EMBRAPA/CENARGEN. Foram selecionadas as áreas para a realocação e a taxonomia das espécies resgatadas.



#### Espécies Ameaçadas de extinção

Empreendimento	Fauna	Flora
UHE Campos Novos (1)	6 mamíferos (3 famílias) 1 ave (1 família)	2 espécies (2 famílias)
UHE Barra Grande	13 mamíferos (9 famílias) 1 anfíbio (1 família) 2 répteis (1 família) 15 aves (9 famílias)	1 espécie (1 família)
Complexo Ceran	3 mamíferos (2 famílias) 2 aves (2 famílias)	6 espécies (4 famílias)

<sup>(1)</sup> Espécies de fauna e flora presentes na Lista Oficial das Espécies Brasileiras Ameaçadas de Extinção (Ibama, 1992, 2003).

Nota: 124 espécies são listadas na *Red List* 2006 da IUCN (IUCN 2006. 2006 IUCN *Red List of Threatened Species*. <[www.iucnredlist.org](http://www.iucnredlist.org)>. Downloaded on 23 February 2007).

O projeto de Repotenciação e Modernização das Pequenas Centrais Hidrelétricas-PCHs permite a redução de emissões graças ao acréscimo de 10MW na produção de energia, sem novos impactos ambientais. Três das PCHs (Esmeril, Dourados e São Joaquim) foram repotencializadas entre 2001 e 2003. As PCHs Gavião Peixoto, Capão Preto e Chibarro encontram-se em obras.

### Mecanismos de Desenvolvimento Limpo- MDL: a Repotenciação das PCHs e os Créditos de Carbono



As empresas do grupo CPFL Energia desenvolvem projetos que contribuem para reduzir a emissão dos gases causadores do efeito estufa, minimizando impactos ambientais. Um deles é o Programa de Repotenciação das Pequenas Centrais Hidrelétricas-PCHs, que, por meio da modernização dos empreendimentos, aumenta a capacidade de geração de energia elétrica sem causar impacto ambiental adicional. Dessa forma, a repotenciação contribui para evitar a geração de energia por meio de outras fontes que lancem gases poluentes na atmosfera, como as termelétricas.

O Programa vem sendo implementado gradualmente e habilitou a companhia a receber Créditos de Carbono. O projeto foi registrado em 15 de dezembro de 2006 pela Convenção Marco das Nações Unidas sobre Mudança Climática (*UNFCCC-United Nations Framework Convention on Climate Change*). O volume de redução de emissões a ser comercializado por meio deste projeto é de 112 mil toneladas de CO<sub>2</sub> até 2012.

O programa foi estendido para a Ceran, em que uma das hidrelétricas – a UHE Monte Claro, com 130 MW de potência instalada –, apresenta excelente relação entre potência e área inundada, o que também permitiu à empresa submeter ao Ministério da Ciência e Tecnologia um projeto pleiteando os Créditos de Carbono gerados, tendo obtido manifestação favorável em dezembro de 2006. O programa deverá abranger, ainda, as UHEs Castro Alves e 14 de Julho, integrantes desse complexo, bem como a UHE Campos Novos.

O Projeto de MDL da UHE Monte Claro, no Complexo Ceran, contribuirá para a redução da emissão de 850 mil toneladas de CO<sub>2</sub> e de outros GEE-Gases de Efeito Estufa.

PCH Gavião Peixoto | 4,8 MW | Estado de São Paulo |  
Entrada em Operação (Repotenciação) – Jun/07



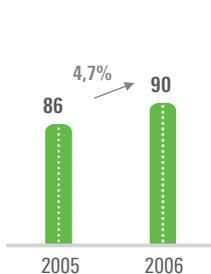


# perfil dos negócios de comercialização de energia elétrica

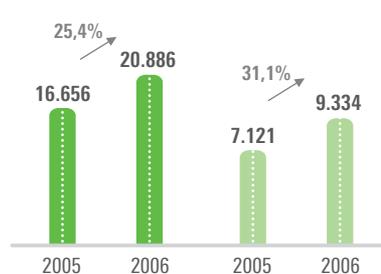
Com atuação no segmento de comercialização em escala nacional, a CPFL Brasil comercializa energia elétrica nos ambientes livre e regulado e presta serviços de valor agregado para seus clientes. Seu diferencial é o *know-how* para oferecer soluções completas, que atendem às mais diferentes necessidades de seus clientes, em áreas distintas, como serviços de projeto e montagem de sistemas de autoprodução de energia, subestações e linhas de transmissão e distribuição, consultoria em gestão de energia, entre outros.

Em 2006, as vendas totais de energia acumularam 20.886 GWh, o que significou receita bruta de R\$ 1.831 milhões, resultando em crescimento de 25% nas vendas de energia e de 29% na receita. Nas vendas ao mercado livre, a CPFL Brasil apresentou expansão de 31%, ao atingir o total de vendas de 9.334 GWh em 2006.

**Clientes Livres**  
(n°)

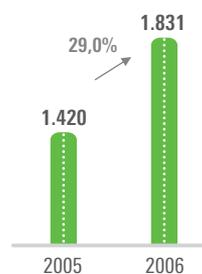


**Evolução das Vendas de Energia**  
(GWh)

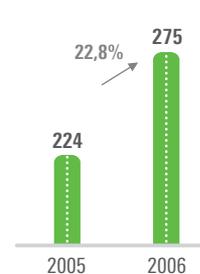


■ Total    ■ Vendas no Mercado Livre

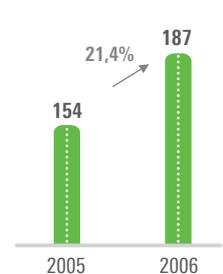
**Receita Bruta**  
(R\$ milhões)



**EBTIDA**  
(R\$ milhões)



**Lucro Líquido**  
(R\$ milhões)



A CPFL Brasil encerrou o exercício com carteira de 90 clientes livres e manteve-se na liderança de vendas entre as empresas comercializadoras, com *market share* de 27%.

## desempenho no segmento de comercialização

A CPFL Brasil registrou expressivo crescimento em 2006, o que permitiu responder por 27% de toda a energia negociada por comercializadoras no mercado nacional.

Essa escala propicia significativo poder de negociação com os agentes supridores de energia no mercado e representa importante diferencial competitivo. Isso coloca a CPFL Brasil na posição de principal comprador de energia de fonte competitiva, de usinas térmicas do PPT e de biomassa.

As vendas para o mercado livre aumentaram 31,1% no exercício e alcançaram 9.334 GWh de energia comercializada a clientes livres e contratos bilaterais (7.121 GWh em 2005). No segmento industrial do mercado livre, os principais setores atendidos pela CPFL Brasil foram o metalúrgico, com 24%, o químico (19%) e o têxtil (9%).

A receita operacional do segmento de comercialização atingiu R\$ 1.831 milhões em 2006, volume 29,0% maior que o obtido no ano anterior. Esse crescimento reflete, entre outros fatores, a migração de clientes cativos para o mercado livre e a elevação de consumo na base de clientes livres da CPFL Brasil.

O aumento das vendas proporcionou Ebitda ajustado de R\$ 275 milhões, o que significou elevação de

22,8% se comparado ao desempenho de 2005, e lucro líquido de R\$ 187 milhões, 21,4% acima do registrado no ano anterior.

## excelência na atuação

Para garantir esse bom desempenho e monitorar a forte oscilação dos preços de energia no curto prazo, a CPFL Brasil conta com uma equipe de planejamento, que identifica expectativas de mercado, elabora modelos e projeções do Preço de Liquidação de Diferenças (PLD), avalia tendências, oportunidades e possibilidades de comercialização.

A partir dessas análises e das expectativas de crescimento de mercado (também elaboradas segundo técnicas aprimoradas de projeção), discutem-se em reuniões semanais, no âmbito da Vice-Presidência de Gestão de Energia (VPE), as estratégias a serem adotadas, e tomam-se as decisões de operações de compra e venda no horizonte mensal e plurianual, de acordo com o planejamento estratégico da comercializadora. Com essa estratégia, a empresa garante a mitigação de riscos do negócio e busca assegurar a melhor margem possível na compra e venda de energia.

## consultoria de alta performance

A CPFL Brasil atingiu, ao final do exercício de 2006, uma carteira de obras concluídas e em andamento que contabiliza 16 subestações em

88 e 138kV e somam 345 MVA de potência instalada em transformação. A empresa conta com portfólio de clientes para serviços de consultoria em gestão de energia e em participação nos leilões públicos de venda de energia no mercado regulado.

A CPFL Brasil, além da compra e venda de energia, também oferece um leque de serviços, como elaboração de projetos e montagem de sistemas de autoprodução de energia, subestações, linhas de transmissão e distribuição, representação em leilões, representação na CCEE, otimização de contratos de energia, gestão de ativos, projetos de co-geração, projetos de eficiência energética, monitoramento on-line, consultoria e treinamento.

A empresa desenvolve, para cada cliente, um projeto personalizado, que abrange toda a tecnologia desenvolvida e utilizada atualmente pela CPFL Energia. O trabalho, no entanto, supera a dimensão técnica e envol-

ve aspectos jurídicos, regulatórios e financeiros, que a expertise da CPFL Brasil permite oferecer ao cliente. O resultado desses esforços refletiu-se na pesquisa com clientes realizada em 2006: o índice de aprovação do atendimento da CPFL Brasil alcançou a marca de 84%.

### veículo elétrico

Foi iniciado projeto-piloto para estudo de veículos elétricos, a bateria, e também veículos híbridos, para testes na frota, cujo objetivo é avaliar a redução de emissões e, futuramente, estender seu uso para toda a frota. A empresa pretende identificar nichos de mercado para os veículos elétricos, que poderão representar novos negócios.

Para isso, foi adquirida uma unidade protótipo de veículo elétrico montado na Suíça e outras três unidades estão em processo de aquisição. O protótipo Palio Elétrico é resultado da parceria entre a Fiat, KWO, Itaipu Binacional e CPFL.



Veículo Elétrico

# O tempo

Caímos de costa no dia em que um programa de televisão produzido por um médico de renome veio procurar Alfredo — deve ter sido indicado por alguém entre nós.

— Queremos levá-lo, mostrá-lo como o exemplo de alguém que vive bem aos 40 anos.

— Erraram, erraram feio! Não vivo bem aos 40 anos.

Não estou nessa!

— Erramos ?

— Tenho 73 anos. Mas vocês foram simpáticos!

Faz uma semana que aconteceu, estamos pensando que a vida pode ser mudada.



# 5. Desempenho econômico-financeiro

Aumento na produção e nas vendas de energia, disciplina financeira, expansão sinérgica e ganhos de eficiência e produtividade possibilitaram à CPFL Energia registrar os melhores resultados de sua história

A CPFL Energia registrou, em 2006, os melhores resultados de sua história. A empresa superou as marcas históricas obtidas em 2005 e apresentou novos recordes: em receita bruta, receita líquida, EBITDA e lucro líquido. Essa performance reflete seus esforços no constante aperfeiçoamento de métodos, processos e equipamentos, nos investimentos em novas tecnologias, na capacitação de seus profissionais e na busca da excelência na prestação de serviços.

A rígida disciplina financeira, gestão responsável dos recursos e a entrada em funcionamento de novas usinas contribuíram para os resultados inéditos da empresa no ano.

Os comentários sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as Demonstrações Financeiras Auditadas e respectivas Notas Explicativas. Informações mais detalhadas sobre as variações financeiras e patrimoniais podem ser encontradas no site [www.cpf.com.br](http://www.cpf.com.br), no endereço eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários – [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br), e nas Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas que se encontram no CD, neste Relatório.

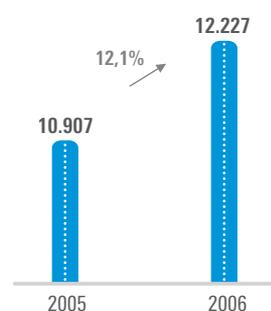
## receita bruta

A receita operacional bruta da CPFL Energia totalizou R\$ 12.227 milhões em 2006, com crescimento de 12,1% em relação a 2005. Diversos fatores contribuíram para esse resultado:

- Aumento de 7,2% nas vendas totais de energia, que reflete a aquisição de 32,69% da RGE.
- Reajuste tarifário das distribuidoras.
- Incremento de 46,4% na receita pelo uso do sistema de distribuição (TUSD).

O crescimento da receita operacional bruta foi compensado parcialmente pelo encerramento da cobrança dos encargos emergenciais pela ANEEL (R\$ 226 milhões).

**Receita Bruta**  
(R\$ milhões)



## custo da energia

O custo total de energia atingiu R\$ 4,2 bilhões em 2006. Comparado com o custo registrado no ano anterior – R\$ 3,9 bilhões –, a evolução foi de 6,6%.

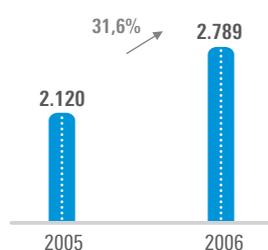
### energia elétrica comprada para revenda

Em termos consolidados, o custo da energia elétrica comprada para revenda atingiu a marca de R\$ 3,4 bilhões em 2006. Esse montante equivale à alta de 7,7% se comparado aos R\$ 3,2 bilhões de custo registrados em 2005, em função, principalmente, do aumento do volume de energia comprada em 6,4%.

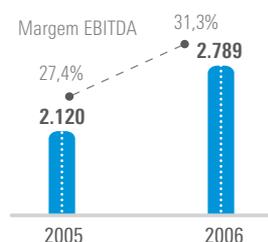
### encargos de uso da rede de distribuição

Os encargos de uso da rede de distribuição e das conexões exclusivas e compartilhamento com outros agentes, além do rateio dos encargos pelo uso dos serviços do sistema, somaram R\$ 774,1 milhões em 2006, crescimento de 2,2% em relação a 2005.

**EBITDA**  
(R\$ milhões)



**Evolução Margem EBITDA**  
(R\$ milhões)



## custos e despesas operacionais

Em 2006, os custos e despesas operacionais totais atingiram R\$ 2,3 bilhões, valor 12,9% superior ao registrado em 2005. Os gastos com pessoal registraram aumento de 25,7%, passando de R\$ 315,7 milhões para R\$ 396,9 milhões ao final do exercício. Entre outros fatores, tais gastos originaram-se da entrada em operação da UHE Barra Grande (Baesa) e da CPFL Sul Centrais Elétricas, e da incorporação dos custos da RGE por conta da aquisição de 32,69% do capital da empresa.

A Conta Consumo Combustível (CCC) e a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) aumentaram 41,2% e 35,7%, respectivamente (R\$ 259,2 milhões). É importante ressaltar que a empresa não tem o gerenciamento dessas contas, uma vez que esses são encargos definidos pela ANEEL e repassados à tarifa.

## geração operacional de caixa – ebitda

O resultado operacional medido pelo EBITDA alcançou R\$ 2.789 milhões em 2006, com crescimento de 31,6% (R\$ 669 milhões) se comparado a 2005.

Esse resultado é decorrente, principalmente, do aumento de 15,2% na receita líquida (R\$ 1.175 milhões), índice que superou o aumento de 6,6% nos custos com energia (R\$ 261 milhões), e de 20,4% nas despesas operacionais (R\$ 335 milhões), excluindo-se os gastos com Previdência Privada, Depreciação e Amortização.

O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro, impostos, resultado financeiro, depreciação/amortização e entidade de previdência privada, além dos ajustes referentes ao item extraordinário.

A margem EBITDA, que atingiu 27,4% em 2005, encerrou o ano de 2006 na marca de 31,3%.

### Conciliação do Lucro Líquido e Ebitda – R\$ milhões

	2006	2005	06/05
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>1.404,1</b>	<b>1.021,3</b>	<b>37,48%</b>
Entidade de Previdência Privada	(7,7)	89,6	-108,60%
Depreciação e Amortização	336,3	310,8	8,21%
Resultado Financeiro	289,3	519,8	-44,34%
Equivalência Patrimonial	–	–	–
Contribuição Social	187,8	92,4	103,33%
Imposto de Renda	546,5	244,0	123,99%
Item Extraordinário	32,6	32,6	0,00%
Reversão Juros Capital Próprio	–	(190,6)	-100,00%
<b>EBITDA</b>	<b>2.788,9</b>	<b>2.119,8</b>	<b>31,56%</b>

## resultado financeiro

A CPFL Energia fechou 2006 com aumento de R\$ 230 milhões no seu resultado financeiro, passando de R\$ 520 milhões negativos em 2005 para R\$ 289 milhões negativos em 2006. Os itens que explicam essa variação são:

- Receitas Financeiras: aumento de 10,5% (R\$ 61 milhões), passando de R\$ 577 milhões em 2005 para R\$

638 milhões em 2006, decorrente principalmente da não ocorrência em 2005 do efeito de ampliação da base do Pis/Cofins, ocorrido em 2006, representando um aumento de receita de R\$ 122 milhões.

- Despesas Financeiras: redução de 15,5% (R\$ 170 milhões) em virtude, entre outros fatores, da redução do custo nominal da dívida de 13,9% a.a. para 13,4% a.a..

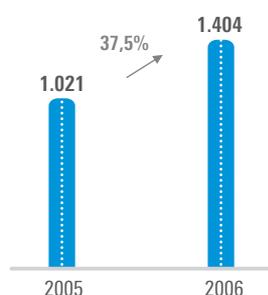
### Resultado Financeiro (R\$ milhões)

	2006	2005	2004	06/05	05/04
Receitas Financeiras	638	577	432	10,5%	33,6%
Despesas Financeiras	(927)	(1.097)	(1.116)	15,5%	1,7%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(290)</b>	<b>(520)</b>	<b>(684)</b>	<b>44,2%</b>	<b>24,0%</b>

Centro de Operação Comercial  
| Sede | Campinas | São Paulo



### Lucro Líquido (R\$ milhões)



## Lucro Líquido

Em 2006, o Lucro Líquido da CPFL Energia atingiu R\$ 1.404 milhões, com crescimento de 37,5% em relação aos R\$ 1.021 milhões registrados no ano anterior. Com esse resultado, o lucro líquido por ação foi de R\$ 2,93, com evolução de 48,7% sobre o resultado de 2005, de R\$ 1,97 por ação.

Contribuíram para esse resultado o aumento de 31,6% no EBITDA (que atingiu R\$ 669 milhões), a redução nos gastos com Entidade de Previdência Privada (R\$ 97 milhões) e o incremento de R\$ 50 milhões do resultado não-operacional.

## análise do fluxo de caixa consolidado

O saldo final do caixa atingiu R\$ 540 milhões, o que representou re-

dução de 20,4% (R\$ 138 milhões) em relação ao anterior.

Contribuíram para a variação do fluxo de caixa em 2006:

- a aquisição de participações societárias, no montante de R\$ 593 milhões, com destaque para as compras de 32,7% da RGE, de 11% da UHE Foz do Chapecó e de 99,99% da CPFL Santa Cruz;
- as aquisições de imobilizado, no total de R\$ 797 milhões (comentados no item Investimentos);
- a amortização de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures, que superaram as captações em R\$ 96 milhões; e
- o pagamento de proventos referentes ao segundo semestre de 2005 e primeiro semestre de 2006, que somaram R\$ 1.090 milhões.

### Análise do Fluxo de Caixa Consolidado 2006/2005/2004 (R\$ milhões)

	2006	2005	2004	06/05	05/04
<b>Saldo Inicial</b>	<b>679</b>	<b>500</b>	<b>375</b>	<b>179</b>	<b>125</b>
Fluxo de Caixa Operacional	2.298	1.588	1.084	710	504
Investimentos Totais Líquidos	(1.250)	(744)	(555)	(506)	(189)
Fluxo de Financiamentos Líquidos	(1.186)	(665)	(86)	(521)	(579)
Acréscimo de Caixa no Exercício	(138)	179	443	(317)	(264)
<b>Saldo Final</b>	<b>540</b>	<b>679</b>	<b>818</b>	<b>(138)</b>	<b>(139)</b>

## endividamento

A CPFL Energia encerrou 2006 com dívida total de R\$ 5.168,4 milhões, o que representa aumento de 3,8% sobre 2005. Esse incremento se deve, entre outros fatores, ao efeito líquido da incorporação da parcela da dívida da RGE após a aquisição da participação adicional de 32,7% no capital da empresa.

Apesar da evolução do endividamento em termos nominais, o custo da dívida apresentou redução de 13,9% a.a. em 2005 para 13,4% a.a. em 2006, devido à queda do CDI e da TJLP no ano, compensada parcialmente pela elevação do IGP-M/IGP-DI. Outros fatores que contribuíram para a movimentação do saldo da dívida foram a liquidação de Floating Rate Notes e de debêntures da CPFL Paulista, as emissões de debêntures pela CPFL Piratininga e CPFL Paulista, a contratação de dívidas atrela-

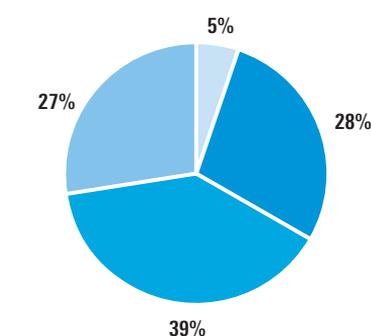
das ao CDI pela RGE e as liberações do BNDES para a CPFL Paulista, CPFL Piratininga e projetos de geração.

O aumento da dívida financeira elevou também a dívida líquida ajustada da empresa, que passou a totalizar R\$ 4.415,8 milhões, montante 19,4% maior que o saldo apurado em 2005. A dívida líquida ajustada é calculada a partir da dívida total (empréstimos e financiamentos e derivativos somados à dívida com Entidade de Previdência Privada), excluindo-se o ativo regulatório/CVA e as disponibilidades de caixa. Apesar desse crescimento, a CPFL Energia apresentou expressiva melhora na relação Dívida Líquida Ajustada/EBITDA que apresentou redução de 1,74 para 1,56 vez.

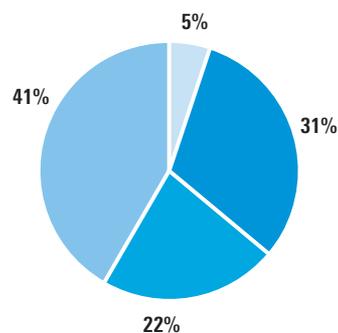
Em 2006, o perfil da dívida da CPFL Energia continuou melhorando, conforme tendência definida desde 2004, quando a empresa começou a

### Composição da dívida

Dez/05



Dez/06



adotar medidas para aperfeiçoar esse perfil. Cresceu a participação de dívidas atreladas ao CDI (de 27% para 41%) e à TJLP (de 28% para 31%), e diminuiu a participação de dívidas

atreladas ao IGP-M/IGP-DI (de 39% para 22%). Da dívida financeira total da CPFL Energia no final do ano, 82,3% (R\$ 4,3 bilhões) era composta por compromissos de longo prazo.

## geração e distribuição de riqueza



### Geração e Distribuição de Riqueza (milhares de R\$)

<b>Geração de Riqueza</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>06/05 %</b>
<b>A. Receita Bruta</b>	12.193.565	10.750.999	13,42
<b>B. Bens e Serviços adquiridos de terceiros</b>	(5.174.280)	(4.825.737)	7,22
<b>C. Valor Adicionado Bruto (B-A)</b>	7.019.285	5.925.262	18,46
<b>D. Retenções</b>	(482.479)	(431.494)	11,82
<b>E. Valor Adicionado Líquido (C-D)</b>	6.536.806	5.493.768	18,99
<b>F. Transferências</b>	528.801	554.347	(4,61)
Resultado da Equivalência Patrimonial	–	–	–
Resultado de Participações Societárias	(173)	(40.371)	(99,57)
Receitas Financeiras	528.974	594.718	(11,05)
<b>G. Valor Adicionado a Distribuir (E+F)</b>	<b>7.065.607</b>	<b>6.048.115</b>	<b>16,82</b>
<b>Distribuição por Públicos</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>06/05 %</b>
<b>Governo</b>	<b>4.624.713</b>	<b>3.903.307</b>	<b>18,48</b>
Tributos/Taxas/Contribuições	3.527.965	2.890.843	22,04
ICMS	2.166.204	1.948.324	11,18
PIS/PASEP	69.781	109.904	(36,51)
COFINS	548.183	500.216	9,59
ISS	662	902	(26,61)
IRPJ a pagar do exercício	477.773	178.536	167,61
CSSL a pagar do exercício	265.362	152.961	73,48
Encargos Sociais	65.330	61.163	6,81
Encargos Setoriais	944.982	873.579	8,17
Outros	86.436	77.722	11,21
<b>Empregados</b>	<b>352.733</b>	<b>387.220</b>	<b>(8,91)</b>
<b>Financiadores</b>	<b>684.065</b>	<b>736.310</b>	<b>(7,10)</b>
<b>Acionistas</b>	<b>1.333.891</b>	<b>917.985</b>	<b>45,31</b>
<b>Retido</b>	<b>70.205</b>	<b>103.293</b>	<b>(32,03)</b>
<b>Total</b>	<b>7.065.607</b>	<b>6.048.115</b>	<b>16,82</b>



Vista Noturna | Campinas | São Paulo

# S.O.S. Planeta

Secas mais freqüentes,

ondas de calor intensas,

elevação do nível do mar

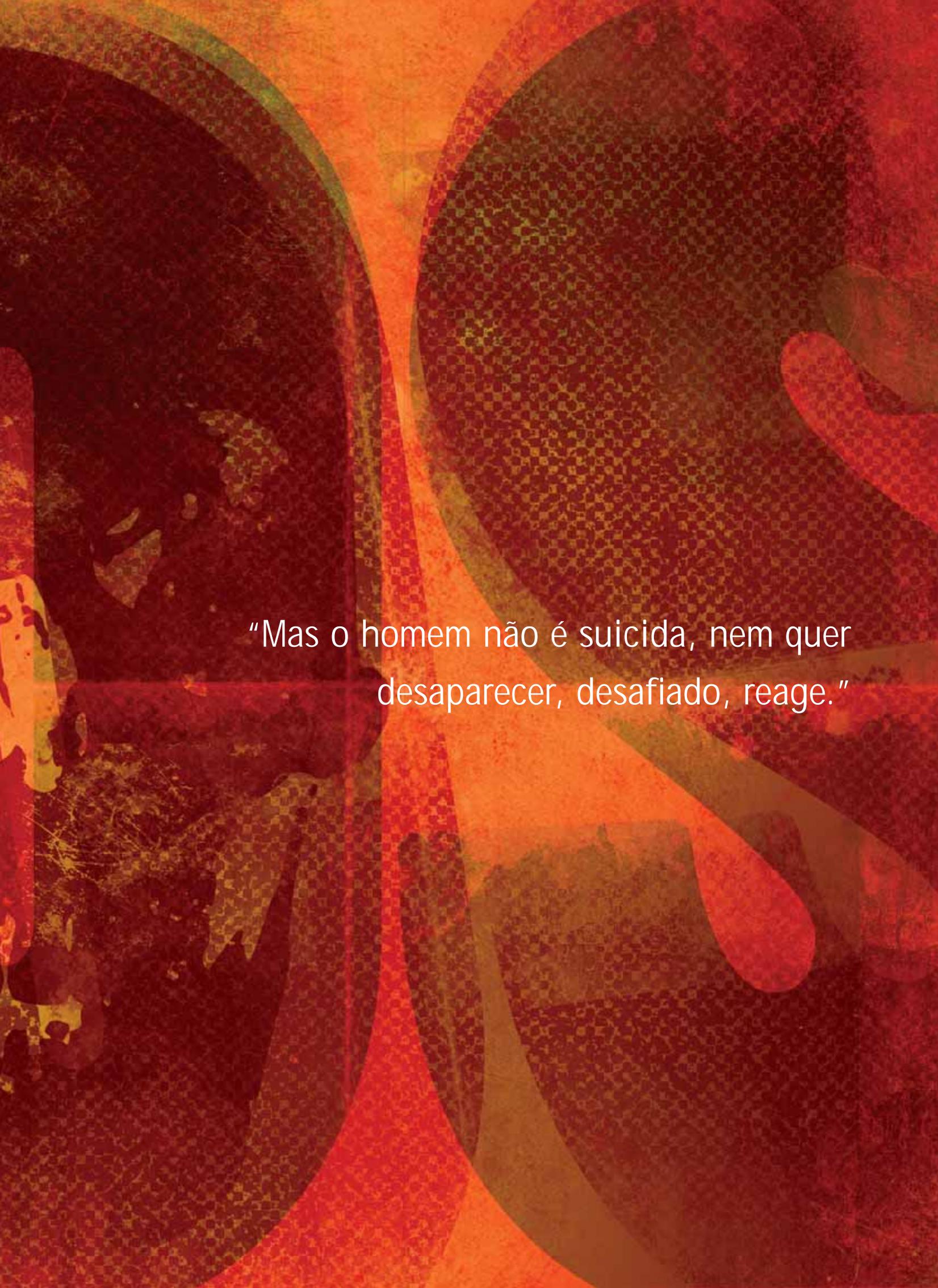
redução da camada de neve nos pólos

chuvas cada vez mais intensas

aumento da concentração de dióxido de carbono

na atmosfera.

*Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas, IPCC, das Nações Unidas, assinado por 2.500 cientistas de 130 países, divulgado no dia 2 de fevereiro de 2007 em Paris.*

The background is an abstract composition of warm, earthy tones including deep reds, oranges, and browns. It features large, overlapping organic shapes and textures, some with a fine, grid-like pattern. The overall effect is rich and textured, resembling a collage or a layered painting.

“Mas o homem não é suicida, nem quer desaparecer, desafiado, reage.”

# 6. Gestão da sustentabilidade e responsabilidade corporativa

O Programa CPFL de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa realiza a gestão de oportunidades nas dimensões econômicas e ambientais dos negócios, assim como nos relacionamentos sociais, em várias frentes de atividades.

As ações realizadas pelas empresas do grupo CPFL Energia no desenvolvimento do Programa CPFL de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa seguem as diretrizes explicitadas na Visão, Missão e nos Valores, contemplam a gestão de oportunidades nas dimensões econômicas, ambientais e sociais dos negócios, em várias frentes de atividades, e são cada vez mais reconhecidas pelas instituições brasileiras.

Em 2006, foram exemplos desses reconhecimentos:

- O título de "Empresa Modelo em Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa" para a CPFL Energia, atribuído pelo Guia da Boa Cidadania Corporativa, da Revista Exame, assim como ocorreu também em 2002, 2003 e 2004. A avaliação da revista Exame abrangeu 201 empresas que atuam no Brasil, entre as quais apenas 10 foram eleitas Empresas Modelo.



Veja relação completa de Reconhecimentos ao final deste Relatório.

- Pelo 5º ano consecutivo, a CPFL Energia foi eleita entre "As Melhores Empresas para se Trabalhar", em levantamento da revista Exame.
- Pelo segundo ano consecutivo as ações da CPFL Energia permaneceram no Índice de Sustentabilidade Empresarial-ISE da Bovespa. A avaliação anual da Bovespa abrangeu 60 empresas – entre 120 convidadas a participar – e apenas 34 foram selecionadas para integrar a carteira de ações do ISE.

## gestão de oportunidades

- 1. Gestão da Responsabilidade pelo Produto:** Excelência nos Processos; Canais de Diálogo; Segurança dos Clientes; Políticas e Práticas junto aos Fornecedores
- 2. Gestão e Desempenho Ambiental:** Equilíbrio Ambiental; P&D; Emissões; Eficiência Energética; Gerenciamento de Resíduos; Iniciativas Ambientais
- 3. Gestão e Desempenho Social:** Recursos Humanos; Direitos Indígenas; Comunidades e Influência Social
- 4. Gestão de Riscos:** nos âmbitos Financeiro, Operacional, Tecnologia da Informação e Regulatório.

## orientadores da ação empresarial

### visão

Ser reconhecida como referência empresarial no setor energético, pela qualidade de seus produtos e serviços, pela competência de seus profissionais e pelos valores que pratica.

### missão

Atuar competitivamente no mercado energético nacional, promovendo a permanente satisfação de clientes, acionistas, colaboradores e parceiros, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento e o bem-estar da sociedade.

### valores

- Presteza e cortesia com os clientes
- Tratamento digno e respeitoso com todas as pessoas
- Segurança e qualidade de vida no trabalho

- Busca permanente da excelência e do crescimento empresarial
- Comportamento ético e transparente
- Orgulho profissional
- Responsabilidade social e respeito ao meio ambiente.



### Meios de Disseminação da Visão, Missão e Valores

Meio	Características
Internet	www.cpfl.com.br
Intranet	Disponível para todos os colaboradores
Materiais Institucionais	Folders, Código de Ética
Eventos e Palestras	Apresentação da Visão, Missão, Valores em aberturas de eventos e divulgação em banners, conforme a ocasião
Quadros	Específicos para Visão, Missão, Valores e Políticas estão disponíveis em todas as salas e ambientes da companhia

## Política da Qualidade

Promover a permanente satisfação de nossos clientes, acionistas, colaboradores e parceiros, pela melhoria contínua da qualidade dos produtos e serviços.

## responsabilidade pelo produto

### a) excelência nos processos

Alinhadas à estratégia empresarial voltada ao crescimento, eficiência operacional e sustentabilidade dos negócios, as empresas do grupo CPFL aprimoram suas práticas de gestão, em sintonia com o Modelo de Excelência da Gestão®-MEG, da Fundação Nacional da Qualidade-FNQ®, e de acordo com os padrões internacionais que integram o Sistema de Gestão Integrado-SGI, cujos processos são certificados nas normas ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001 e SA 8000.

As avaliações das práticas e padrões de trabalho acontecem de forma sistemática, por meio de verificações e auditorias externas realizadas por organismos reconhecidos internacionalmente, o que permite a consolidação do aprendizado organizacional.

Em 2006, as auditorias externas realizadas confirmaram todas as 18 certificações conquistadas pela CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Centrais Elétricas e RGE, com nenhuma não-conformidade pendente, o que demonstra que o SGI encontra-se aderente aos requisitos solicitados.

Graças aos sistemas implantados pelo Sistema de Gestão Integrado, as distribuidoras CPFL Paulista, CPFL Piratininga e a CPFL Centrais Elétricas foram as primeiras empresas de energia elétrica do Brasil a obterem,

desde 2005, adequação das suas certificações ambientais em conformidade com a norma ISO 14001:2004.

Em 2007, o objetivo é a consolidação do SGI e do MEG na RGE, para padronizar a aplicação das melhores práticas de gestão nas empresas do grupo CPFL.

São as seguintes as Certificações do Sistema de Gestão Integrado:

#### CPFL Paulista

- ISO 9001:00, OHSAS 18001:99 e SA 8000:01 – Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica
- ISO 9001:00 – Serviço de Teletendimento para Consumidores de Energia Elétrica; Operação do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica; Coleta de Informações, Processamento e Apuração de Indicadores Técnicos e Comerciais da Qualidade de Fornecimento de Energia Elétrica
- ISO 14001:04 – Convivência da Rede de Distribuição Urbana de Energia Elétrica com o Meio Ambiente.

#### CPFL Piratininga

- ISO 9001:00, OHSAS 18001:99 e SA 8000:01 – Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica
- ISO 9001:00 – Coleta de Informações, Processamento e Apuração de Indicadores Técnicos e Comerciais da Qualidade do Fornecimento de Energia Elétrica
- ISO 14001:04 – Convivência da Rede de Distribuição Urbana de Energia Elétrica com o Meio Ambiente.



### CPFL Centrais Elétricas

- ISO 9001:00, ISO 14001:04, OHSAS 18001:99 e SA 8000:01 - Geração Hidráulica de Energia Elétrica
- ISO 9001:00 - Operação do Sistema de Geração de Energia Elétrica

### RGE

- ISO 9001:00 - Serviços de Distribuição de Energia Elétrica.

### Inovações na CPFL Paulista e na CPFL Piratininga

Em 2006, destacou-se a introdução do Programa Seis Sigma, na CPFL Paulista e CPFL Piratininga, metodologia que permite identificar oportunidades de melhorias nos processos, com redução de custos. A implantação dessa iniciativa nas distribuidoras objetiva a eliminação de eventuais perdas em processos operacionais, tais como deslocamentos

indevidos por equipes de campo, a redução de avarias em transformadores de distribuição ou, ainda, do número de rechamadas nos serviços de teleatendimento aos clientes.

### Estratégia Seis Sigma

De acordo com a estratégia Seis Sigma, em 2006 foram desenvolvidos sete projetos com foco em redução de perdas nos processos da distribuição. Para 2007, a expectativa é a realização de 10 novos projetos e a consolidação do ganho financeiro de R\$ 3,5 milhões, associado aos projetos de 2006.

Ainda em 2007, o objetivo é ampliar o processo de capacitação dos profissionais, o que permitirá ampliar o desenvolvimento de novos projetos, envolvendo os negócios de geração e comercialização e os processos corporativos.

Manutenção em Linha Viva



## b) canais de diálogo e públicos envolvidos

## Principais Canais

Públicos	Canais de Diálogo com Públicos Internos e Externos
Colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fale com o Presidente: canal direto permanente na Intranet, por meio do qual, independente do nível hierárquico, todos os colaboradores têm acesso e garantia de resposta às questões formuladas sobre quaisquer temas</li> <li>• Café com o Presidente: encontro mensal que reúne o Presidente, colaboradores (alternando as áreas a cada reunião), o Vice-Presidente e o Diretor da área dos colaboradores convidados</li> <li>• Divulgação anual das estratégias (Plano Millennium), feita pessoalmente e/ou via videoconferência, pelo Presidente</li> <li>• Participação sistemática em lançamentos de programas como: Valorização da Diversidade; Projeto Aprender, envolvendo os patrulheiros que trabalham na CPFL Paulista; divulgação da fala do presidente em folders de apresentação desses programas internos</li> <li>• Participação sistemática em seminários de reflexão sobre Ética</li> <li>• Reuniões Trimestrais de avaliação do desempenho da Distribuição e os principais resultados, com participação do Vice-Presidente de Distribuição e Diretores, junto aos colaboradores</li> <li>• Participação na entrega anual do Prêmio 5S</li> <li>• Divulgação dos resultados e ações implementadas referentes à Pesquisa de Clima Organizacional</li> <li>• Eventos Comemorativos: homenagem por tempo de serviço, Festa de Natal e entrega de premiação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) – anuais –, churrasco do <i>Ranking</i> das Estações Avançadas (trimestral).</li> </ul>
Clientes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Serviço de Atendimento ao Cliente</li> <li>• Ouvidoria</li> <li>• Participação anual do Presidente e dos Diretores nas reuniões do Conselho de Consumidores</li> <li>• Entrega de lâmpadas de alta eficiência, pela alta direção, aos clientes de baixa renda e do poder público</li> <li>• Participação da alta direção em aberturas de Cursos de Planejamento e Gestão Energética Municipal, voltados aos clientes do Poder Público.</li> </ul>
Fornecedores	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encontros com fornecedores sobre temas relacionados a responsabilidade corporativa, com a participação de Diretores</li> <li>• CPFL Evolução: seminário técnico interno patrocinado pela alta direção, com ênfase na troca de experiências e busca de inovações, em que os principais fornecedores expõem seus produtos e tecnologias.</li> </ul>
Governo e Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões com órgãos reguladores para: - tratar aspectos regulatórios contratuais, regulamentares, estratégicos e do negócio realizar fiscalizações técnica, comercial e econômico-financeira dos serviços de distribuição de energia elétrica; e para apresentar manifestações, defesas e recursos sobre os resultados destas fiscalizações</li> <li>• Participação em audiências e consultas públicas convocadas por órgãos reguladores para encaminhar proposta de regulação setorial; e em encontros promovidos pelos órgãos reguladores referentes aos aspectos regulatórios</li> <li>• Atuação junto a órgãos públicos para encaminhar questões relacionadas à gestão ambiental dos empreendimentos</li> <li>• Participação em fóruns setoriais (Abradee, Siesp, CBIEE, ABCE), analisando e influenciando no desenvolvimento da legislação e da regulação setorial</li> <li>• Reuniões de articulação com a ABRADÉE para formulação de propostas a serem apresentadas aos órgãos reguladores nas audiências e consultas públicas, para formulação de regulação setorial</li> <li>• Participação em grupos de Trabalho, com temas que envolvem aspectos regulatórios para elaboração de estudos setoriais</li> <li>• Participação em encontros de Procon</li> <li>• Participação em entidades representativas do meio empresarial</li> <li>• Visitas de executivos e estudantes para conhecer o SGI e a empresa (Centro de Operação do Sistema, <i>Call Center</i>)</li> <li>• Participação em Conferências Nacionais sobre Responsabilidade Social, Ética e Desenvolvimento Social</li> <li>• Visita institucional da Diretoria do Instituto Ethos à CPFL</li> <li>• Apresentação de projeto social para a Secretaria de Cultura</li> <li>• Espaço Cultural, com vários eventos abertos ao público em geral</li> </ul>



Comunidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entrega de prêmios anuais relativos à conservação de energia elétrica</li> <li>• Participação em eventos que envolvem gestão ambiental</li> <li>• Entrevistas e divulgação de informações pela imprensa sobre projetos, planos, programas, ações e resultados</li> <li>• Entrega sistemática de obras de melhoria para a cidade de Campinas e outras comunidades das áreas de atuação da companhia</li> <li>• Participação em eventos que envolvam entidades assistenciais de Campinas, inclusive com doação de equipamentos</li> <li>• Patrocínio de vários eventos culturais (exposição de artes, balé etc).</li> </ul>
Acionistas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões mensais com o Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês</li> <li>• Site dos Conselhos, atualizado diariamente</li> <li>• IPAQ, disponibilizado aos membros do Conselho de Administração, com atualização diária das informações</li> <li>• Relatórios gerenciais mensais, trimestrais (para a CVM) e anuais, de administração</li> <li>• Visitas dos Conselheiros / Acionistas às instalações da CPFL Paulista</li> <li>• Reuniões individuais com Acionistas, para exposição de assuntos específicos de relevância</li> <li>• Publicações legais (Relatório Anual, atas, editais).</li> </ul>
Investidores	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CPFL Energia é a primeira empresa no mundo a adotar o CRM-Customer Relationship Management (da SAP) para dar mais agilidade e confiabilidade ao relacionamento com investidores (união de esforços das áreas de Relações com Investidores e Tecnologia da Informação)</li> <li>• 1º Encontro com Investidores, em parceria com a Apimec-SP, realizado em 7 de dezembro de 2006, em Campinas (SP), com abertura do Presidente da CPFL Energia</li> </ul>



Espaço Cultural CPFL | Sede | Campinas | São Paulo

GRI  
PR1

### c) segurança dos clientes

As distribuidoras do grupo CPFL monitoram todos os acidentes que envolvem as comunidades e identificam o choque elétrico como principal causa. Por essa razão, desenvolvem esforços permanentes para divulgar os riscos no uso da energia elétrica e conscientizar os consumidores quanto aos cuidados que devem tomar para prevenir acidentes.

GRI  
EC6GRI  
PR1

#### Campanhas Públicas

As distribuidoras da CPFL Energia realizam programas permanentes de esclarecimento, por meio de campanhas públicas, com orientações aos usuários sobre riscos e cuidados na utilização de energia elétrica.

Os contratos de concessão mantidos com a ANEEL estabelecem as condições básicas para a preservação da saúde e da segurança dos usuários.

O uso incorreto da eletricidade pode oferecer perigo, por isso as atividades próximas à rede elétrica devem ser rigorosamente controladas, com o objetivo de diminuir riscos de acidentes.

Como concessionárias do setor de energia elétrica, as empresas do grupo CPFL Energia estão adequadamente preparadas para a prevenção de acidentes elétricos, assim como para a mitigação de efeitos adversos, no caso da ocorrência de um sinistro.

Os procedimentos de prevenção e de atendimento emergencial foram elaborados visando à segurança de todos os interessados: colaboradores, prestadores de serviços, consumidores e o público em geral.

As empresas do grupo CPFL não medem esforços para evitar acidentes mas, caso aconteça uma ocorrência, procuram atender à situação da melhor forma. Todo acidente grave é investigado e analisado pelo GIAA – Grupo de Investigação e Análise de Acidentes, em breve período de tempo, com objetivo de identificar quais foram as causas

imediatas, as causas básicas e as faltas e falhas de controle que contribuíram para o acontecimento e de que forma podem ser eliminadas as não-conformidades, para que acidentes semelhantes não voltem a ocorrer.

### d) políticas e práticas junto aos fornecedores

No momento da homologação de novos fornecedores, as empresas do grupo CPFL verificam desde o cumprimento de critérios técnicos de qualidade até cuidados com preservação do meio ambiente, saúde e segurança no trabalho e de responsabilidade social. Os contratos contêm cláusulas que representam compromissos com os critérios avaliados.

As empresas do grupo CPFL também realizam auditorias periódicas nos principais fornecedores, para alinhar as condutas e práticas de gestão, tanto às políticas e requisitos das normas que direcionam as rotinas do Sistema de Gestão Integrido do grupo CPFL, quanto aos Indicadores Ethos de Responsabilidade Social. Além disso, o procedimento 5656 – Diretrizes Ambientais para Empresas Contratadas define que os fornecedores de serviço devem garantir a capacitação e treinamento de seus funcionários, conscientizando-os a respeito da política e das diretrizes ambientais da CPFL antes de iniciar os serviços.

Os fornecedores de materiais, cujo funcionamento irregular poderia ofe-

recer riscos ao sistema elétrico, à segurança dos colaboradores ou à população e seu patrimônio, são avaliados por meio de critérios definidos pelas empresas do grupo CPFL. Os materiais passam por inspeção de recebimento antes da utilização, para garantir a conformidade com os requisitos da aquisição. Essas inspeções, conforme características de cada material, são realizadas nas instalações do fornecedor ou no laboratório da CPFL.

Os fornecedores de materiais e serviços considerados prioritários (fornecedores que representam 80% do faturamento dos últimos seis meses) são avaliados também de acordo com normas pertinentes de meio ambiente, saúde e segurança do trabalho e responsabilidade social, por meio de auditorias.

A CPFL Energia solicita aos fornecedores prioritários o comprometimento, em contrato, de atendimento aos requisitos da norma SA8000, de Responsabilidade Social. Nas empresas do grupo CPFL em São Paulo (CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Geração, CPFL Centrais Elétricas e CPFL Brasil), todos os contratos incluem cláusulas sobre proibição do trabalho infantil e do trabalho forçado. Os fornecedores são, ainda, incentivados a responder ao questionário do Instituto Ethos de Responsabilidade Social.

Entre as metas da área de Suprimentos para 2006, foi cumprida

em março a criação do *Contact Center* especializado, central de atendimento para responder a dúvidas dos fornecedores no processo de cadastramento e aquisição de bens e serviços pelo *e-Procurement*. Esse sistema facilita desde o cadastro de fornecedores até a compra de materiais e equipamentos ou a contratação de obras e serviços e permite aos usuários o acompanhamento de seus processos. Está alojado no portal da CPFL Energia e atende ao principal objetivo de uniformizar a formulação de propostas dos fornecedores.

#### Rede de Valor

Entre as práticas destinadas a criar valor nos relacionamentos com diferentes públicos, desde 2002 a CPFL Energia desenvolveu diálogos e encontros com seus fornecedores para incentivar a prática de Responsabilidade Social Corporativa. Esse trabalho levou à criação da Rede de Valor, em 2005, em parceria entre CPFL e seus fornecedores para promover reuniões mensais itinerantes, destinadas a compartilhar e disseminar conceitos de responsabilidade social e sustentabilidade corporativa. Semestralmente são realizados *Workshops* para aprofundar o tema. Foram convidados a participar fornecedores dos fornecedores já envolvidos. A Rede de Valor é composta, atualmente, por 28 empresas.

A Rede de Valor, criada pela CPFL Energia para o intercâmbio de práticas exemplares de Responsabilidade Corporativa, conta com a participação de 28 fornecedores.



Em 2006, do total de fornecedores, 143 responderam por 80% do valor total dos contratos, contra 155 em 2005 e 137 em 2004. Entre os fornecedores de energia do grupo CPFL estão Cesp, Furnas, Itaipu, AES Tietê, Duke, Tractebel, Petrobrás, Queiroz Galvão, Santa Clara, Copel, Chesf, Guaraniana, além da CPFL Geração.



O V Encontro de Fornecedores promovido pela Rede de Valor, em 2006, contou com a participação de 90 empresas fornecedoras de materiais e serviços de várias regiões do

Brasil, que tiveram oportunidade de trocar experiências sobre práticas exemplares relacionadas à responsabilidade corporativa. Os participantes puderam constatar que essa

### Rede de Valor CPFL: Principais Realizações

Encontros, Datas	Objetivos e Temas	Número de Participantes
1º Encontro de Fornecedores da CPFL Energia, novembro de 2002	Disseminar conceitos de responsabilidade social e sustentabilidade corporativa e propor reflexão sobre o tema	40 empresas
2º Encontro de Fornecedores, outubro de 2003	Convite formal feito pela CPFL para que seus fornecedores aplicassem os indicadores de performance sugeridos pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social; e criação de um fórum de diálogo, com reuniões mensais (embrião da Rede de Valor)	50 empresas Cinco empresas aderiram de imediato ao fórum de diálogo, com reuniões mensais. A 6ª empresa aderiu em 2004.
3º Encontro de Fornecedores, junho de 2004	Ênfase na diferença entre ações sociais e filantropia e a conduta responsável de gestão	60 empresas
4º Encontro de Fornecedores, junho de 2005	Diálogo sobre a credibilidade da gestão da sustentabilidade em cenários fortemente competitivos	80 empresas
1º Workshop de Sustentabilidade e Responsabilidade Empresarial, em 2 dias de novembro de 2005	Disseminar práticas de responsabilidade empresarial	Empresas da região metropolitana de Campinas e de Jaguariúna
5º Encontro de Fornecedores, agosto de 2006	Como as ações de responsabilidade social influem na sustentabilidade da companhia	90 empresas



responsabilidade não é um negócio paralelo, mas um jeito de atuar que considera a relevância dos interesses da sociedade.

Metas da Rede de Valor cumpridas em 2006 e em execução em 2007: manter reuniões mensais do grupo base; realizar um encontro de fornecedores da CPFL Energia por ano, para compartilhar aprendizagens e recursos; realizar *workshops* sobre temas de responsabilidade e sustentabilidade empresarial; promover o movimento de responsabilidade empresarial; operar com planejamento semestral.

### **Programa Tear - Tecendo Redes Sustentáveis de Responsabilidade Social nas Micro, Pequenas e Médias Empresas Brasileiras**

A CPFL Energia assumiu o desafio de ser uma das nove empresas, entre organizações de grande porte, de diferentes setores, engajadas no programa Tear-Tecendo Redes Sustentáveis, desenvolvido pelo Instituto Ethos e pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento-BID. O orçamento completo do programa é de US\$ 2,6 milhões, dos quais 50% diretamente investidos pelo BID, 25% pelo Ethos e 25% pelo conjunto de empresas-âncora.

Para participar, a CPFL tem o compromisso de disseminar boas práticas de responsabilidade corporativa, de forma a aumentar a competitividade das empresas de

sua cadeia de negócios. Trata-se de inserir no planejamento estratégico dessas empresas a forma de gestão que implica relação ética e transparente com todos os públicos; e estabelecer metas empresariais compatíveis com o desenvolvimento sustentável, com a preservação de recursos ambientais e culturais, com respeito à diversidade e de forma a promover a redução das desigualdades sociais.

Em maio de 2006 foram definidos os representantes de 10 empresas que atenderam ao convite da CPFL Energia; o Seminário de lançamento do programa aconteceu em 6 de junho; e, em 13 de setembro, foi realizado o primeiro dos 24 encontros mensais programados para o grupo.

O desenvolvimento do Programa Tear ocorre em três anos: o primeiro, para implementação da metodologia e, os outros, para implementar a Responsabilidade Social nas Micro e Pequenas Empresas.

Em 2007, o programa realiza reuniões mensais de trabalho, a aplicação dos indicadores Ethos, seminários regionais, a participação em uma das Oficinas da Conferência Internacional do Instituto Ethos, reuniões com outras empresas promotoras do Tear e alinhamento das atividades. Em 2008: reuniões para troca de informações entre empresas participantes; seminários regionais; aplicação dos





### Sistema de Gestão Ambiental

Como parte do Sistema de Gestão Integrado-SGI, o Sistema de Gestão Ambiental-SGA tem o objetivo de controlar todos os aspectos das atividades desenvolvidas pelas empresas do grupo CPFL Energia, para eliminar ou mitigar os impactos ambientais, de maneira integrada com as demais normas de gestão e de forma a otimizar os processos de treinamento e de verificação. O SGA trata os impactos ambientais desde o planejamento, implantação e operação dos ativos, até a destinação final de resíduos, em sintonia com a Política Ambiental e a Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa da CPFL Energia. As metas do Sistema de Gestão Ambiental são elaboradas anualmente, de acordo com os princípios da Política Ambiental da CPFL. O Sistema de Gestão Ambiental também propicia a transferência de processos de gestão e de novos conhecimentos aos fornecedores. Os contratos de prestação de serviços elaborados junto aos fornecedores contêm cláusulas referentes aos requisitos de meio ambiente, saúde e segurança, aplicáveis à atividade contratada.

indicadores Ethos; seminário de encerramento.

Os resultados esperados são: melhoria da sustentabilidade na gestão das empresas; acesso a novos mercados e desenvolvimento de produtos e serviços; ganhos de competitividade e produtividade; aprofundamento das relações comerciais com os parceiros envolvidos; desenvolvimento de modelo de referência para aplicação do programa no segmento de atuação de cada empresa; visibilidade nacional e internacional.

Os critérios para seleção das empresas participantes foram, entre outros: ter faturamento de até US\$ 5 milhões ao ano; integrar a cadeia de valor do setor de energia elétrica; ser considerada estratégica na cadeia de negócios da CPFL Energia, por possuir características especiais, como deter tecnologia singular ou ter potencial para multiplicação de ações; e disseminar o conhecimento adquirido em sua cadeia produtiva.

## Gestão Ambiental

### iniciativas para o equilíbrio ambiental

Nas empresas do grupo CPFL Energia há a consciência de que os efeitos do aquecimento global mostram-se como o grande desafio a ser enfrentado por governos, empresas e pela sociedade, pelos riscos ambientais que representam não só para as atividades econômicas e empresariais, mas para toda a humanidade.

É por essa razão que as empresas do grupo CPFL desenvolvem atividades que buscam prevenir e mitigar esses problemas, minimizando e compensando os impactos de sua atuação.

São iniciativas que envolvem desde a participação da CPFL Energia na versão brasileira de Relatório Mundial sobre Emissões, como forma de avaliar o conjunto de ações sobre o tema, até o desenvolvimento de projetos de P&D, Neutralização de Carbono, de Eficiência Energética e de gestão dos impactos ambientais entre outras, relatadas a seguir.



### Total de investimentos em proteção ambiental, por tipo

CPFL Energia – Consolidado, em R\$ mil	2006	2005	2004	2003
Investimentos relacionados com a operação	34.122	24.342	56.229	27.504
Investimentos em programas ou projetos externos	13.810	1.257	1.013	670
<b>Total</b>	<b>47.932</b>	<b>25.598</b>	<b>57.242</b>	<b>28.174</b>



Área de preservação ambiental | PCH Socorro | Socorro | São Paulo

### Investimentos e Despesas 2006

CPFL Energia – Consolidado, em R\$ mil	R\$ mil	Participação
Manutenção de processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	3.686	7,69%
Preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	29.640	61,84%
Educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores de entidades	3.973	8,29%
Educação ambiental para a comunidade	1.167	2,43%
Outros projetos ambientais	9.466	19,75%
<b>Total</b>	<b>47.932</b>	<b>100%</b>

### Responsabilidades na Gestão Ambiental

O desempenho do Sistema de Gestão Ambiental é avaliado pelos Vice-Presidentes e Diretores, por meio do monitoramento das metas estabelecidas anualmente para o SGA.

Caso haja algum fator desfavorável ou pauta extra, o Comitê Deliberativo pode se reunir em caráter extraordinário para análise crítica. Em situações normais, o Comitê reúne-se anualmente para análise do desempenho do SGA.

### cpfl energia participa de relatório internacional sobre emissões de carbono

A CPFL Energia participou do levantamento mundial de informações denominado *Carbon Disclosure Project-CDP4* que, em 2006, pela primeira vez, produziu Relatório especificamente sobre o desempenho das empresas brasileiras quanto às emissões de carbono e quanto à compreensão local sobre as mudanças climáticas.

Com sede em Londres, o CDP4 é iniciativa que reúne mundialmente 225



investidores institucionais, vários deles brasileiros, responsáveis pela gestão de US\$ 31,5 trilhões. Por meio de pesquisas anuais, o CDP acompanha o estágio de responsabilidade ambiental das 500 maiores corporações globais.

O projeto global, que solicita abertura de informações empresariais, encontra-se na quarta edição. Destina-se a levar as empresas a reduzir os gases que causam o efeito estufa e contribuem para elevar a temperatura média da Terra, tema que já integra a pauta estratégica das grandes organizações mundiais. O CDP4 mostra que há considerável e crescente número de líderes empresariais comprometidos com essa necessária mudança. Mais de 2.100 empresas em todo o mundo responderam ao questionário internacional.

O Brasil é o primeiro país da América Latina que se engaja nesse projeto. Até 2005, apenas as empresas brasileiras listadas no *ranking* FT500, do jornal inglês Financial Times, recebiam o pedido de divulgação (de duas a quatro empresas). Em 2006, o pedido de abertura de informações dos investidores institucionais foi também enviado para as 50 maiores empresas com a maior liquidez, listadas no Índice Brasil (IbrX) da Bovespa.

Do total de questionários enviados ao Brasil, 66% foram respondidos. O CDP4 trouxe à tona vários desafios que precisam ser superados no País, entre eles a necessidade de:

**a)** melhorar a compreensão do tema por alguns setores empresariais,

que tiveram o menor índice de respostas

**b)** melhorar a quantificação das emissões de gases que provocam o efeito estufa

**c)** aumentar a participação de empresas de cada setor na iniciativa

**d)** melhorar a percepção de oportunidades relativas às metas de redução de emissões.

No Relatório Brasileiro CDP4, uma das conclusões a respeito do setor de energia elétrica, do qual participa a CPFL Energia, indica que as ações pelo regime climático estabelecidas pelo Protocolo de *Kyoto* incentivam que o setor desenvolva projetos de MDL-Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, principalmente com Pequenas Centrais Hidrelétricas e energias alternativas. Para essas fontes alternativas, é importante o papel desempenhado pelas empresas do setor no campo das pesquisas, juntamente com órgãos do governo e universidades.

As respostas das empresas do setor de energia elétrica no Brasil indicam que o tema já foi incluído, em alguma medida, nas pautas estratégicas, com vistas à definição de inovações tecnológicas, à formatação de novos produtos e serviços e à tentativa de aproveitamento de oportunidades de negócios e sinergias operacionais.

Já o Relatório CDP4 mundial verificou que as comunidades globais empresariais e de investimentos tiveram grande avanço no entendimento

das mudanças climáticas, suas implicações financeiras e na competitividade, bem como na mensuração dessas implicações.

Todas as respostas ao CDP4 estão no *www.cdproject.net*, com acesso totalmente aberto.

### projetos de pesquisa & desenvolvimento

Os Projetos de Pesquisa & Desenvolvimento promovem a inovação tecnológica, fundamental para a estratégia competitiva da CPFL Energia. Até o final de 2006, cerca de R\$ 80 milhões foram investidos pelas empresas do grupo CPFL no programa de P&D, implantado desde 1999. A política da CPFL nessa área busca, com a ajuda de parceiros tecnológicos, ampliar a eficiência dos processos internos, que se refletem em ganhos de produtividade e, conseqüentemente, em benefício tarifário para os consumidores. A CPFL Energia desenvolve projetos de inovação tecnológica que resultam em produtos concretos, incorporados aos processos produtivos, conciliando a busca de eficiência e a preservação do meio ambiente.

A empresa recorre aos mais sofisticados conhecimentos científicos disponíveis no país, por meio de 54 centros de pesquisa, ligados a 39 instituições ou universidades de sete Estados brasileiros.

As boas idéias têm gerado produtos diferenciados. Ao todo, o programa de P&D soma 94 projetos. Muitas des-

sas idéias foram expostas na sede da CPFL, em Campinas, em abril de 2006, na 1ª Mostra de P&D, que contou com a presença do diretor-geral da ANEEL. Na oportunidade, pôde-se conferir nos estandes – montados em parceria com os centros de pesquisa e universidades – que a criatividade e o desenvolvimento tecnológico podem colaborar para o futuro sustentável do país.

Entre os Projetos de P&D da CPFL Energia destacam-se:

#### a) Transformador Verde

A principal novidade nos transformadores de distribuição é o uso de óleo vegetal como isolante, que tem maior vida útil e resulta em menor agressividade ambiental. O óleo permite ampliar a potência do transformador e ajuda a diminuir as falhas técnicas, além de ser totalmente biodegradável.

Os transformadores apresentam melhora no rendimento porque a celulose, substância mais importante no sistema de isolamento, se deteriora mais lentamente. Esse isolante pode ser feito de soja, semente de girassol e outras plantas e se decompõe no meio ambiente em 45 dias, enquanto o óleo mineral leva 15 anos para ser totalmente degradado.

O Transformador Verde foi desenvolvido a partir de parceria entre a CPFL Piratininga, a B&M e a Itaipu Transformadores. O primeiro lote de 250 Transformadores Verdes já foi adquirido, para utilização nos projetos particulares da empresa.

A política de P&D da CPFL Energia está centrada na efetiva integração entre empresas do grupo, universidades e centros de pesquisa, para buscar formas de fomentar o desenvolvimento de tecnologia nacional sustentável.



#### **b) Geração Elétrica a partir de Resíduos de Biomassa para Reduzir Emissões**

A biomassa é uma das alternativas energéticas mais viáveis para substituir os combustíveis fósseis e seus derivados, responsáveis pela elevada emissão de gases que agravam o efeito estufa. Motivada por essa realidade, a CPFL Energia investiu em um gaseificador para geração de energia elétrica até 12 kVA, a partir de resíduos de vários tipos de biomassa.

O sistema é ligado a um motor, menos poluente por possuir método catalítico de limpeza, que transforma as impurezas em mais gás combustível. Esse tipo de limpeza é realizada a seco e evita o escoamento de água contaminada com alcatrão e outros materiais para o ambiente.

O sistema ainda melhora o poder calorífico do gás em 30%, pois otimiza a produção de hidrogênio e monóxido de carbono.

#### **c) Redes de Energia e Vegetação**

O projeto cooperativo envolve a CPFL Paulista e a CPFL Piratininga e tem por objetivo identificar espécies de plantas e modelos de implantação que possam ser utilizados sob redes de energia, visando não somente reduzir as interferências no fornecimento de energia provocadas pelo crescimento das árvores, mas também beneficiar o ecossistema, mediante a formação de corredores ecológicos.

Na arborização urbana, o projeto indicará ampla lista de espécies de ár-

vores para o plantio sob rede elétrica, onde encontrar as sementes e como produzi-las; e fornecerá orientação a Prefeituras, produtores particulares de mudas, ONGs e Universidades, para que incrementem sua produção de mudas, com aumento da biodiversidade urbana e favorecimento da coexistência das árvores com o sistema elétrico.

Nas áreas rurais, o projeto irá estudar as faixas de servidão, para encontrar alternativas de manutenção com menor custo e menor impacto ambiental do que as roçadas, método atualmente empregado pelo setor elétrico.

#### **d) Sistema de Geração Distribuída Residencial**

O estudo tem por objetivo projetar, construir, testar e disponibilizar um protótipo de geração distribuída de energia elétrica para uso residencial conectado à rede, constituído de um reformador de gás natural e uma célula a combustível de 2kW. Os equipamentos deverão ser adquiridos de empresas de base tecnológica em desenvolvimento no país e testados, integrados e operacionalizados pela Universidade Estadual de Campinas-Unicamp.

A Geração Distribuída, nos moldes propostos, contribuirá para evitar a construção de extensas linhas de transmissão; reduzir perdas de energia relacionadas ao seu transporte; usar fontes energéticas disponíveis no local; postergar a necessidade de construção de grandes empreendimentos de geração; prospectar a produção de energia

por meio de fontes alternativas e reduzir os impactos ambientais associados à implantação da cadeia produtiva de energia elétrica.

#### e) Cruzetas de Madeira de Lâmina Colada e Space Cable

Foi iniciado projeto de Pesquisa e Desenvolvimento aplicado à fabricação de cruzetas, para que, futuramente, essas estruturas de madeiras nativas possam ser substituídas por espécies de reflorestamento, sem prejuízo de resistência, rigidez e isolamento elétrico, utilizando a tecnologia de MLC-Madeira de Lâmina Colada.

A utilização de cruzetas de madeira nativa também vem sendo reduzida pelo uso de redes compactas (space cable). Comparando com a rede de padrão convencional, para cada quilômetro de rede compacta minimiza-se, em média, 0,5 m<sup>3</sup> do uso de madeira nativa. A CPFL busca garantir que toda a madeira nativa utilizada na fabricação de estruturas necessárias à distribuição de energia, como cruzetas, seja proveniente de projetos sustentáveis.

#### f) P&D na RGE

Com foco voltado ao gerenciamento adequado de resíduos, a RGE iniciou em 2006 o projeto "Desenvolvimento de Metodologia Colorimétrica para dosagem de Ascarel em Campo" e, em 2007, inicia o projeto "Desenvolvimento de Técnica para Remediação de Solos Contaminados por Pequenos Vazamentos de Óleos".

### iniciativas para reduzir emissões de gases de efeito estufa



#### a) Neutralização do Carbono

A CPFL Energia estuda a implantação do Programa de Neutralização de Carbono que, além de realizar o diagnóstico do estágio atual das empresas do grupo nas questões referentes ao controle de emissões de gases de efeito estufa, deve viabilizar a definição de estratégias a serem adotadas ao longo do tempo.

O primeiro passo é apurar quais são as emissões de GEE decorrentes dos processos operacionais, produção e atividades administrativas das empresas do grupo CPFL, a começar pela sede, em Campinas (SP). Depois será definida estratégia de adesão a projetos que venham a reduzir e neutralizar as emissões de GEE nos próximos anos.

#### b) Mitigação dos Impactos do Transporte de produtos, de materiais e de funcionários

O processo de Gestão da Frota promove a manutenção preventiva para todos os veículos e equipamentos de transporte, de modo a manter toda a frota em condições operacionais adequadas. A CPFL mantém plano de controle semestral de emissão de particulados (fumaça preta) em toda a frota a diesel. Os laudos são emitidos por empresa homologada para a realização desses testes.

A CPFL Energia estabeleceu as Diretrizes Ambientais para Empresas Contratadas (Procedimento 5656), que definem que a utilização de ve-



Até 2006 a CPFL Energia não fazia o controle quantitativo da emissão de gases originados em suas atividades. A CPFL Energia estuda a adoção de Programa para a Neutralização de Carbono.



### Consumo anual de combustível – consolidado – litros

Ano	Gasolina (Litros)	Diesel (Litros)	Álcool (Litros)
2006	2.540.538,0	2.980.914,0	399.999,0*
2005	1.688.804,0	2.980.914,0	273.473,0
2004	1.736.494,0	2.406.830,0	293.212,0
2003	1.629.792,6	2.263.728,6	385.664,9
2002	1.524.828,0	2.136.189,0	657.982,0

a) \* Veículos movidos a álcool e bicombustíveis

b) O total de 2006 inclui a RGE

c) Referência para conversão: [www.nef.org.uk/energyadvice/co2calculator.htm](http://www.nef.org.uk/energyadvice/co2calculator.htm)

culos a serviço da CPFL deverá apresentar plano de manutenção sobre os seguintes itens:

- Medição de fumaça preta para os veículos movidos a óleo diesel, conforme legislação vigente

• Verificação do escapamento quanto a possíveis vazamentos e furos que possam elevar os níveis de ruído

- Plano de manutenção dos equipamentos hidráulicos, inclusive man-gueiras.

### Emissões geradas pelo uso de combustível

Ano	Emissões (t CO <sub>2</sub> )
2006	15.405
2005	11.740
2004	11.550
2003	11.021
2002	10.812

Base de cálculo:

1 litro de gasolina ou óleo diesel = 2,68 kg CO<sub>2</sub>

1 litro de álcool hidratado = 1,52 kg CO<sub>2</sub>



### Consumo direto de energia

O abastecimento de energia elétrica para as empresas do grupo CPFL realiza-se através das redes de distribuição públicas e destina-se ao suprimento das necessidades administrativas.

Em razão do Sistema Elétrico Na-

cional ser integrado, a determinação das fontes primárias utilizadas na produção dessa energia é proporcional à composição da Matriz Energética Brasileira, que identifica a energia elétrica como maior fonte primária de energia consumida (76,66%, veja tabela).

### Matriz Energética Brasileira

Tipo	Participação (% da capacidade instalada)
Hidrelétrica	76,66%
Térmica a Gás	11,14%
Térmica a Petróleo	4,61%
Térmica a Biomassa	3,83%
Nuclear	2,07%
Térmica a Carvão Mineral	1,46%
Eólica	0,24%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: ANEEL

### Consumo de energia

Energia (GJ)*	2006	2005	2004	2003
CPFL Paulista	69.764	66.927	66.792	69.619
CPFL Piratininga	14.270	14.380	13.704	13.096
RGE	6.929	6.357	4.951	5.304
CPFL Geração	6.655	7.722	7.018	6.706
<b>Total</b>	<b>97.618</b>	<b>95.386</b>	<b>92.465</b>	<b>94.725</b>

\*O consumo de energia, em kWh, foi convertido para GJ (10<sup>9</sup> J), multiplicando-se pelo fator 0,0036.

## eficiência para economizar energia

O Programa de Eficiência Energética da CPFL promove ações pelo uso racional de energia elétrica na iluminação pública, em escolas, hospitais, delegacias, Fóruns, serviços de saneamento, Prefeituras, estádios e praças públicas. Inclui doação de lâmpadas fluorescentes a consumidores de baixo poder aquisitivo, Cursos de Gestão Energética Industrial e Municipal, o Programa Educativo junto a Clientes de Baixa Renda e o Programa Procel nas Escolas.

As ações do Programa de Eficiência Energética são desenvolvidas desde 1998, para garantir produtividade, gerar economia de energia e aumentar a segurança da população. Regulamentado pela ANEEL, o programa utiliza 0,25% da Receita Operacional Líquida (ROL) das empresas de energia elétrica para promover ações destinadas ao uso racional e eficiente de energia elétrica, a eliminar desperdícios, preservar o meio ambiente e valorizar a cidadania.



O Programa de Eficiência Energética da CPFL contribuiu para diminuir o consumo indireto de energia em 90.874 MWh em 2006.

### Programa de Eficiência Energética

	2004	2005	2006	Total
<b>CPFL Paulista</b>				
Recursos (R\$ mil)	14.592	19.132	22.410	56.134
Economia de energia (MWh/ano)	18.920	26.462	44.016	89.398
Redução de Demanda na Ponta (kW)	4.444	5.723	11.646	21.813
Quantidade de projetos			273	
<b>CPFL Piratininga</b>				
Recursos (R\$ mil)	8.853	11.756	5.227	25.836
Economia de energia (MWh/ano)	11.117	14.706	9.714	35.537
Redução de Demanda na Ponta (kW)	2.624	3.359	2.095	8.078
Quantidade de projetos			181	
<b>RGE</b>				
	*	**	***	
Recursos (R\$ mil)	5.466	7.084	7.933	20.482
Economia de energia (MWh/ano)	20.410	9.491	37.144	67.045
Redução de Demanda na Ponta (kW)	6.463	2.167	12.619	21.249
Quantidade de projetos	3	1	2	

\*Ciclo 2003/2004 concluído em 12/05

\*\*Ciclo 2004/2005 concluído em 12/06

\*\*\*Ciclo 2005/2006 em execução com previsão de encerramento em 07/07

Fonte: Departamento de Gestão de Vendas

Total de energia proveniente  
de biomassa comprada:  
1.439 GWh (3,5%\*).

Total de energia vendida pelo  
grupo CPFL: 41.112 GWh.

\*Não inclui RGE, porque a empresa não dispõe de indicadores sobre consumo indireto de energia.



### Programa CPFL de Estímulo à Co-Geração

Co-geração é a tecnologia de produção combinada de energia térmica e elétrica, mais eficiente que a geração térmica em bases convencionais. Do ponto de vista de eficiência energética, é opção economicamente atraente.

A vantagem dessa solução é que o consumidor economiza o combustível que necessita para produzir energia e o processo ainda possibilita comercializar excedentes de energia a preços competitivos.



Além da experiência no desenvolvimento das melhores soluções técnicas em conexões elétricas e paralelismo, gestão e execução de projetos de co-geração, a CPFL se coloca como integradora das principais fases no processo de co-geração, oferecendo:

- Estudo de viabilidade do projeto de co-geração
- Consultoria para a otimização energética
- Assessoria financeira para crédito do BNDES - montagem do projeto de solicitação do financiamento
- Assessoria técnica para conexão ao sistema
- Projeto e construção de linhas de distribuição, transmissão e subestações de média e alta tensão
- Comercialização dos excedentes de Energia, através de Contratos de Longo Prazo – PPAs.

A exploração da co-geração é uma

atividade pioneira da CPFL no país. Os primeiros contratos entre a CPFL e os co-geradores foram assinados em 1987 para a compra de energia elétrica excedente, produzida a partir de bagaço de cana. A liderança, a experiência e a tecnologia da CPFL têm se refletido na apresentação das melhores soluções sob o ponto de vista técnico, econômico e financeiro de projetos de co-geração.

### programa de gerenciamento de resíduos

A gestão de resíduos realizada pelas empresas do grupo CPFL Energia previne e evita a poluição dos ecossistemas. A destinação é feita somente para Unidades Licenciadas pelos órgãos ambientais competentes, mediante emissão de certificado de destinação final.

Os principais resíduos gerados nos diferentes processos são identificados e classificados. Para cada um foram estabelecidas normas de armazenamento, transporte e as melhores formas de destinação, de acordo com a legislação vigente. Os procedimentos internos foram descritos e podem ser seguidos por todos os colaboradores.

As áreas de armazenamento de resíduos são vistoriadas frequentemente e os processos finais são sempre acompanhados por colaboradores da CPFL.

Os principais processos analisados são:

1. Armazenamento e destinação de lâmpadas de iluminação pública
2. Substituição, armazenamento e destinação de equipamentos com PCB (Bifenilas Policloradas)
3. Armazenamento e destinação de resíduos contaminados com óleo isolante
4. Coleta Seletiva de resíduos recicláveis, realizada desde 2002 na sede da CPFL Energia
5. Armazenamento e destinação de sucatas

#### Armazenamento e Destinação de Sucatas(\*)

Ano	Lâmpadas		% Lâmpadas Descontaminadas e Substituídas
	Destinadas para Descontaminação e Reciclagem	Lâmpadas Substituídas	
2003	108.993	188.319	57,88
2004	147.270	186.897	78,80
2005	150.825	178.801	84,35
2006	158.054	181.428	87,12

(\*) Inclui CPFL Paulista e CPFL Piratininga

#### Destinação de Equipamentos com PCB (Bifenilas Policloradas Incineração)

Material	Un.	CPFL Energia				
		2006	2005	2004	2003	2002
Capacitores com óleo PCB	Ton.	–	10,95	–	–	22,1

RGE: o último lote de equipamentos PCB da empresa foi encaminhado para incineração em 2002.

#### Total de Equipamentos com PCB (Bifenilas Policloradas)

Ano	CPFL Paulista			CPFL Piratininga		
	Total de Equipamentos (un)	Equipamentos com PCB (un)	%	Total de Equipamentos (un)	Equipamentos com PCB (un)	%
2003	109.000	1.090	1%	37.464	895	2,40
2004	111.186	915	0,82	37.964	844	2,22
2005	114.848	882	0,76	38.637	793	2,05
2006	118.700		0,74	39.224	793	20,2
	Volume total de óleo (litros)	Volume de PCB (litros)	%	Volume total de óleo (litros)	Volume total de óleo (litros)	%
2003	17.620.344	8.110	0,05	6.256.706	5.370	0,09
2004	18.106.311	6.786	0,04	6.346.481	5064	0,08
2005	18.428.742	6.588	0,04	6.446.221	4.758	0,07
2006	18.769.575	6.588	0,04	6.598.493	4.758	0,07



### Materiais inservíveis vendidos como sucata – reciclagem de materiais

Material	Ano	Ferrosos e não Ferrosos (ton)	Transformadores de Distribuição (un)	Luminárias (un)	Cruzetas (un)	Postes de madeira e de concreto (un)	Postes de Ferro (m)	Escadas (un)
CPFL Paulista	2006	345	894	61.213	13.728	9.156	145	175
	2005	523	938	25.930	14.800	9.558	43	142
	2004	488	1.069	13.357	18.846	10.438	495	160
	2003	679	1.744	22.388	22.424	12.740	692	805
	2002	630	2.117	7.399	29.869	18.516	726	248
CPFL Piratininga	2006	370	370	20.769	9.333	3.169	235	24
	2005	510	352	5.980	13.723	4.596	112	111
	2004	303	363	11.091	7.773	2.862	0	55
	2003	343	264	24.943	6.789	4.926	3	34
	2002	321	306	3.581	3.794	2.386	17	287
RGE	2006	763	402	N/A	14.126	21.809	N/A	–
	2005	663	47	N/A	11.774	20.420	N/A	–
	2004	456	211	N/A	7.467	14.983	N/A	–
	2003	579	159	N/A	11.518	26.504	N/A	–
	2002	450	411	N/A	13.227	23.245	N/A	–

A RGE não realiza a instalação e manutenção de iluminação pública. Essa atividade é realizada pelas Prefeituras da área de concessão, as quais gerenciam as aquisições e descartes de materiais resultantes de suas atividades.

Na RGE, o projeto Logística Reversa é responsável por 120 toneladas/mês, em média, de equipamentos e materiais avariados retirados de seu sistema elétrico e enviados para reciclagem e recuperação. Destaca-se o processo de descontaminação de lâmpadas de Iluminação Pública, que envolveu 128.548 lâmpadas em 2006.



### Cadeia reversa

O Processo de Cadeia Reversa consiste na triagem de materiais retirados da rede de distribuição ou das linhas de transmissão e possibilita a recuperação de parte dos materiais avaliados, reduz custos e consumo de recursos naturais. Abrange materiais retirados em consequência de desgastes natu-

rais pelo tempo de uso ou por obras de melhorias ou ampliações.

A área de obras de cada localidade está encarregada de reclassificar os materiais e encaminhá-los para o aproveitamento adequado. A correta reclassificação dos materiais retirados é observada em todo e qualquer processo de desativação. O processo

permite, ainda, a rastreabilidade dos materiais recuperados.

Alguns exemplos de materiais passíveis de recuperação são: ferragens (como cintas para postes e manilhas), isoladores, chaves monofási-

cas e transformadores de distribuição, que devem seguir as especificações técnicas da CPFL Energia.

Na RGE, em 2006 houve recuperação de 50% do total de transformadores de distribuição examinados.



### Materiais usados por peso ou volume\*

Família de materiais	Ano	Transformadores para Distribuição (un)	Postes de Concreto (un)	Cabos (m)	Cabos (kg)	Medidores (un)	Materiais de Iluminação Pública** (un)
CPFL Paulista	2006	5.353	33.356	3.971.462	399.025	219.318	625.280
	2005	5.885	35.152	3.492.738	358.407	191.974	778.468
	2004	3.949	22.444	2.705.843	350.124	175.004	678.728
	2003	3.970	20.222	837.313	631.557	163.450	337.513
	2002	4.607	25.682	630.238	837.112	146.370	526.315
CPFL Piratininga	2006	2.102	11.845	2.203.959	151.910	110.774	234.781
	2005	2.134	12.709	2.153.223	170.552	97.738	267.780
	2004	2.170	10.622	1.814.429	221.138	86.854	181.942
	2003	1.922	7.170	1.201.824	149.682	78.330	136.535
	2002	787	2.588	590.338	81.081	30.402	69.034
RGE***	2006	5.913	46.622	1.721.796	598.031	92.196	N/A
	2005	3.602	25.270	1.529.449	433.383	58.371	N/A
	2004	1.977	12.157	1.205.568	368.384	96.291	N/A
	2003	1.154	7.960	1.157.423	304.140	53.190	N/A
	2002	1.380	13.757	1.714.256	364.011	67.011	N/A

#### Notas:

\* A tabela apresenta os principais itens de estoque adquiridos pela empresa, que representam 80% do valor consumido em materiais. Os materiais apresentados destinam-se à expansão e manutenção do sistema elétrico.

\*\* Lâmpadas, relés, reatores, luminárias

\*\*\*A RGE não realiza a instalação e manutenção de iluminação pública. Essa atividade é realizada pelas Prefeituras, as quais gerenciam as aquisições e descartes de materiais resultantes de suas atividades.



### Consumo de água

As empresas do grupo CPFL Energia registram e monitoram, mensalmente, o consumo de água. Esses indicadores são analisados e servem de base para o planejamento de ações futuras.

Em 2006 foi criado formalmente um grupo para discutir o tema, com o objetivo de alinhar as diversas ações da companhia, quanto ao consumo de recursos naturais, com as questões apresentadas pelos diferentes questionamentos aplicados internamente, originários de instituições como a Abradee, o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Empresarial e o ISE-Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa.

As empresas de distribuição do grupo CPFL Energia só consomem água para o desenvolvimento das atividades administrativas. O consumo,

portanto, é mínimo e ocorre única e exclusivamente para suprir as necessidades básicas de seus funcionários, limpeza das instalações e refrigeração do ambiente de trabalho.

A água é o insumo principal no processo de geração hidrelétrica. Porém, não há consumo da água, mas apenas o armazenamento para aproveitar seu potencial para geração de energia. Além disso, nenhum dos empreendimentos da CPFL Energia encontra-se instalado nas áreas úmidas listadas pela convenção de Ramsar.

O manejo da água atende aos programas ambientais pertinentes, como a formação e conservação das Áreas de Preservação Permanente no entorno dos reservatórios, o monitoramento constante da qualidade de água, dos aquíferos e dos taludes marginais.



### Consumo total de água CPFL Energia (m<sup>3</sup>/ano) – por fonte

CPFL Energia	Abastecimento pela Rede Pública – m <sup>3</sup> /ano	Poço – m <sup>3</sup> /ano	Total – m <sup>3</sup> /ano
2006****	173.541	-	173.541
2005***	134.025	19.430	153.455
2004***	107.668	40.623	148.291
2003**	98.281	23.225	121.506

\*\* Consumo correspondente à CPFL Paulista e CPFL Piratininga;

\*\*\* Consumo correspondente à CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração;

\*\*\*\* Consumo correspondente à CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE



## Conformidade

### Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais

Ano	Empresa/Local	Referência	Gravidade	Município
2006	RGE	• Corte de árvores sem autorização*	Baixa	Caxias do Sul
2005	CPFL Paulista	• Auto de Infração N°. 6742 – Vazamento de óleo	Alta	Piracicaba
	CPFL Paulista	• AIIPM N°. 21000470 – Vazamento de óleo*	Alta	Piracicaba
2004	–	–	–	–
2003	CPFL Paulista	AIA 143798/03 – poda de árvore sem autorização	Baixa	Piracicaba
	CPFL Piratininga	Representação n°. 532/2003 - Extração de árvore nativa	Baixa	Sorocaba

\* Recurso em julgamento.

### CPFL Energia – 2006

Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	1
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente	0
Passivos e contingências ambientais.	0

RGE: em 2006 recebeu nove sanções referentes a aspectos de meio ambiente, de baixa gravidade, atualmente em processo de julgamento das defesas e recursos apresentados. Por isso não são reconhecidas como infrações ambientais. Em 2006 não houve o pagamento de multas referentes a aspectos de meio ambiente.

### Licenciamento ambiental de roçadas

Em 2006, a CPFL Piratininga avançou nas negociações com o órgão ambiental responsável para obtenção da regularização de autorização das atividades de roçadas e aceiros sob as antigas Linhas de Transmissão de Energia Elétrica. Por decorrência desse processo e a título de medida compensatória prevê-se a implantação, a partir de 2007, de 67,40 ha

de reflorestamento, com plantio de aproximadamente 112.000 mudas. A conclusão do processo ocorre no primeiro trimestre de 2007.

### Reenchimento de reservatório

Um incidente ocorrido em um dos túneis da barragem da UHE Campos Novos levou à necessidade de esvaziamento total do reservatório. Foram tomadas todas as medidas e precauções necessárias para evitar impactos am-



bientais adicionais, como por exemplo, a retirada da madeira acumulada no canal de aproximação, o resgate da ictiofauna e o monitoramento contínuo da qualidade da água a montante e a jusante da barragem. Tais ações mostraram-se eficientes, sendo que, em novembro de 2006 a FATMA - Fundação do Meio Ambiente autorizou o reenchimento do reservatório.

### iniciativas ambientais

Além de cumprir as exigências legais decorrentes do processo de licenciamento ambiental de seus empreendimentos, as empresas da CPFL Energia contam com o comprometimento de sua alta administração na implantação de ações pela preservação da biodiversidade.

Os estudos ambientais e a gestão desenvolvida identificam os impactos das atividades, os quais norteiam as iniciativas, entre as quais merecem destaque:

**1. Programa de conservação da ictiofauna** – Tem como objetivo a conservação e a preservação da Ictiofauna das bacias hidrográficas em que estão localizadas as Pequenas

Centrais Hidrelétricas. São desenvolvidas as seguintes ações:

**a) Repovoamento de rios e reservatórios** - Em 2006, foram liberados 390.000 alevinos de Curimatá nos rios e reservatórios das bacias hidrográficas da área de atuação das empresas CPFL Energia.

**b) Manutenção dos Sistemas de Transposição de Peixes** (para manter o fluxo migratório dos peixes ao longo dos rios).

**c) Reflorestamento Ciliar** - A meta é priorizar a implantação e a manutenção de reflorestamentos nas faixas ciliares dos reservatórios das Usinas e de seus contribuintes, com espécies da flora nativa regional, com especial importância às espécies frutíferas.

**2. Programas de reflorestamento** – Todas as autorizações de corte de vegetação nativa e de intervenção em APP - Área de Preservação Permanente, regularmente emitidas pelos órgãos ambientais, fazem com que a CPFL se comprometa a realizar recuperações ambientais, por meio de reflorestamentos. Geralmente os reflorestamentos da CPFL são direcionados para áreas que favoreçam a interligação de fragmentos florestais, estimulando o fluxo gênico entre populações naturais.

**3. Programa de Controle de Plantas Aquáticas** – Em 2006 houve continuidade, na prática, de projeto an-



Retirada de aguapés do Reservatório | PCH Americana | Americana | São Paulo



teriormente desenvolvido em estudos de P&D, para coleta e trituração mecânica das plantas aquáticas presentes nos reservatórios das usinas da CPFL. Foram removidos 38.017m<sup>3</sup> de material (correspondente a 60,30 ha). Encontram-se em desenvolvimento estudos para aproveitamento das plantas colhidas.

#### 4. Programa de educação ambiental

– Milhares de alunos, de várias faixas etárias, visitam as Usinas da CPFL e recebem orientação sobre diferentes aspectos ambientais, com ênfase para a preservação dos recursos hídricos e da geração de energia hidráulica. Em 2006 as Usinas da CPFL receberam 2.359 alunos de escolas da região.

**5. Projeto Barco-Escola** – Especificamente para a Usina Americana, a CPFL patrocina os Projetos "Agente Ambiental Voluntário" e "Navegando nas Águas do Conhecimento", da Associação Barco-Escola da Natureza – ambos para o público infantil – e Voluntário Ambiental, voltado à conscientização de adultos. O objetivo é a difusão de conhecimentos sobre a problemática dos recursos hídricos - em especial da Bacia Hidrográfica do rio Piracicaba - e de propostas para recuperação ambiental. Em 2006, 12.980 pessoas participaram dos eventos Projeto Barco-Escola, entre palestras, cursos e dias de campo. A parceria foi ampliada com patrocínio ao projeto

"Jovem Cidadão", voltado ao público adolescente.

#### 6. Educação ambiental para as comunidades

– As empresas da CPFL Energia realizaram diversas atividades educacionais para as comunidades, como palestras, exibição de filmes, produção de Cartilhas sobre Meio Ambiente e programação especial na Semana do Meio Ambiente, com apresentações teatrais, oficinas, show musical e debates.

#### Visitantes dos Programas de Educação Ambiental

	2006	2005	2004	2003	2002	2001
Usinas	2.359	3.409	5.248	6.302	6.316	9.258
Barco-Escola	12.980	14.013	9.714	8.244	5.734	3.678
<b>Total</b>	<b>15.339</b>	<b>17.422</b>	<b>14.962</b>	<b>14.546</b>	<b>12.050</b>	<b>12.936</b>

#### 7. Educação ambiental para colaboradores

– Os processos de conscientização e envolvimento dos colaboradores com os requisitos de responsabilidade ambiental e social se dão por meio de treinamentos, palestras e workshops, em que se discute o desenvolvimento de programas, ações necessárias, pendências, pontos fortes e oportunidades de melhoria dos processos e seus reflexos.

Em cada reunião da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes da CPFL Centrais Elétricas, são discutidos temas ambientais relevantes para as atividades da empresa.

A CPFL Paulista e a CPFL Piratininga investiram R\$ 893 mil em programas sobre eficiência energética nas escolas, para clientes de baixa renda e para indústrias.

## Política de Recursos Humanos

“Atrair, cuidar e desenvolver colaboradores, propiciando condições para a realização profissional, em ambiente saudável, marcado pelo bem-estar, respeito aos valores corporativos, relações éticas e transparentes e oportunidades de aprendizagens sociais relevantes, que fortaleçam a percepção do grupo CPFL como excelente lugar para se trabalhar”.

### gestão do desempenho social

#### gestão dos recursos humanos\*

Como resultado das políticas de valorização e de desenvolvimento profissional adotadas na gestão de Recursos Humanos das empresas do grupo, os colaboradores posicionaram a CPFL Energia, pelo 5º ano consecutivo, entre as Melhores Empresas para se Trabalhar no Brasil, em avaliação organizada pelas revistas Exame e Você S.A..



#### Objetivo do Programa de Valorização da Diversidade

Aumentar a representatividade, entre os profissionais da companhia, de negros, mulheres, pessoas portadoras de deficiência, pessoas com idade acima de 45 anos e afastadas há mais de dois anos do mercado de trabalho.

Outro resultado da gestão de Recursos Humanos está na Pesquisa de Clima Organizacional realizada nas empresas do grupo CPFL Energia que, em 2006, obteve participação de 96% dos colaboradores e apresentou índice de favorabilidade de 74%. Com esse índice, o grupo se mantém entre os que realizam as melhores práticas de gestão de profissionais no País, segundo a consultoria Hay do Brasil.

Entre outras atividades, no exercício destacou-se a implantação do Plano de Sucessão, que abrange os principais cargos executivos do grupo. Esse trabalho delineou as novas

competências requeridas, que nortearam o processo de *assessment* do corpo gerencial. Os resultados dessas ações são referências para as atividades relacionadas à gestão de executivos entre 2007 e 2008.

Em 2006, a CPFL Energia manteve os investimentos em programas de capacitação e desenvolvimento de seus profissionais, que proporcionaram a média de 111,25 horas de treinamento por colaborador.

#### Média de horas de treinamento anual por funcionário – hht

	2006	2005	2004	2003
CPFL Energia	111,25	111,19	129,99	109,38

#### Valorização da diversidade

O Programa de Valorização da Diversidade, implementado em 2003, gradualmente obtém resultados nos quatro grupos de inclusão – todos com metas a serem cumpridas até 2009 – e que são os seguintes:

- pessoas com deficiência
- pessoas de diferentes raças
- pessoas de diferentes gêneros e
- pessoas com idade acima de 45 anos.

\* As informações quantitativas referem-se às empresas operadas pelo grupo CPFL Energia

Para ampliar a inclusão das pessoas portadoras de deficiência na CPFL Energia e contribuir para melhorar as condições de empregabilidade desses colaboradores, foi criado o Programa CPFL de Oportunidades. Faz parte dele o Programa de Adaptação para Acessibilidade, que realiza obras civis nas unidades, para dar mais autonomia aos colaboradores portadores de deficiência. Atualmente, a CPFL Energia conta com 116 colaboradores portadores de deficiência em seu quadro funcional. Desses, 74 contratados participam do Programa.

O Programa CPFL de Oportunidades contrata pessoas com deficiência por até dois anos, com ensino médio incompleto, para jornada de 8 horas, sendo 4 horas para atuação profissional na CPFL e 4 horas para estudo. Esses colaboradores recebem curso de complementação do ensino médio, ministrado em parceria com Centro Estadual de Educação Supletiva, da Unicamp-Universidade Estadual de Campinas; capacitação profissional (em informática e nas competências exigidas pela CPFL Energia) e apoio na busca por novas oportunidades no mercado de trabalho. Ao término do Programa são absorvidos pela CPFL ou pelo mercado de trabalho. Todos foram recolocadas.

Entre as metas do Programa de Valorização da Diversidade, em 2007, está prevista a realização de

novo Censo – o primeiro foi realizado em 2004 – com objetivo de atualizar as informações sobre todos os aspectos da diversidade, já que novas empresas foram integradas ao grupo CPFL Energia.

Outra atividade, situada entre as metas e já iniciada, é a promoção do diálogo sobre valorização da diversidade com os principais fornecedores da companhia, para que também promovam a inclusão, em seus trabalhos, de colaboradores que necessitam de novas oportunidades de desenvolvimento social e econômico.

#### **Preparação para a aposentadoria**

O Programa Novo Tempo – Preparação para o Pós-Carreira, foi criado em 2005 na CPFL Energia, a partir de um grupo-piloto, com o objetivo de apoiar os colaboradores no processo de decisão relacionado à aposentadoria e auxiliá-los a desenvolver sua própria visão de futuro. É destinado aos colaboradores efetivos que estão há três anos ou menos da aposentadoria integral, de acordo com as regras do INSS-Instituto Nacional do Seguro Social.

O Programa é desenvolvido em módulos seqüenciais, de forma descentralizada, com encontros mensais. Em 2006, na divulgação para o grupo CPFL, foram realizadas 26 palestras.

Inscreveram-se 50% dos colaboradores elegíveis para o programa, o

## **Alinhamento da Gestão à Lei Sarbanes-Oxley**

Na CPFL Energia foram formalizados, em 2006, os principais processos de administração de recursos humanos e de remuneração variada de acordo com pré-requisitos da Lei Sarbanes-Oxley.





100% dos colaboradores das Distribuidoras e da CPFL Centrais Elétricas recebem análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira regularmente.

que representa índice significativo de adesão, já que se trata do primeiro ano de aplicação.

### Assistência às necessidades psicossociais

O Programa Fale Comigo foi criado em janeiro de 2006 para apoiar os colaboradores e seus dependentes na condução de problemas de ordem pessoal, como os de natureza jurídica, psicológica, financeira e social. O programa funciona 24 horas todos os dias, por meio de atendimento telefônico.

Foram atendidas, nesse período, 1.339 situações, acionadas por 843 usuários, sendo que 78% por

colaboradores e 22% por seus dependentes. Prevaleram as questões jurídicas, com 59% das situações, seguidas pelas situações psicológicas, com 30%. No total, as questões foram resolvidas em 97% dos atendimentos.

### Perfil dos colaboradores

O grupo CPFL Energia encerrou o exercício com 5.722 colaboradores, contra 5.736 em 2005. O índice de rotatividade foi de 7,13%. O Quadro de Colaboradores possui o seguinte perfil: 12 anos de tempo médio de atividade na empresa; idade média de 37,8 anos.



### Público interno total por tipo de emprego, por contrato de trabalho e região

Empresa	Estado	2006	2005	2004	2003
CPFL Paulista	São Paulo	3.161	3.080	3.071	3.065
CPFL Piratininga	São Paulo	1.198	1.164	1.070	1.033
CPFL Geração	São Paulo	6	6	9	28
CPFL Centrais Elétricas	São Paulo	129	123	125	82
CPFL Brasil	São Paulo	96	82	51	26
RGE	Rio Grande do Sul	1.401	1.444	1.407	1.318
<b>Total</b>		<b>5.991</b>	<b>5.899</b>	<b>5.733</b>	<b>5.552</b>

Soma de colaboradores e mão-de-obra contratada  
 – 5.722 colaboradores efetivos  
 – 269 mão-de-obra contratada

GRI  
LA2**Número total e taxa de rotatividade de funcionários – por região, gênero e faixa etária**

Empresa	2006	Fem	Masc	18-35 anos	acima 45 de anos
CPFL Paulista	4,66	1,32	3,34	2,77	1,24
CPFL Piratininga	10,07	2,85	7,22	5,88	2,76
CPFL Geração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CPFL Centrais Elétricas	10,88	3,18	7,73	5,45	2,73
CPFL Brasil	13,24	8,33	5,00	8,33	1,67
RGE	9,43	3,18	8,79	8,65	1,55
<b>Total</b>	<b>7,13</b>				

GRI  
LA13**a) Composição dos grupos responsáveis pela Governança Corporativa por gênero**

Empresa	Estatutários*		Executivos		Gestores		Lideranças		Universitários		Operacionais		Total	
	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc
CPFL Paulista	0	5	1	14	6	61	16	101	120	249	293	2.142	436	2.572
CPFL Piratininga	0	5	1	12	1	17	6	49	65	136	128	715	201	934
CPFL Geração	0	5	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	6
CPFL Centrais Elétricas	0	0	0	2	0	6	0	15	17	26	5	41	22	90
CPFL Brasil	0	1	0	1	2	2	0	2	16	32	3	3	21	41
RGE	0	2	0	0	3	26	11	49	45	112	231	920	290	1.109
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>2</b>	<b>29</b>	<b>12</b>	<b>113</b>	<b>33</b>	<b>216</b>	<b>263</b>	<b>555</b>	<b>660</b>	<b>3.821</b>	<b>970</b>	<b>4.752</b>

\* Estatutários: referem-se ao número de posições nas empresas e não ao número de dirigentes

**Nota:** Para as tabelas A e B considerar

Estatutários: Diretor Presidente e Diretores Vice-Presidentes

Executivos: Diretores

Gestores: Gerentes de Departamento e Gerentes de Divisão

## b) Composição dos grupos responsáveis pela Governança Corporativa por faixa etária

Empresa	Estatutários			Executivos			Gestores		
	18-35 anos	36-45 anos	acima de 45 anos	18-35 anos	36-45 anos	acima de 45 anos	18-35 anos	36-45 anos	acima de 45 anos
CPFL Paulista	0	0	5	1	2	12	4	26	37
CPFL Piratininga	0	0	5	0	2	11	1	7	10
CPFL Geração	0	0	5	0	0	0	0	0	1
Centrais Elétricas	0	0	0	0	0	2	2	0	4
CPFL Brasil	0	0	1	0	0	1	2	1	1
RGE	0	1	1	0	0	0	6	9	14
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>17</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>26</b>	<b>15</b>	<b>43</b>	<b>67</b>

\* Estatutários: referem-se ao número de posições nas empresas e não ao número de dirigentes

## c) Composição dos grupos responsáveis pela Governança Corporativa por etnias

Empresa	Amarela	Branca	Negra	Indígena
CPFL Paulista	18	2.719	270	1
CPFL Piratininga	11	995	127	2
CPFL Geração	0	6	0	0
CPFL Centrais Elétricas	8	98	6	0
CPFL Brasil	1	58	3	0
RGE	3	1.324	72	0
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>5.200</b>	<b>478</b>	<b>3</b>

\* Nas empresas do grupo CPFL Energia<sup>(1)</sup>, 122 gestores declaram-se brancos, um amarelo e dois negros. Os 31 executivos declaram-se brancos. Na liderança, cinco declaram-se amarelos, 228 brancos e 16 negros. Entre os universitários, 23 consideram-se amarelos, 774 brancos, 20 negros e um indígena. Entre os estatutários há 18 brancos. Nos demais postos, 4.027 colaboradores declaram-se brancos, 12 amarelos, 440 negros e dois indígenas.

Lideranças			Universitários			Operacionais			Total		
18-35 anos	36-45 anos	acima de 45 anos	18-35 anos	36-45 anos	acima de 45 anos	18-35 anos	36-45 anos	acima de 45 anos	18-35 anos	36-45 anos	acima de 45 anos
43	48	26	99	130	140	955	1.007	473	1.102	1.213	693
25	20	10	85	61	55	375	352	116	486	442	207
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6
0	8	7	16	19	8	6	17	23	24	44	44
1	0	1	24	16	8	5	1	0	32	18	12
29	17	14	92	34	31	858	212	81	985	273	141
<b>98</b>	<b>93</b>	<b>58</b>	<b>316</b>	<b>260</b>	<b>242</b>	<b>2.199</b>	<b>1.589</b>	<b>693</b>	<b>2.629</b>	<b>1.990</b>	<b>1.103</b>



### Proporção de remuneração média entre homens e mulheres, por categoria funcional

Empresa	Estatutários		Executivos		Gestores		Lideranças		Universitários		Operacionais	
	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc
CPFL Paulista	0,0%	100,0%	6,8%	93,2%	6,4%	93,6%	11,0%	89,0%	28,5%	71,5%	6,9%	93,1%
CPFL Piratininga	0,0%	100,0%	6,8%	93,2%	6,4%	93,7%	11,1%	88,9%	28,8%	71,2%	9,4%	90,6%
CPFL Geração	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
CPFL Centrais Elétricas	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	33,0%	67,0%	9,5%	90,5%
CPFL Brasil	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	46,3%	53,7%	0,0%	100,0%	24,7%	75,3%	54,2%	45,8%
RGE	0,0%	100,0%	48,7%	51,3%	54,1%	45,9%	40,1%	59,9%	44,8%	55,2%	52,0%	48,0%

**Nota:** Considerar:

Estatutários: Diretor Presidente e Diretores Vice-Presidentes

Executivos: Diretores

Gestores: Gerentes de Departamento e Gerentes de Divisão



Todos os colaboradores do grupo CPFL Energia são representados por organizações sindicais independentes e abrangidos por acordos de negociação coletiva, exceto os estatutários

#### Colaboradores Sindicalizados – %

Empresa	2006	2005	2004	2003
CPFL Paulista	80%	80%	83%	86%
CPFL Piratininga	48%	48%	57%	73%
CPFL Geração*	0%	33%	22%	48%
CPFL Centrais Elétricas	47%	49%	61%	–
CPFL Brasil	18%	20%	21%	–
RGE	33%	–	–	–
<b>Total</b>	<b>60%</b>	<b>70%</b>	<b>75%</b>	<b>82%</b>

\* Entre 2003 e 2005 os dados contemplavam os colaboradores da Ceran, Enercan e Baesa. Para 2006 as informações referem-se às empresas operadas pelo grupo CPFL Energia



#### Benefícios oferecidos aos Colaboradores

Aos colaboradores das empresas do grupo CPFL Energia são concedidos benefícios alinhados às melhores práticas do mercado de trabalho: Plano Previdenciário, Assistência Médico-Hospitalar e Odontológica, Vale Refeição, Vale Alimentação, Vale Transporte, Auxílio Creche, Auxílio Creche Pessoa Física Especial. Além desses, os colaboradores vinculados à fundação CESP têm, os benefícios de Empréstimo Pessoal, Plano de Pecúlio por Morte, Seguro de Vida em grupo, Auxílio Medicamento, Reembolso de Prótese e Órtese, Programa ao Deficiente e Reembolso para Medicamentos.

Os colaboradores que trabalham na Sede contam com um Fitness Center, que funciona por 14 horas ininterruptas; com Oficinas de Esportes, em que são desenvolvidas as modalidades Voleibol, Basquete e Futebol de Salão; e com Ginástica Laboral. As regionais de Bauru e de Ribeirão Pre-

to também contam com Fitness Center e Ginástica Laboral. Para as outras unidades descentralizadas foram firmados convênios com academias, além de ser oferecido subsídio à mensalidade a ser paga. Também são oferecidos convênios com universidades, escolas de idiomas, colégios diversos e com estabelecimentos comerciais.

#### Saúde e qualidade de vida

Entre as principais realizações do Programa de Qualidade de Vida nas empresas do grupo CPFL Energia destacam-se:

- Palestras sobre controle do estresse e da depressão
- Criação da equipe de corredores da CPFL Energia, que conta com 27 atletas, colaboradores do grupo.
- Participação nos jogos regionais do SESI nas seguintes modalidades: Atletismo, Boliche, Damas; Dominó; Futebol; Futebol de Salão; Vôlei de areia; Futebol de Salão Master; Xadrez; Futebol de mesa; Pesca; Fu-



#### Gestão da Saúde no Trabalho



#### Proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local – %

Empresa	%
CPFL Paulista	166,55
CPFL Piratininga	166,55
CPFL Centrais Elétricas	166,55
CPFL Brasil	280,17
RGE	13,43

tevílei; Malha; Natação; Sinuca; Tênis simples; Tênis duplas; Tênis de mesa; Truco; Voleibol.

- Caminhadas e outras atividades físicas
- Aumento do número de academias e de fitness centers conveniados, para facilitar o acesso dos colaboradores a práticas de atividades físicas. Em 2006 foram efetivados 31 novos convênios.
- Ginástica laboral e massagem rápida para os colaboradores da sede. Os atendimentos da *Quick Massage* somaram 5.424 e a ginástica laboral contou com 41.400 participações no ano.
- Disseminação de informações sobre problemas causados pelo consumo de álcool e outras drogas, para todas as áreas das empresas do grupo, em parceria com as CIPAs – Comissões Internas de Prevenção de Acidentes.
- Avaliação e orientação nutricional. Em 2006 foram efetuadas 121 avaliações e 10 palestras para os colaboradores do grupo.

### Programas relacionados à prevenção e assistência a doenças graves

Nas empresas do grupo CPFL são realizadas orientações pessoais na oportunidade dos exames periódicos dos colaboradores, além das atividades de divulgação e conscientização sobre HIV-AIDS e das palestras sobre prevenção da doença nas reuniões das CIPAs-Comissões Internas de Prevenção de Acidentes.

Os colaboradores que venham a

necessitar, recebem tratamento médico pelo Plano de Assistência Médica da Fundação CESP. Os colaboradores e seus familiares podem contar, também, com o Programa Fale Comigo para auxiliar na resolução de problemas pessoais, de forma sigilosa e gratuita.

### Comitês Formais de Segurança e Saúde

Nas empresas do grupo CPFL destacam-se os seguintes Comitês e Comissões formais:

- Comissão Paritária, com participação de entidades sindicais, prevista no acordo coletivo de trabalho
- Comitê do Sistema de Gestão Integrado-SGI, que valida ações decorrentes do desdobramento das Políticas de Qualidade, Meio Ambiente e Saúde e Segurança. Os empregados têm participação nesse comitê através do CRE – Conselho de Representação dos Empregados.
- CIPAs: Comissões Internas de Prevenção de Acidentes – 1 na CPFL Brasil, 21 na CPFL Paulista, 1 na CPFL Geração e 5 na CPFL Piratininga.

As situações de risco são tratadas nos treinamentos operacionais e nos Planos de Atendimento a Situações de Emergência – PASE, de forma a permitir atuação rápida e eficaz.

Entre as atividades voltadas à saúde e segurança no trabalho, iniciadas em anos anteriores e mantidas com reformulações e atualizações, destacam-se:



O Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional das empresas do grupo CPFL Energia está certificado pela norma OHSAS 18001:99.

- DSS – Diálogo Semanal de Segurança, que conta atualmente com apoio de caderno sobre 60 temas relacionados à prevenção de acidentes e promoção da saúde e da qualidade de vida.
- Programa Segurança ao Seu Lado, sobre prevenção de acidentes e promoção da saúde e qualidade de vida para os que trabalham no campo.
- Programa Sinal Verde para a Segurança, que em 2006, por meio de inspeções, focou a aderência dos colaboradores aos padrões CPFL e às demais

normas de saúde e segurança

- *Ranking* das CIPAs, que promove saudável competição entre as 28 comissões e premia os vencedores todos os anos.

O conjunto dessas ações certamente influenciou na melhoria do desempenho registrado em 2006, período em que foram alcançadas algumas das menores TF–Taxas de Frequência e TG–Taxas de Gravidade no campo da segurança do trabalho das empresas do grupo CPFL Energia.



Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho – Colaboradores

Quadro Próprio	2006		2005		2004		2003	
	TF	TG	TF	TG	TF	TG	TF	TG
CPFL Paulista	1,54	125	3,07	1.197	2,65	418	2,04	188
CPFL Piratininga	0,91	36	0,93	52	0,49	3	4,27	6.206
CPFL Geração	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
CPFL Centrais Elétricas	0,00	0	0,00	0	0,00	0	10,02	90
CPFL Brasil	8,46	59	0,00	0	0,00	0	0,00	0
RGE	1,57	95	5,32	337	7,49	2.403	4,80	2.151
CPFL Energia	1,47	97	3,21	711	3,54	885	4,26	2.492

TF: Taxa de Frequência

TG: Taxa de Gravidade

Obs.: Na CPFL Paulista e na CPFL Piratininga, a sensível redução de acidentes com afastamento acarretou a diminuição da TF 2006 em relação à de 2005.

Também a TG apresentou expressiva diminuição, o que indica menor gravidade das lesões decorrentes dos acidentes registrados.



### Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho – Terceiros

Terceiros	2006		2005		2004		2003	
	TF	TG	TF	TG	TF	TG	TF	TG
CPFL Paulista	7,34	2.726	5,23	1.355	não eram calculadas		não eram calculadas	
CPFL Piratininga	0,64	3.810	2,97	89	não eram calculadas		não eram calculadas	
CPFL Geração	14,34	100	0,00	0	não eram calculadas		não eram calculadas	
CPFL Centrais Elétricas	Dados consolidados na CPFL Geração							
CPFL Brasil	Dados consolidados na CPFL Paulista							

Nota: Em 2003 e 2004 esses indicadores não eram registrados para Terceiros

Obs.: a) Na CPFL Paulista, o aumento na quantidade de acidentes em 2006, em relação a 2005, deve-se ao maior controle dos mesmos, após implantação do sistema informatizado de "Controle de Perdas".

b) Na CPFL Piratininga houve sensível redução na quantidade de acidentes com afastamento, o que acarretou a diminuição da TF em 2006, em relação à de 2005. A TG 2006 sofreu elevação devido a um acidente fatal ocorrido.

c) Na CPFL Geração e na CPFL Centrais Elétricas - Um acidente ocorrido com Montador de máquina, do tipo impacto sofrido, ocasionou a elevação das TF e TG.

MOC - Mão-de-obra Contratada

d) Informação não disponível na RGE

### temas relativos a saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos

Nas empresas do grupo CPFL, o Acordo Coletivo de Trabalho prevê a participação dos representantes dos colaboradores em diversos canais formais, como:

- Fornecimento das atas de reunião das CIPAs aos Sindicatos, para que possam acompanhar e interagir com os trabalhos desenvolvidos nas comissões
- Comunicação dos acidentes de trabalho com afastamento ao Sindicato, no prazo máximo de 24 horas

- Participação de representante do Sindicato, por ele indicado, para integrar o GIAA – Grupo de Investigação e Análise de Acidentes.



Na RGE, o Acordo Coletivo de Trabalho (cláusulas 17ª e 32ª) prevê:

- Tratamento para recuperação e reaproveitamento ou readaptação
- Custeio de despesas hospitalares e tratamento médico ao empregado acidentado
- Transferência especial para empregados portadores de moléstias que necessitem de tratamento médico especializado, fora da região em que residem. O benefício é extensivo aos dependentes.



### Negociação sobre mudanças operacionais

As empresas do grupo CPFL sempre buscam informar previamente as entidades representantes dos empregados sobre mudanças operacionais, de forma a dialogar sobre soluções quanto a eventuais problemas decorrentes dessas alterações. O Acordo Coletivo de Trabalho prevê essa notificação prévia, porém sem prazo definido.



### Cobertura das obrigações do plano de aposentadoria

Nas empresas do grupo CPFL, os benefícios de aposentadoria, oferecidos por planos mistos, são garantidos pelas contribuições dos participantes, das patrocinadoras e pela rentabilidade dos investimentos, administrados pela Fundação CESP (entidade fechada de previdência complementar). São dois sistemas:

a) No Plano de Previdência Complementar CPFL – PPCPFL, oferecido aos colaboradores da CPFL Paulista, CPFL Geração de Energia, CPFL Comercialização Brasil e CPFL Centrais Elétricas, as obrigações dos empregadores de pagar aposentadoria por invalidez e pensão por morte são cobertas por um fundo administrado pela Fundação CESP, que compõe o patrimônio do plano. O passivo encontra-se totalmente coberto, conforme foi divulgado em Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial – DRAA. Existe contrato de ajuste das reservas matemáticas para cobertura de insuficiên-



cias pela patrocinadora, relativas aos benefícios saldados em 31/10/1997.

O cálculo da contribuição é feito com base no Salário Real de Contribuição (SRC) do participante.

b) No Plano de Suplementação de Aposentadorias e Pensão – PSAP para a CPFL Piratininga, o modelo é preponderantemente de Benefício Definido – BD. O plano permite também que o participante faça Contribuição Definida – CD (voluntária ou esporádica) para o recebimento de suplementação adicional.

Para a cobertura completa do pagamento das obrigações do plano, a legislação prevê a instituição de contribuição extraordinária exclusivamente para cobertura de insuficiências. Existe contrato de ajuste das reservas matemáticas para cobertura de insuficiências pela patrocinadora, relativas aos benefícios saldados em 31/03/1998.

### direitos indígenas

A CPFL respeita todos os direitos dos indígenas que habitam as áreas de influência de dois empreendimentos: a UHE Serra da Mesa e a UHE Foz do Chapecó. Em ambos, as medidas de compensação são discutidas com a Fundação Nacional do Índio – Funai e são consideradas nos respectivos processos de licenciamento ambiental.

A UHE Serra da Mesa constitui o primeiro projeto de infraestrutura do país a receber autorização

do Congresso Nacional para implantação em território indígena. A Gestão da Questão Indígena é um dos programas socioambientais do empreendimento e tem por objetivo a compensação aos índios Avá-Canoeiro pela construção da usina em parte de território indígena, que ocupa 38.000 hectares no alto curso do rio Tocantins.

As ações para proteção, apoio e assistência a essa comunidade são agrupadas em oito subprogramas, visando a manutenção do equilíbrio sociocultural do grupo. Furnas e Semesa efetuam ainda o pagamento de royalties, determinado por Decreto do Congresso Nacional. No período de 2003 a 2006, repassaram à Fundação Nacional do Índio cerca de R\$ 800 mil.

No caso da UHE Foz do Chapecó, o Consórcio dirigente repassou R\$ 2 milhões à Funai na conta Renda do Patrimônio Indígena. O Consórcio assumiu, ainda, o compromisso de aquisição de 1.500 hectares de terras para regularização fundiária da Reserva Indígena Aldeia Condá. Desse total, 995 hectares já foram adquiridos, dos quais 919 hectares já estão escriturados.

## Treinamentos em Políticas e Procedimentos sobre Direitos Humanos – 2006

- Curso de Liderança Ética: 192 HhT para 24 colaboradores
- Curso de Valorização da Diversidade para Líderes: 2.304 HhT para 192 colaboradores
- Curso de Preparação de Gestores de Pessoas com Deficiência: 36 HhT para 6 colaboradores
- Seminários de Reflexão sobre Ética

## iniciativas socioeconômicas

Os projetos educacionais, culturais, artísticos e de saúde dirigidos às comunidades próximas, fornecedores e clientes são definidos pelo Comitê de Gestão de Responsabilidade Social e Ética Empresarial, tendo em vista o conjunto de princípios orientadores da ação empresarial e os compromissos assumidos pela empresa com os diversos públicos. Em geral são elaborados em conjunto com as comunidades das áreas de atuação das empresas do grupo CPFL Energia, para atender às expectativas e necessidades locais, com o principal escopo de disseminar o conhecimento como meio de transformação e de evolução da cidadania.

### Política CPFL de Responsabilidade e Sustentabilidade Corporativa

“Considerar permanentemente a responsabilidade e a sustentabilidade no processo de gestão dos negócios, através do gerenciamento dos impactos das ações da empresa nos campos econômico, social e ambiental, em sintonia com os legítimos interesses da sociedade e com a legislação pertinente”.



### Disponibilização de Recursos para as Comunidades, Sociedade Civil e outros grupos

As empresas do grupo CPFL Energia destinam recursos (incentivados ou não) a projetos que atuem pela difusão de conhecimentos e da cultura e pela melhoria da qualidade de vida nas comunidades brasileiras.

Em 2006, os investimentos culturais, apoios e patrocínios da CPFL Energia e empresas controladas totalizaram R\$ 16.181.333,00 (valor 29,5% superior aos R\$ 11.398.955,00 de 2005).

No exercício de 2006, os investimentos da CPFL foram assim distribuídos:

Em cultura: o grupo CPFL investiu R\$ 11.265.000,00. Em 2005 foi o 8º maior investidor pela Lei Rouanet, com total de R\$ 7.234.680,02.

Em Educação: R\$ 166.000,00

Em saúde e saneamento para comunidade: R\$ 1.081.000,00, valor que inclui os investimentos realizados na revitalização das Santas Casas

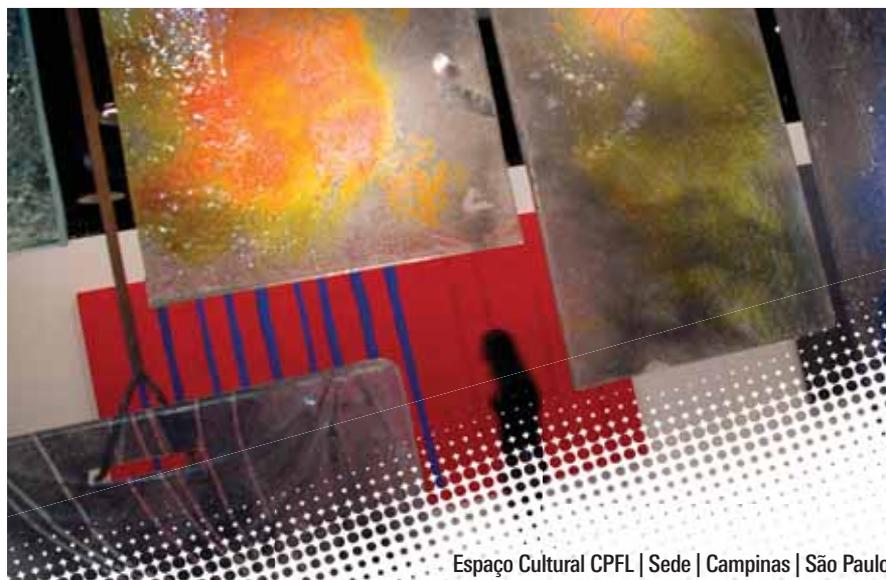
Em instituições independentes, que atuam pela divulgação das práticas de Responsabilidade Corporativa:

R\$ 278.000,00

Em patrocínios para projetos e eventos sociais: R\$ 1.176.333,00

Nos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA):

R\$ 2.215.000,00 (leia mais no item cidadania).



Espaço Cultural CPFL | Sede | Campinas | São Paulo

### iniciativas junto às comunidades

#### Espaço Cultural CPFL

Atua na sede, em Campinas, aberto ao público externo. Tem como objetivo promover reflexão de qualidade sobre o mundo contemporâneo, ao integrar as diversas áreas do conhecimento e das expressões artísticas em eventos gratuitos, realizados diariamente, de março a novembro. A programação anual é organizada em módulos temáticos, sob a curadoria de especialistas e pensadores. Em 2006 desenvolveu programação sobre o tema "A Invenção do Contemporâneo: Criando novas Formas de Vida". No total, mais de 196 mil pessoas participaram da programação desde o início das atividades, em 2002.

Desde sua fundação, o Espaço Cultural CPFL desenvolve parceria de sucesso com a Fundação Padre An-

chieta, para levar ao público cada vez mais numeroso as atividades que promove. São encontros e reflexões que originaram três séries de programas semanais na grade da TV Cultura: Café Filosófico, Balanço do Século XX – Paradigmas para o Século XXI e A Invenção do Contemporâneo. Os programas de TV também são disponibilizados em DVD e vendidos nas principais livrarias do Brasil.

#### Programa CPFL de Estímulo ao Voluntariado Cidadão

Programa Corporativo implantado em 2005 na CPFL Energia, reúne mais de 2.000 colaboradores, que desenvolvem ações voluntárias – educacionais, culturais e sociais – nas comunidades da área de atuação das empresas do grupo.

Principais realizações em 2006: a Política de Voluntariado da CPFL Energia e a implantação dos Comi-

tês de Voluntários foram aprovadas em Resolução de Diretoria; foram realizadas as Campanhas de doação de livros e vídeos para a Biblioteca, do Agasalho e do Natal com Brinquedos; foram promovidas oficinas para apresentação do universo dos portadores da Síndrome de Down; foi feita a publicação de 17 *newsletters* – entrevistas quinzenais com funcionários voluntários; houve aumento de 1.637% no número de visitas ao Site de Programa – Portal Voluntários CPFL; e registrado crescimento de 36% no número de usuários do site, que já conta com 173 blogs no ar. Em 2006, a CPFL investiu R\$ 150.000,00 no Programa.

Metas para 2007: Implantação de Comitês de Voluntários nas Regionais; realização do Mutirão da Energia; distribuição de Cartilha para todos os colaboradores; realização de Seminários Bem-vindo a Bordo, na sede e em cada uma das regionais; realização de Oficinas Temáticas; Campanha do Agasalho; Campanha Natal com Brinquedos; Comemoração do Dia Internacional do Voluntariado.

#### **Programa CPFL nas Escolas**

Visa estimular o uso responsável e seguro da energia elétrica, combater seu desperdício e preservar o meio ambiente. O programa já envolveu mais de 3 milhões de crianças e adolescentes de escolas públicas e particulares em dois projetos: o Agente Mirim de Combate ao Desperdício de

Energia Elétrica (em parceria com o Instituto Maurício de Souza) e o Procel nas Escolas, que promove experiências e atividades lúdicas. Ambos integram o Programa de Eficiência Energética-Procel e são desenvolvidos desde 1996 pelas distribuidoras do grupo CPFL.

#### **Projeto aprender**

Tem como objetivo estimular e preparar adolescentes de famílias de baixa renda, com idade entre 16 e 18 anos incompletos, para o ingresso no mercado de trabalho. Em 2006 foram beneficiados 119 jovens, acolhidos a partir de critérios que valorizam a diversidade. Eles trabalham por 6 horas como auxiliares de serviços administrativos da CPFL Energia e participam, por duas horas diárias, de ações que visam desenvolver a empregabilidade e a cidadania.

#### **Programa CPFL de revitalização das Santas Casas e hospitais beneficentes**

Cinco Santas Casas do interior paulista (São Joaquim da Barra, Ituverava, Franca e Piracicaba – nesta, dois hospitais) receberam, em outubro de 2006, certificados de qualidade de gestão, decorrentes da implantação do Programa CPFL de Revitalização das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos. Após seis meses de participação no programa, as instituições foram avaliadas pelo órgão “Compromisso pela Qualidade Hospitalar”,





vinculado à Fundação Nacional da Qualidade.

O Programa CPFL de Revitalização das Santas Casas e Hospitais Beneficentes é iniciativa inédita de apoio à gestão dessas instituições, desenvolvida desde 2005, em parceria com o Centro de Estudos Augusto Leopoldo Ayrosa Galvão – Cealag, Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo, Secretaria da Saúde e Governo do Estado de São Paulo. Objetiva atender à necessidade de implantar tecnologias de gestão hospitalar e programas de capacitação para melhorar o desempenho administrativo e a qualidade dos serviços prestados pelas instituições. O projeto-piloto dessa iniciativa recebeu recursos da CPFL Energia e está em desenvolvimento em 19 hospitais das cidades de Franca e Piracicaba (SP). Além de promover cursos e assessoria especializada, o Programa está criando pólos de apoio técnico e desenvolve um grupo de voluntariado, junto aos colaboradores e familiares da CPFL dispostos a participar das linhas de ação programadas. Dessa forma, evoluiu muito o apoio que a CPFL Energia presta, desde 1997, às Santas Casas e Hospitais Beneficentes dos municípios de suas áreas de concessão.

GRI  
4.12

#### RodacineRGE

Ação de promoção e inclusão cultural, realizada pela RGE, que leva o cinema aos mais distantes recantos do Estado do Rio Grande do Sul, de forma itinerante e gratuita. Desde

sua criação, em 2001, aconteceu em 370 municípios, com mais de 390 mil espectadores.

#### RGE Projeto de Conta de Energia em Braille

O projeto inicial foi destinado aos usuários cadastrados no município de Caxias do Sul. Desde fevereiro de 2007 é estendido a todos os interessados no total da área de concessão da empresa.

#### iniciativas relacionadas à liderança e influência econômica e social

##### Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e *Global Compact*

Em 2006, o Fórum Regional Permanente pela Cidadania e Solidariedade, criado pela CPFL Energia e que atualmente congrega cerca de 40 empresas da Região Metropolitana de Campinas, promoveu a 3ª Semana Nacional pela Cidadania e Solidariedade, para motivar a atenção da sociedade aos Oito Objetivos do Milênio, proposta da ONU aprovada por 191 países. Um dos eventos foi a Caminhada pela Cidadania e Solidariedade na Lagoa do Taquaral realizada no domingo, 13 de agosto, com paradas para explicações breves sobre os ODMs, cujas metas devem ser cumpridas até 2015.

A CPFL Energia aderiu também, em 2006, ao Pacto Empresarial pela Integridade contra a Corrupção, iniciativa do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento-PNUD, que conta

Veja adiante as ações das empresas do grupo CPFL Energia que vão ao encontro dos Oito Objetivos do Milênio.

com a participação do Instituto Ethos, entre outras instituições. Formalizou, ainda, a adesão ao Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras, criado pela World Childhood Foundation-WCF para envolver as empresas com o compromisso de incluir o tema nos treinamentos de caminhoneiros e funcionários de setores de transporte.

Além disso, as empresas do grupo CPFL Energia realizam várias ações que atendem ao Global Compact, pacto global lançado pela ONU-Organização das Nações Unidas para obter o comprometimento das empresas com princípios relacionados aos direitos humanos, ao trabalho, ao meio ambiente e ao combate à corrupção. Desde 2004, a CPFL Energia é signatária do Global Compact e, em 2005, passou a integrar o Comitê Brasileiro desse pacto global.

**Programa CPFL Conhecer e Crescer Excelência em Gestão para Micro, Pequenas e Médias Empresas:** iniciativa da CPFL Energia, com o objetivo de disseminar conceitos de qualidade na gestão, de responsabilidade social e de competitividade para empresas de micro, pequeno e médio portes do Estado de São Paulo. A meta é que se tornem mais eficientes, lucrativas e sejam capazes de gerar mais empregos.

O trabalho de capacitação dos empresários conta com parceiros

como a Fundação Nacional da Qualidade-FNQ, Instituto Ethos, Instituto Paulista de Excelência em Gestão-IPEG e SEBRAE-SP e se realizou em eventos promovidos entre junho e novembro de 2006. Foram realizados 14 encontros, com apresentação de ferramentas de gestão, conceitos de responsabilidade social e critérios e fundamentos de excelência.

A seqüência de encontros aconteceu em Campinas, Santos, Ribeirão Preto, Sorocaba, Bauru, São Carlos, Jundiaí, Araçatuba, São José do Rio Preto, Marília, Piracicaba, Botucatu e Franca, áreas em que atuam empresas do grupo CPFL. Puderam inscrever-se gratuitamente empresários dessas regiões metropolitanas do interior paulista e da Baixada Santista, que abrangem 90 municípios. Participaram 854 pessoas.

Com o objetivo de disponibilizar mais informações sobre o Programa e facilitar o processo de inscrição, foi criado um "Hot Site", [www.cpfl.com.br/conhecerecrescer](http://www.cpfl.com.br/conhecerecrescer). Em 2007, o programa mantém o processo de capacitação e acompanhamento das micro e pequenas empresas participantes.

### **Hortas Comunitárias**

Implantadas em propriedades cedidas pela CPFL Energia, beneficiam diversas famílias de baixa renda nas áreas de concessão do Estado de São Paulo: 35 famílias na cidade de Americana, 16 em Sorocaba, 30 em Santos e 8 em Votorantim.



Conheça os princípios do Global Compact e as ações da CPFL relacionadas no final deste Relatório.

Horta Comunitária | Sorocaba



### **Cidadania**

A CPFL doou mais de R\$ 2 milhões aos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), o que beneficiou 31 cidades de sua área de atuação. Ao todo, 73 projetos foram apoiados, do total de 274 inscritos. Desde 2001 a CPFL Energia destina 1% do seu imposto de renda devido a esses Conselhos.

### **Compromissos**

A CPFL Energia mantém parcerias com a ABERJE-Associação Brasileira de Comunicação Empresarial, Fundação Abrinq, Fundação FEAC, Instituto Ethos de Responsabilidade Empresarial, Comunitas e Instituto Akatu para o Consumo Consciente.

### **Patrocínios**

O Comitê de Patrocínio da CPFL Energia, composto por profissionais da área de Comunicação Empresarial e Relações Institucionais, analisa os projetos a serem patrocinados.

### **Global Reporting Initiative**

Desde 2003 a CPFL Energia publica seu Relatório Anual (o primeiro, sobre o exercício 2002), de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative-GRI.

### **Iniciativas com os Governos, pela Sociedade**

#### **RGE, UNICEF e Você**

O projeto reverteu mais de R\$ 1,1 milhão em recursos para o programa

Primeira Infância Melhor, da Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul. Os recursos resultaram de contribuições dos consumidores – R\$ 1,00 doado através da conta de energia elétrica – e proporcionaram, também, a capacitação de jornalistas na abordagem de temas relacionados à infância em 102 municípios brasileiros, além da impressão de mil exemplares do kit Família Brasileira Fortalecida. Esse kit é composto por cinco álbuns, utilizados por agentes comunitários de saúde em todo o Brasil para orientar as famílias quanto aos cuidados e à educação dos filhos de 0 a 6 anos.

### **Prêmio RGE Governo do RS de Cinema**

Em 2006, foi dada continuidade à premiação, iniciativa da RGE e do Governo do Rio Grande do Sul, que busca valorizar a criatividade e o potencial dos cineastas gaúchos, bem como desenvolver a indústria cinematográfica no Estado. Os investimentos na produção regional de filmes geram empregos, atraem capital nacional, impulsionam o setor de distribuição e têm reflexo direto no PIB gaúcho. Em 2006, a RGE realizou a terceira edição do projeto, que premiou três longas-metragens gaúchos: Fuga em ré menor para Kraunus e Pletskaya, de Otto Guerra; Insônia, de Beto Souza; e Quase um Tango Argentino, de Sérgio Silva. Cada um dos três projetos recebe R\$ 1,5 milhão, através da

Lei de Incentivo à Cultura do RS e da Lei Federal do Audiovisual. O Prêmio RGE/Governo RS de Cinema é o maior incentivo já concedido na história do setor audiovisual brasileiro.

#### **Museu Iberê Camargo**

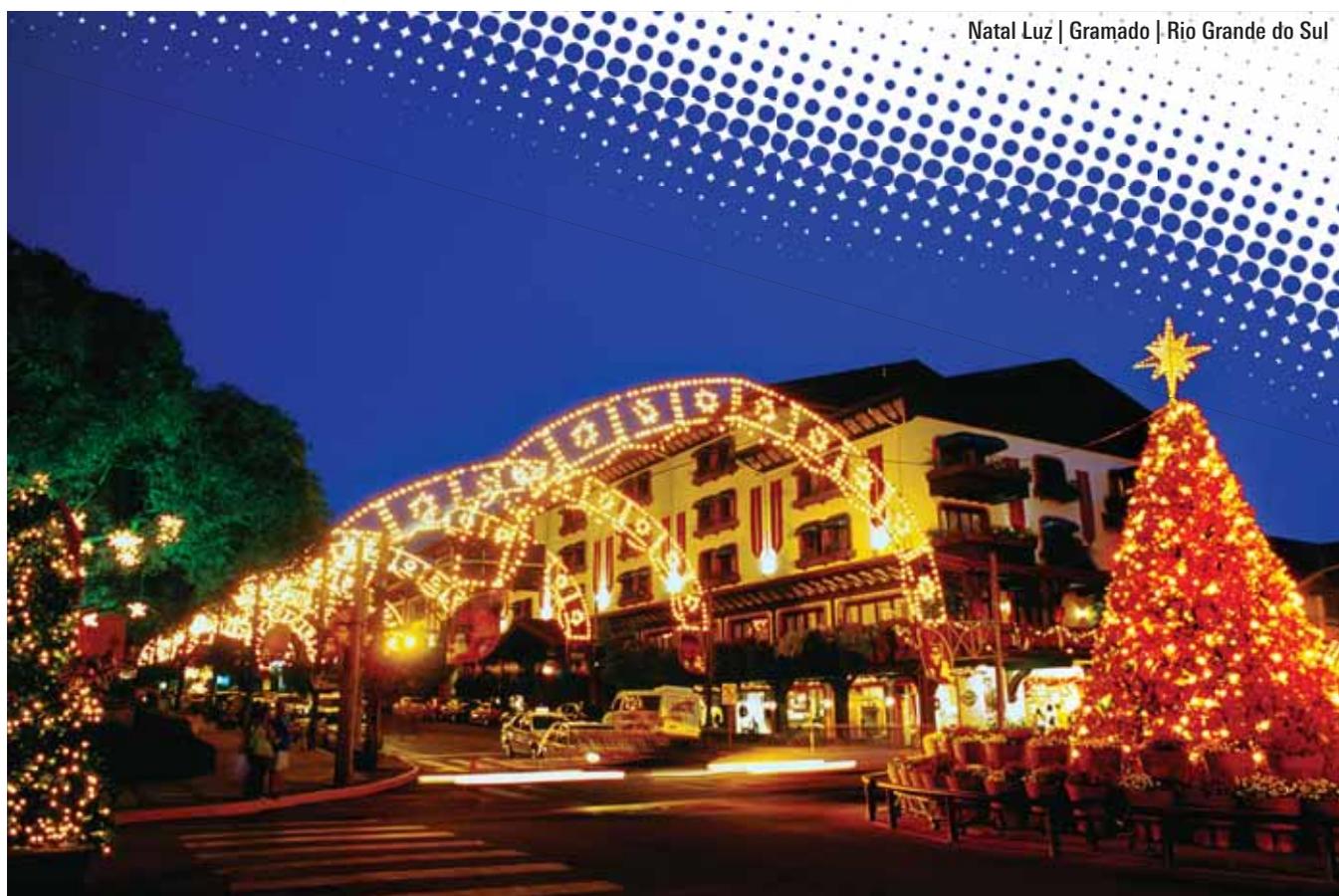
A RGE firmou parceria com a Fundação Iberê Camargo para a construção do museu que abrigará as obras desse celebrado pintor gaúcho. O Museu Iberê Camargo, que está sendo construído às margens do Rio Guaíba, em Porto Alegre, será uma das maiores e mais importantes obras culturais e arquitetônicas do Brasil. A inauguração está prevista para novembro de 2007.

#### **Festival de Cinema de Gramado**

Desde 1998, a RGE é uma das principais patrocinadoras do Festival, que oferece um dos mais importantes Prêmios de Fotografia para longa metragem do Brasil.

#### **Natal Luz de Gramado**

RGE é a principal patrocinadora desse grande e tradicional evento de Natal. O evento acontece há 22 anos e envolve diretamente cerca de 2 mil pessoas na construção e montagem da estrutura, que utiliza mais de 1 milhão de lâmpadas e 1,5 milhão de garrafas pet recicladas usadas como material-base da decoração.



Objetivos de Desenvolvimento do Milênio	Tipos de Ação
 <p>1 ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA</p>	<p>1. Erradicar a extrema pobreza e a fome</p> <p>Apoio à geração de emprego e renda Apoio à merenda escolar Ações de combate à fome em áreas rurais Programas de educação alimentar Programas de voluntariado Programas de inclusão de negros, pessoas portadoras de deficiência e outros grupos discriminados Contratação de aprendizes</p>
 <p>2 EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE PARA TODOS</p>	<p>2. Atingir a universalização do ensino fundamental</p> <p>Ações de combate ao trabalho infantil Apoio e investimento em escolas e ONGs que desenvolvem programas educacionais Promoção da educação de funcionários e dependentes Projetos Educacionais Complementares Contribuição para Fundos Municipais da Criança e do Adolescente</p>
 <p>3 IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER</p>	<p>3. Promover a igualdade entre sexos e a autonomia da mulher</p> <p>Programas de valorização da diversidade focados em gênero e raça Programas de geração de renda para mulheres chefes de família</p>
 <p>4 REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL</p>	<p>4. Reduzir a mortalidade infantil</p> <p>Melhoria do acesso a medicamentos seguros e baratos Melhoria do acesso a água potável Apoio e premiação de projetos exemplares</p>
 <p>5 MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES</p>	<p>5. Melhorar a saúde materna</p> <p>Melhoria das condições de trabalho e da saúde ocupacional da mulher Apoio a ONGs que trabalhem com o tema</p>
 <p>6 COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS</p>	<p>6. Combater o HIV/Aids, a malária e outras doenças</p> <p>Disponibilização de medicamentos seguros e baratos Apoio a Programas de educação, prevenção e tratamento Apoio a outros projetos na área de saúde</p>
 <p>7 QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE</p>	<p>7. Garantir a sustentabilidade ambiental</p> <p>Gestão do Impacto Ambiental Treinamento, formação e capacitação no uso sustentável de recursos ambientais Programas de tratamento de resíduos</p>
 <p>8 TODO MUNDO TRABALHANDO PELO DESENVOLVIMENTO</p>	<p>8. Promover Parceria Mundial pelo Desenvolvimento</p> <p>Promoção de trabalho decente para os jovens Viabilização de parcerias para o desenvolvimento sustentável</p>

## Ações do Grupo CPFL

- Programa de Incentivo ao Voluntariado
- Programa de Valorização da Diversidade
- Hortas Comunitárias
- Projeto Aprender

- 
- Cumprimento dos requisitos da norma SA 8000
  - Nos contratos com fornecedores, a CPFL mantém cláusula de restrição ao trabalho infantil
  - Projeto Aprender
  - Parceria com Fundação Abrinq
  - Projeto Barco-Escola
  - Programa CPFL nas Escolas
  - Programação do Espaço Cultural CPFL
  - Melhorias nas estruturas educacionais públicas situadas nas áreas de influência dos novos empreendimentos hidrelétricos
  - Doações para os Conselhos Municipais das Crianças e Adolescentes

- 
- Programa de Valorização da Diversidade
  - Apoio ao Centro de Estudos e Promoção da Mulher Marginalizada-CEPROMM

- 
- Doações para os Conselhos Municipais da Criança e do Adolescente
  - RGE, Unicef e Você
  - Adequação e melhorias no sistema de saúde das áreas de influência dos novos empreendimentos hidrelétricos

- 
- Doações para os Conselhos Municipais da Criança e do Adolescente

- 
- Campanhas internas de prevenção à Aids e outras doenças
  - Campanhas de Vacinação contra gripe para funcionários
  - Campanhas internas de doação de sangue
  - Programa de Revitalização das Santas Casas

- 
- Sistema de Gestão Ambiental, implantação de programas de compensação e mitigação dos impactos socioambientais
  - Programas de cuidados ambientais nas áreas das distribuidoras de energia, junto às Pequenas Centrais Hidrelétricas e nos novos empreendimentos hidrelétricos em construção
  - Programação do Espaço Cultural CPFL

- 
- Fórum Regional pela Cidadania e Solidariedade
  - Compromissos com o Global Compact e com os Oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio
  - Projeto Aprender
  - Projeto Conhecer e Crescer
  - Projeto Tear
-



## sistemas de prevenção e gestão de riscos

A CPFL e suas controladas e coligadas mantêm políticas e estratégias financeiras e operacionais destinadas à segurança de seus ativos e colaboradores, bem como ao controle dos impactos dos seus negócios na sociedade, nas comunidades e no meio ambiente. Dessa forma, possui procedimentos para acompanhamento das operações e transações, com o objetivo de prevenir, monitorar e mitigar os vários tipos de riscos a que poderiam se expor.

Os principais sistemas e processos de prevenção são descritos a seguir.

### prevenção no âmbito financeiro

#### Instrumentos utilizados

A gestão dos riscos financeiros é centralizada na CPFL Energia e utiliza os principais instrumentos disponíveis no mercado. Entre eles, o sistema Maps Risk, adotado também por alguns dos maiores bancos do mercado financeiro brasileiro. Esse modelo permite a gestão de riscos financeiros através de ALM – Asset Liability Management – que, com a utilização de análises de VAR – Value at Risk, Stress Test e Duration das carteiras ativas e passivas das empresas controladas e holdings do grupo CPFL, define o nível de risco financeiro em

cada operação e possibilita medidas de neutralização ou de proteção contra esses riscos.

#### Risco Cambial e de Juros sobre outros Passivos

**Taxa de câmbio sobre compras de energia elétrica** – As empresas que são obrigadas por lei a adquirir energia de Itaipu têm direito à proteção financeira, através do Mecanismo de Compensação – CVA – Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da "Parcela A" (Resolução ANEEL nº 90/2002), que ressarcie eventuais variações no custo de energia por perdas cambiais, através de reposição tarifária.

**Taxa de câmbio sobre Passivos Financeiros** – O grupo CPFL protege seu Resultado e o Caixa de flutuações da taxa de câmbio da moeda norte-americana, mediante a contratação de operações de *hedge/swap*, possibilitando que dívidas financeiras estejam sempre indexadas à variação de índices nacionais.

**Taxas de Juros** – As empresas CPFL têm firmado contratos de derivativos para fazer hedge, mecanismo de proteção contra o risco de perdas por flutuações nas taxas de juros, como a LIBOR, por exemplo, possibilitando a previsibilidade e a estabilidade das despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no exterior.

**Covenants Financeiros** – As empresas CPFL possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas – covenants financeiros –, normalmente aplicadas a esses tipos de operações, relacionadas ao atendimento mínimo de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas são atendidas com grande facilidade pelo grupo CPFL e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

**Crédito** – É baixo o risco de perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados junto aos clientes, tendo em vista a pulverização das unidades consumidoras e a política de cobrança e corte de fornecimento para inadimplentes. Frequentemente são desenvolvidas ações para reduzir a inadimplência.

**Planejamento no Mercado de Compra de Energia** – As empresas controladas pela CPFL Energia desenvolvem esforços adicionais nas atividades de planejamento, a fim de criar soluções e estabelecer estratégias que minimizem os riscos de penalidades e explorem as possibilidades de agregação de valor aos negócios, situações apresentadas aos agentes do mercado pelo Novo Modelo Institucional do Setor Elétrico.

Para minimizar riscos de sobrecontratação e subcontratação, em função

das incertezas intrínsecas ao processo de previsão obrigatória de mercado para um horizonte de cinco anos, e para reduzir o custo total da compra de energia, as distribuidoras do grupo CPFL Energia adotam modelos matemáticos de otimização. O objetivo é definir a estratégia ótima de contratação nos Leilões Regulados, a partir de diversificados cenários de projeção da demanda, construídos de forma a incorporar as variáveis macroeconômicas e setoriais que afetam a evolução do consumo de energia elétrica.

#### **Plano de Previdência Privada**

O grupo CPFL adota ferramentas específicas para mitigar eventual déficit nos Planos de Previdência dos Funcionários geridos pela Fundação CESP. Além da atuação da equipe especializada da própria instituição, que dispõe de instrumentos de ponta para avaliação de riscos, o grupo CPFL instituiu o Comitê Gestor dos Recursos dos Planos Previdenciários de todas as suas controladas, compostos por colaboradores da Vice-Presidência Financeira e de outras áreas, além de representantes dos participantes e assistidos.

A função do Comitê Gestor é apreciar e deliberar sobre a Política de Investimentos dos recursos dos Planos, considerando os cálculos atuariais, as demonstrações econômico-financeiras, a segurança, a rentabilidade e a liquidez, em conformidade com as diretrizes aprova-

das pelo Conselho Deliberativo da Fundação CESP. Cabe, ainda, ao Comitê Gestor deliberar sobre a Gestão Previdenciária dos Planos e propor alterações, quando necessárias. Os resultados são avaliados mensalmente pelo Comitê Gestor e a equipe de operações da Fundação CESP. Trimestralmente ou extraordinariamente é realizada reunião de reavaliação das estratégias e limites.

**Gestão de Seguros** – A CPFL Energia possui Diretrizes para Gestão de Seguros devidamente formalizadas, para nortear as ações necessárias à proteção securitária de seus ativos, além de responsabilidades contra riscos de perdas acidentais, que possam comprometer sua rentabilidade. A estratégia adotada para eliminação de riscos nessa área é compartilhada com consultoria especializada nesse segmento, de classe mundial.

### prevenção no âmbito operacional

O Sistema de Gestão Ambiental promove o controle das atividades e orienta a execução dos processos operacionais de distribuição de energia e da geração hidráulica de energia. Esses processos seguem os requisitos das Certificações Ambientais apropriadas (leia mais em Gestão dos Impactos Ambientais).

**Meio Ambiente** – A CPFL elabora análise aprofundada e em bases conserva-

doras para os Estudos de Viabilidade Ambiental dos novos empreendimentos e realiza o acompanhamento dos programas ambientais na sua implantação. Dessa forma, atende a todos os aspectos e à complexidade das diversas fases das atividades, até a obtenção da Licença de Operação – LO, o que evita dificuldades para a operação comercial desses empreendimentos.

**Riscos Hidrológicos** – A energia gerada pelas controladas da CPFL Energia é basicamente proveniente de hidrelétricas. Entretanto, a receita proveniente da venda de energia não depende da energia efetivamente gerada e, sim, da Energia Assegurada de cada usina, cuja quantidade é fixa e determinada pelo Poder Concedente, constando do respectivo contrato de concessão. As diferenças entre a energia gerada e a Energia Assegurada são cobertas pelo MRE – Mecanismo de Realocação de Energia. O principal propósito do MRE é mitigar os riscos hidrológicos. Em outras palavras, o MRE realoca a energia, transferindo o excedente daqueles que geraram além de suas Energias Asseguradas, para aqueles que geraram abaixo delas. A geração efetiva é determinada pelo ONS, tendo em vista a demanda de energia e as condições hidrológicas.

**Consumo Irregular** – A CPFL Energia realiza a Gestão de Irregularidades e Fraudes, sistema que permite realizar

a seleção de unidades consumidoras a serem inspecionadas, o parcelamento das contas em casos que envolvem regularização de fraudes e a gestão para o bom andamento desses processos.

### segurança em tecnologia da informação

A CPFL Energia desenvolve trabalho permanente com o objetivo de manter a segurança dos seus sistemas e instalações tecnológicas. Para mitigar riscos decorrentes de falhas de equipamentos, trabalha com redundâncias em áreas críticas. As práticas de gestão de Tecnologia da Informação também asseguram a privacidade absoluta da base de clientes e a confidencialidade das informações financeiras processadas e armazenadas pelos sistemas corporativos de informação.

Para mitigar riscos associados aos ativos de processamento e aos ativos de informação, os processos de Tecnologia da Informação estão documentados e possuem controles internos definidos. A boa performance na utilização da Internet e de suas conexões é assegurada por rotinas de detecção e bloqueio de vírus, permanentemente atualizadas.

### gestão regulatória

As concessões de distribuição e de geração estão submetidas a um conjunto de obrigações impostas

pelos respectivos contratos e pelo arcabouço regulatório setorial, e são objeto de fiscalizações permanentes pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e pelas agências estaduais delegadas.

A mitigação dos riscos regulatórios é uma diretriz estratégica do grupo CPFL. Tais riscos são rigorosa e sistematicamente controlados em cada uma das concessões, por meio de processos estruturados, tanto nas unidades de negócios como no centro corporativo, e por meio de ferramentas de apoio, como o Sistema de Gestão Regulatória – SIS-GERE, que tem por objetivo fazer o monitoramento e controle de todo o processo regulatório.

A atividade de comercialização está substancialmente voltada para mercados livres e não se submete às regras dos mercados regulados, com exceção apenas das operações com partes relacionadas que dependem de prévia anuência da ANEEL, o que é rigorosamente observado.

Devido à estrutura societária da *holding* CPFL Energia e o disciplinamento regulatório, a eficácia do controle dos riscos nesse âmbito é obtida pela coordenação centralizada do processo regulatório em seu núcleo corporativo, o que propicia visão integrada de todas as interações, em especial as de natureza econômico-financeira, assegurando conformidade às operações.



Os recursos da Tecnologia da Informação representam um meio de assegurar a privacidade dos clientes.

Na CPFL não há reclamações registradas com respeito à violação da privacidade de consumidores .



A CPFL Energia não foi alvo de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio.

# Reconhecimentos e prêmios recebidos em 2006

## CPFL Energia

**Empresa Modelo em Responsabilidade Social**, com Destaque para o Programa CPFL de Valorização da Diversidade – título atribuído pelo Guia Exame de Boa Cidadania, da Revista Exame, em que o grupo CPFL está presente anualmente, desde 2002

**Prêmio Fundação Coge**, na categoria Responsabilidade Social, para o Projeto Aprender, atribuído pela Fundação Coge

**Empresa do Ano em Comunicação Empresarial** e Melhor em **Relações com Investidores**, Destaque Brasil, prêmio atribuído pela Aberje-Associação Brasileira de Comunicação Empresarial

**Melhor desempenho em Relações com Investidores por um CEO ou CFO** e Menção honrosa em **Melhor Governança Corporativa**, prêmio atribuído pela *IR Magazine Awards*

**8ª Melhor empresa para Investimento**, segundo *ranking* Agência Estado de Empresas

Pelo segundo ano consecutivo, uma das oito empresas latino-americanas no trabalho “**Estudos de Caso de Boa Governança Corporativa**”, coordenado pela *International Finance Corporation-IFC*, pela *Organization for Economic Cooperation and Development-OCDE* e pelo Círculo das Companhias.

## CPFL Paulista

Prêmio de **Melhor Distribuidora de Energia Elétrica do Brasil**, concedido pela Abradee-Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia

Prêmio de **Melhor Qualidade de Gestão**, concedido pela Abradee-Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia

Prêmio de **Melhor Distribuidora do Brasil**, concedido pela revista *Eletricidade Moderna*

**Empresa Modelo**, no Prêmio Paulista de Excelência da Gestão, atribuído pelo Instituto Paulista de Excelência da Gestão, do Governo do Estado de São Paulo

**Prêmio Paulista de Qualidade da Gestão**, réplica do “Troféu Governador do Estado”, por ter sido campeão do PNQ no ano anterior: concedido pelo IPEG-Instituto Paulista de Excelência da Gestão.

## CPFL Piratininga

**Melhor Distribuidora da Região Sudeste**, na categoria acima de 400 mil unidades consumidoras, em avaliação do IASC-Índice ANEEL de Satisfação dos Consumidores

**Medalha Eloy Chaves – Destaque na Área de Segurança e Higiene do Trabalho** – 2º lugar na categoria empresas predominantemente Distribuidoras, em avaliação da ABCE-Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica.

## RGE

Selo "**Aqui se Pratica a Prevenção**", concedido pela ONU e pelo SESI-RS

**Melhor Relacionamento com a Comunidade**, atribuído pela Aberje Sul

**Melhor Gestão Comercial**, concedido pela Revista Eletricidade Moderna

**Top Consumidor**, da Revista Consumidor Teste

**Expressão de Ecologia**, na categoria Gestão Ambiental, concedido pela Revista Expressão.

## CPFL Geração

**Medalha Eloy Chaves – Destaque na Área de Segurança e Higiene do Trabalho** – 1º lugar na Categoria Empresas predominantemente Geradoras, em avaliação da ABCE-Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica

**Top em Gestão de Segurança e Saúde do Trabalho** (categoria Prata) pela Agência Brasil de Segurança-ABS.

## CPFL Brasil

Prêmio FGV de Excelência Empresarial, **Melhor Empresa Brasileira em Rentabilidade sobre o Ativo Total**, concedido pela Revista Conjuntura Econômica, da Fundação Getúlio Vargas

2ª Colocação no Prêmio Valor 1000 – **Melhor Desempenho no Setor de Energia Elétrica**, em avaliação do jornal Valor Econômico.

## Semesa

Prêmio Valor 1000 – **Melhor Desempenho no Setor de Energia Elétrica**, atribuído pelo jornal Valor Econômico.

## balanço social – modelo ibase

### CPFL Energia S.A.

1 - Base de Cálculo		2006 Valor (mil reais)			2005 Valor (mil reais)		
Receita líquida (RL)		8.914.012			7.738.912		
Resultado operacional (RO)		2.121.254			1.240.350		
Folha de pagamento bruta (FPB)		351.814			298.145		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	
Alimentação	26.556	7,55%	0,30%	22.813	7,65%	0,29%	
Encargos sociais compulsórios	95.344	27,10%	1,07%	82.914	27,81%	1,07%	
Previdência privada	19.234	5,47%	0,22%	19.367	6,50%	0,25%	
Saúde	20.901	5,94%	0,23%	15.814	5,30%	0,20%	
Segurança e saúde no trabalho	466	0,13%	0,01%	1.229	0,41%	0,02%	
Educação	1.515	0,43%	0,02%	1.003	0,34%	0,01%	
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	
Capacitação e desenvolvimento profissional	7.244	2,06%	0,08%	5.885	1,97%	0,08%	
Creches ou auxílio-creche	493	0,14%	0,01%	477	0,16%	0,01%	
Participação nos lucros ou resultados	32.622	9,27%	0,37%	20.252	6,79%	0,26%	
Outros	2.483	0,71%	0,03%	2.877	0,96%	0,04%	
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>206.858</b>	<b>58,80%</b>	<b>2,32%</b>	<b>172.631</b>	<b>57,90%</b>	<b>2,23%</b>	
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	
Educação	166	0,01%	0,00%	935	0,08%	0,01%	
Cultura	11.298	0,53%	0,13%	7.883	0,64%	0,10%	
Saúde e saneamento	1.081	0,05%	0,01%	239	0,02%	0,00%	
Esporte	11	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	
Outros	19.882	0,94%	0,22%	5.016	0,40%	0,06%	
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>32.438</b>	<b>1,53%</b>	<b>0,36%</b>	<b>14.073</b>	<b>1,13%</b>	<b>0,18%</b>	
Tributos (excluídos encargos sociais)	4.554.544	214,71%	51,09%	3.839.965	309,59%	49,62%	
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>4.586.982</b>	<b>216,24%</b>	<b>51,45%</b>	<b>3.854.038</b>	<b>310,72%</b>	<b>49,80%</b>	
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	34.121	1,61%	0,38%	24.342	1,96%	0,31%	
Investimentos em programas e/ou projetos externos	13.810	0,65%	0,15%	1.257	0,10%	0,02%	
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>47.931</b>	<b>2,26%</b>	<b>0,54%</b>	<b>25.599</b>	<b>2,06%</b>	<b>0,33%</b>	

Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos,

o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:

- ( ) não possui metas      ( ) cumpre de 51 a 75%      ( ) não possui metas      ( ) cumpre de 51 a 75%  
 ( ) cumpre de 0 a 50%      (X) cumpre de 76 a 100%      ( ) cumpre de 0 a 50%      (X) cumpre de 76 a 100%

Nº de empregados(as) ao final do período	5.836	5.838
Nº de admissões durante o período	425	595
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	3.286	4.376
Nº de estagiários(as)	137	130
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	1.324	1.213
Nº de mulheres que trabalham na empresa	1.012	1.022
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	11,20%	9,95%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	431	488
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,40%	1,59%
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	179	159

**6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial****2006****Metas 2007**

Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		73,54				73,54
Número total de acidentes de trabalho		66				17
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="radio"/> direção	<input checked="" type="radio"/> direção e gerências	<input type="radio"/> todos (as) empregados (as)	<input type="radio"/> direção	<input checked="" type="radio"/> direção e gerências	<input type="radio"/> todos (as) empregados (as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="radio"/> direção e gerências	<input type="radio"/> todos (as) empregados (as)	<input checked="" type="radio"/> todos (as) + Cipa	<input type="radio"/> direção e gerências	<input type="radio"/> todos (as) empregados (os)	<input checked="" type="radio"/> todos (as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="radio"/> não se envolve	<input type="radio"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="radio"/> incentiva e segue a OIT	<input type="radio"/> não se envolve	<input type="radio"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="radio"/> incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="radio"/> direção	<input type="radio"/> direção e gerências	<input checked="" type="radio"/> todos (as) empregados (as)	<input type="radio"/> direção	<input type="radio"/> direção e gerências	<input checked="" type="radio"/> todos (as) empregados (as)
A participação nos lucros ou resultados contempla:	<input type="radio"/> direção	<input type="radio"/> direção e gerências	<input checked="" type="radio"/> todos (as) empregados (as)	<input type="radio"/> direção	<input type="radio"/> direção e gerências	<input checked="" type="radio"/> todos (as) empregados (as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="radio"/> não são considerados	<input checked="" type="radio"/> são sugeridos	<input type="radio"/> são exigidos	<input type="radio"/> não serão considerados	<input checked="" type="radio"/> serão sugeridos	<input type="radio"/> serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="radio"/> não se envolve	<input type="radio"/> apóia	<input checked="" type="radio"/> organiza e incentiva	<input type="radio"/> não se envolverá	<input type="radio"/> apoiará	<input checked="" type="radio"/> organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 764.413	no Procon 989	na Justiça 2.064	na empresa 726.182	no Procon 798	na Justiça 880
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 67%	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 30%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	<b>Em 2006: 7.065.607</b>			<b>Em 2005: 6.048.115</b>		
Distribuição ao valor adicionado	(em mil R\$):65,39% governo 18,88% acionistas	4,99% colaboradores (as) 9,74% terceiros	1,00% retido	64,54% governo 15,18% acionistas	6,40% colaboradores (as) 12,17% terceiros	1,71% retido

**7 - Outras Informações**

Informações consolidadas.

Nos itens financeiros foram utilizados os percentuais de participação societária. Para as demais informações, tais como quantidade de empregados e processos judiciais, as informações foram disponibilizadas em números integrais.

**Responsável pelo Preenchimento: Antônio Carlos Bassalo, fone: 19 - 3756-8018, bassalo@cpfl.com.br**

**Esta empresa não utiliza mão-de-obra infantil ou trabalho escravo.**

Estão assinalados em cores os indicadores GRI que contêm informações da CPFL Energia relacionadas ao cumprimento dos Princípios do Global Compact

## Os 10 princípios do global compact

### Direitos Humanos

- 1 **Princípio 1:** As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente
- 2 **Princípio 2:** Certificar-se de que suas próprias corporações não estejam sendo cúmplices de abusos e violações de direitos humanos

### Trabalho

- 3 **Princípio 3:** As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva
- 4 **Princípio 4:** A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório
- 5 **Princípio 5:** A erradicação efetiva do trabalho infantil
- 6 **Princípio 6:** Eliminar a discriminação com respeito ao empregado e ao cargo

### Meio Ambiente

- 7 **Princípio 7:** As empresas devem adotar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais
- 8 **Princípio 8:** Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental
- 9 **Princípio 9:** Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias limpas que não agridem o meio ambiente

### Corrupção

- 10 **Princípio 10:** As empresas devem comprometer-se com o combate à corrupção em todas as suas formas.

## Índice Remissivo – GRI-Global Reporting Initiative

a) GRI-Global Reporting Initiative é iniciativa internacional, que reúne estudiosos e empresas do mundo todo com a missão, por definição própria, de oferecer estrutura confiável para elaboração de Relatórios de Sustentabilidade, que possa ser usada por organizações de todos os portes, setores e localidades. Elaborar esses Relatórios, segundo a GRI, representa a prática de medir, divulgar e prestar contas para públicos internos e externos sobre o desempenho organizacional, visando ao desenvolvimento sustentável. Realizar o Desenvolvimento Sustentável é “satisfazer as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades”.

b) Este Índice Remissivo abrange todos os indicadores GRI Essenciais e Adicionais

### perfil

#### Estratégia e Análise

- 1.1 Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia.  
R. Págs. 3, 13
- 1.2 Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades  
R. Págs. 39, 42, 63-65, 76, 82, 98-147

#### Perfil Organizacional

- 2.1 Nome da organização  
R. Capa e págs. 22, 162-164
- 2.2 Principais marcas, produtos e/ou serviços  
R. Págs. 22-24, 51-55, 66-67, 83
- 2.3 Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e joint-ventures  
R. Págs. 1, 22-25
- 2.4 Localização da sede  
R. Págs. 160-161. A gestão administrativa da CPFL Energia localiza-se em Campinas (SP).
- 2.5 Número e nomes de países em que a organização opera  
R. Pág. 1
- 2.6 Tipo e natureza jurídica da propriedade  
R. Págs. 22-25
- 2.7 Mercados atendidos  
R. Págs. 1, 22-25, 51-55, 66-67, 83
- 2.8 Porte da organização  
R. Contra capa e págs. 1, 22-25
- 2.9 Principais mudanças durante o período coberto pelo Relatório, referentes a porte, estrutura ou participação acionária  
R. Págs. 22-25

- 2.10 Prêmios recebidos no período coberto pelo Relatório  
R. Págs. 148-149

#### Perfil do Relatório

- 3.1 Período coberto pelo Relatório  
R. Capa
- 3.2 Data do Relatório anterior  
R. Pág. 2
- 3.3 Ciclo de emissão de Relatórios  
R. Anual
- 3.4 Dados para contato em caso de perguntas relativas ao Relatório ou a seu conteúdo.  
R. Pág. 160
- 3.5 Processo para definição do conteúdo do Relatório  
R. Págs. 2,3. O processo incluiu consultas a um grupo de fornecedores, durante reunião mensal do programa Rede de Valor e, também, a clientes participantes do programa Tear.
- 3.6 Limite do Relatório  
R. Págs. 2-3
- 3.7 Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do Relatório  
R. Págs. 2-3
- 3.8 Base para a elaboração do Relatório no que se refere a joint-ventures, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos.  
R. Págs. 22-25

- 3.9 Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos,  
**R. As bases de cálculos foram elaboradas a partir dos indicadores da contracapa e a medição de dados foi feita de acordo com as normas brasileiras (nas poucas exceções, as notas de rodapé explicam a metodologia).**
- 3.10 Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatório anteriores e suas razões  
**R. Não aplicável**
- 3.11 Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no Relatório.  
**R. Não aplicável**
- 3.12 Tabela que identifica a localização das informações no Relatório.  
**R. Este Índice Remissivo**
- 3.13 Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o Relatório.  
**O Relatório Anual da CPFL Energia participou de processos de avaliação e recebeu reconhecimentos importantes em premiações nacionais. Anualmente, desde 2003, a versão anual em inglês é enviada para avaliação da Global Reporting Initiative. Todas têm recebido (até 2005) o “de acordo” da instituição. Essas edições estão disponibilizadas no site da GRI.**
- Governança**
- 4.1 Estrutura de Governança, incluindo Comitês  
**R. Págs. 26-28**
- 4.2 Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja diretor executivo  
**R. O Presidente do Conselho de Administração não é Diretor Executivo da CPFL Energia.**
- 4.3 Para organizações com estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não-executivos do mais alto órgão de governança.  
**R. A CPFL Energia conta com um Conselho Independente entre os sete integrantes do Conselho de Administração. Veja texto em Governança Corporativa, pág.27.**
- 4.4 Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou dêem orientações ao mais alto órgão de governança  
**R. Pág. 30**
- 4.5 Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental)  
**R. Pág. 30**
- 4.6 Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados  
**R. Pág. 30**
- 4.7 Processo para determinação das qualificações e conhecimentos dos membros do mais alto órgão de governança  
**R. Os currículos dos integrantes dos Conselhos e da Diretoria estão disponíveis em [www.cpfl.com.br/ri](http://www.cpfl.com.br/ri)**
- 4.8 Declaração de Missão e Valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de implementação  
**R. Págs. 32,99**
- 4.9 Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade a normas internacionais, códigos de conduta e de princípios  
**R. Págs. 30-31**
- 4.10 Processos para auto-avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança.  
**R. Pág. 27**
- Compromissos com Iniciativas Externas**
- 4.11 Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução  
**7 R. Págs. 144-147**
- 4.12 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.  
**1 R. Págs. 138,142-143,152**
- 4.13 Participação em Associações  
**R. Pág. 161**
- Engajamento dos Públicos**
- 4.14 Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização  
**R. Págs. 102-103**

- 4.15 Base para identificação e seleção de stakeholders  
R. Pág. 99 - Missão
- 4.16 Abordagens para engajamento dos stakeholders, incluindo a frequência do engajamento  
R. Págs. 60-62
- 4.17 Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos stakeholders e que mediadas a organização tem adotado para tratá-las.  
R. Págs. 2,105-108

## indicadores de desempenho econômico

### Desempenho Econômico

- EC1 Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos  
R. Págs. 94,150-151
- EC2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas.  
R. Págs. 109,113
- EC3 Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece.  
R. Pág. 134
- EC4 Ajuda financeira significativa recebida do governo  
R. Total de Subsídios recebidos do governo para o Programa Baixa Renda, em R\$ mil:  
2006: 23.835  
2005: 21.239  
2004: 46.785

Nota: Com a Resolução Normativa no 89, de 25 de outubro de 2004, a ANEEL adotou nova metodologia de apuração para a subvenção do Programa Baixa Renda, que foi aplicada mensalmente a partir de maio de 2002 e impactou o resultado de 2004.

### Presença no Mercado

- EC5 Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.  
R. Pág. 130
- EC6 Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes  
R. Págs. 104-107

- EC7 Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes.  
R. Nas empresas do grupo CPFL Energia, a avaliação considera a capacidade profissional para exercer a função. A organização não mantém políticas e práticas específicas para contratação local.

### Impactos Econômicos Indiretos

- EC8 Desenvolvimento e impacto de investimentos em infra-estrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades pro bono ("gratuitas").  
R. Págs. 62,76,136,137
- EC9 Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos.  
R. Págs. 76,107

## indicadores de desempenho ambiental

### Materiais

- EN1 Materiais usados por peso ou volume  
R. Pág. 119
- EN2 Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem  
R. Pág. 118

### Energia

- EN3 Consumo de energia direta, discriminado por fonte de energia primária  
R. Pág. 114
- EN4 Consumo de energia indireta, discriminado por fonte primária.  
R. Pág. 116
- EN5 Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência  
R. Pág. 115
- EN6 Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas.  
R. Pág. 115
- EN7 Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas  
R. Pág. 115

**Água**

- EN8** Total de retirada de água por fonte  
R. Pág. 120
- EN9** Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água  
R. Pág. 120
- EN10** Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada  
R. A CPFL reutiliza 56 m<sup>3</sup> em circuito fechado da torre de resfriamento do sistema de ar condicionado de sua sede em Campinas (SP). Esse montante é menor que um por cento do total de consumo de água.

**Biodiversidade**

- EN11** Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.  
R. Págs. 62-63,79
- EN12** Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.  
R. Págs. 63,80
- EN13** Habitats protegidos ou restaurados  
7 R. Págs. 80-81
- EN14** Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade.  
7 R. Págs. 62-64,79-80,122-123
- EN15** Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção.  
7 R. Pág. 81

**Emissões, Efluentes e Resíduos**

- EN16** Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso  
R. Pág. 113
- EN17** Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso  
R. Por não ter o controle quantitativo exato da emissão de GEE, a CPFL Energia estuda adotar um programa com essa finalidade.
- EN18** Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas.  
7 9 R. Págs. 82,85,112,113

- EN19** Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso  
R. As atividades da CPFL Energia ocorrem em diversas áreas, distanciadas umas das outras, e não causam emissões, em quantidades significativas, de substâncias destruidoras da camada de ozônio.
- EN20** NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso  
R. Nas empresas do grupo CPFL Energia não há emissões significativas de NOx e SOx.
- EN21** Descarte total de água, por qualidade e destinação  
R. O total de água captada é destinado, após o uso, para as redes municipais de coleta de esgoto, nos vários municípios onde atuam as empresas.
- EN22** Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição  
7 R. Págs. 116-118
- EN23** Número e volume total de derramamentos significativos  
R. Págs. 121-122
- EN24** Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia<sup>13</sup> – Anexos I, II, III e VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente  
R. Não aplicável
- EN25** Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados, significativamente afetados por descartes de água e drenagem, realizados pela organização relatora  
R. Não aplicável

**Produtos e Serviços**

- EN 26** Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos  
7 8 R. Págs. 63-65,79,108-111,118
- EN 27** Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto  
R. Pág. 118

**Conformidade**

- EN 28** Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos ambientais  
R. Pág. 121

**Transporte**

**EN 29** Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte de trabalhadores

R. Pág. 114

**Geral**

**EN 30** Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo

R. Pág. 108

**indicadores de desempenho social****Indicadores de desempenho referentes a práticas trabalhistas e trabalho decente****Emprego**

**LA1** Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região

R. Pág. 126

**LA2** Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região

R. Pág. 127

**LA3** Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações.

R. Pág. 130

**Relações entre Trabalhadores e Governança**

**LA4** Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva

R. Pág. 130

**LA5** Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva

R. Pág. 134

**Saúde e Segurança no Trabalho**

**LA6** <sup>1</sup> Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional

R. Págs. 131-132

**LA7** Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região

R. Pág. 133

**LA8** <sup>1</sup> Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves.

R. Pág. 131

**LA9** Temas relativos a segurança e à saúde cobertos por acordos formais com sindicatos

R. Pág. 133

**Treinamento e Educação**

**LA10** Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional

R. Pág. 124

**LA11** Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua, que apóiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira

R. Pág. 125

**LA12** Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira

R. Pág. 126

**Diversidade e Igualdade de Oportunidade**

**LA13** <sup>6</sup> Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade

R. Págs. 127-129

**LA14** Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional

R. Pág. 129: Esses indicadores são acompanhados pela remuneração média.

**Indicadores de desempenho referentes a direitos humanos****Práticas de Investimento e de Processos de Compra**

**HR1** <sup>1</sup> <sup>2</sup> Percentual e número total de contratos de investimentos significativos, que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos

R. Pág. 105

**HR2** 1 2 Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas

R. Pág. 105

**HR3** 1 2 Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento

R. Pág. 135

#### Não-Discriminação

**HR4** 6 Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas

R. Pág. 31

#### Liberdade de Associação e Negociação Coletiva

**HR5** 3 5 Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito

R. A CPFL sempre apoiou o direito à liberdade de associação e negociação coletiva. Prova disso é que negocia com 11 Sindicatos.

#### Trabalho Infantil

**HR6** 1 2 Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil

R. Nas empresas do Grupo CPFL em São Paulo (CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Geração, CPFL Centrais Elétricas e CPFL Brasil), todos os contratos incluem cláusulas sobre proibição do trabalho infantil e do trabalho forçado.

#### Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo

**HR7** 1 2 4 Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo.

R. Nas empresas do Grupo CPFL em São Paulo (CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Geração, CPFL Centrais Elétricas e CPFL Brasil) todos os contratos incluem cláusulas sobre proibição do trabalho forçado.

#### Práticas de Segurança

**HR8** 1 2 Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização, relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações.

R. Todos os profissionais que desenvolvem atividades voltadas para a segurança das instalações e pessoas recebem treinamentos que abrangem, entre outros conteúdos, questões éticas de direito penal brasileiro e disciplina.

#### Direitos Indígenas

**HR9** 1 2 Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas

R. Pág. 134

#### Indicadores de desempenho social referentes à sociedade

##### Comunidade

**S01** Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída de materiais.

R. Págs. 76,102

##### Corrupção

**S02** Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção

R. Pag. 32. A CPFL Energia contratou consultoria para realizar o mapeamento de áreas suscetíveis a riscos no campo da ética. Com base no levantamento foi programada uma série de seminários específicos para os profissionais dessas áreas, sobre Sistema de Gestão e Desenvolvimento da Ética, no segundo semestre de 2007.

**S03** 10 Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização

R. Pág. 32

**S04** 10 Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção

R. Pág. 31

**Políticas Públicas**

**S05** Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies.

R. Págs. 76,137

**S06** Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país.

R. As empresas do grupo CPFL Energia não contribuem para partidos políticos. Veja também texto sobre Código de Ética.

**Concorrência Desleal**

**S07** Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.

R. A CPFL não foi alvo de denúncias ou análises quanto à legislação antitruste e de regulamentação de monopólio.

**Conformidade**

**S08** Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos.

R. A CPFL não foi alvo de denúncias ou análises quanto à legislação.

**Indicadores de desempenho referentes à responsabilidade pelo produto****Saúde e Segurança do Cliente**

**PR1** Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos.

R. Pág. 104

**PR2** Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários, relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.

R. Não foram registradas não-conformidades.

**Rotulagem de Produtos e Serviços**

**PR3** Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências.

R. Não aplicável

**PR4** Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado.

R. Não aplicável

**PR5** Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação.

R. Págs. 59-62

**Comunicações de Marketing**

**PR6** Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.

R. Entre as principais atribuições do Comitê de Gestão de Responsabilidade Social e Ética Empresarial está a avaliação de campanhas publicitárias da CPFL Energia.

**PR7** Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado.

R. A CPFL não viola regulamentações de propaganda.

**Conformidade**

**PR8** Número total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes

R. Na CPFL não há reclamações registradas com relação à violação da privacidade e perda de dados de clientes.

**Compliance**

**PR9** Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.

R. Não houve multas significativas no exercício.

# Equipe responsável pela **apuração** dos indicadores da *global reporting initiative* – GRI

	Telefone	E-mail
<b>Coordenação</b>		
Antônio Cesar Ariede	19 - 3756-8413	cesariede@cpfl.com.br
<b>Coordenação e Apuração de Indicadores</b>		
Felipe de Paula Nastrovsky	19 - 3756-6021	felipedepaula@cpfl.com.br
<b>Apuração de Indicadores</b>		
Milena Brandt Piovesan	19 - 3756-8316	milena@cpfl.com.br
<b>Apoio Editorial</b>		
Ana Maria Lombardi	11 - 3063-1696	aml@uol.com.br
<b>Indicadores Econômicos</b>		
<b>Colaboradores Responsáveis</b>		
Ana Paula Peressim	19 - 3756-8198	anapaula@cpfl.com.br
Carlos Alberto Cuccati	19 - 3756-8803	cuccati@cpfl.com.br
Juliana de Souza Rodrigues	19 - 3756-8841	jrodrigues@cpfl.com.br
Lidia Tachibana Hiraide	19 - 3756-8198	hiraide@cpfl.com.br
Luís Mecatti de Carvalho	19 - 3756-6037	mecatti@cpfl.com.br
Luíz Fernando de Araújo Bueno	19 - 3756-6405	bueno@cpfl.com.br
<b>Indicadores Ambientais</b>		
<b>Colaboradores Responsáveis</b>		
Alexandre Fanfa Bordin	54 - 3218-1905	afanfa@rge-rs.com.br
Ana Zanaga Zeitlin	19 - 3756-8230	azeitlin@cpfl.com.br
Edinei Rogério Apis	19 - 3756-6064	edinei@cpfl.com.br
Fernando Celso Sedeh Padilha	19 - 3756-8896	padilha@cpfl.com.br
Francisco Carlos Martins	19 - 3756-8959	fmartins@cpfl.com.br
Nilson Reche	19 - 3756-8958	nreche@cpfl.com.br
Robson Hitoshi Tanaka	19 - 3756-8230	robsontanaka@cpfl.com.br
Tarcisio Borin Jr.	19 - 3756-8318	tarcisioborin@cpfl.com.br
<b>Indicadores Sociais</b>		
<b>Colaboradores Responsáveis</b>		
Ciro Ribeiro Coutinho	19 - 3756-6021	cirocourtinho@cpfl.com.br
Cristina Helena Perrone Aydar	19 - 3756-8032	cristinah@cpfl.com.br
Giselia da Silva	11 - 3841-8503	giselia@cpfl.com.br
José Santoro Neto	19 - 3756-8207	josesantoro@cpfl.com.br
Mara Lucia Pereira Marques	19 - 3756-8596	mara@cpfl.com.br
Michael Menta	51 - 3218-5110	mmenta@rge-rs.com.br
Paulo R Hoffmann	19 - 3756-8836	hoffmann@cpfl.com.br
Renato Fessel Bertani	19 - 3756-8406	renatob@cpfl.com.br
Wagner Celeste Pereira	19 - 3756-8709	wagnerpereira@cpfl.com.br

# Liderança e influência social

Instituições em que são filiadas as empresas do grupo CPFL Energia

## CPFL Energia

### Associações, Instituições e Entidades de Classe

ABA – Associação Brasileira de Anunciantes

ABDIB – Associação Brasileira da Infra-estrutura e Indústria de Base

ABERJE – Associação Brasileira de Comunicação Empresarial

IRES – Instituto ADVB de Responsabilidade Social

CBIEE – Câmara Brasileira de Investidores em Energia Elétrica

FNPQ – Fundação para o Prêmio Nacional da Qualidade

ABRINQ – Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança

Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social

Instituto Acende Brasil

## CPFL Geração

### Associação

APINE – Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica

ABRAGET – Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas

## CPFL Paulista

### Associações e Entidades de Classe

ABCE – Associação Brasileira das Concessionárias de Energia Elétrica

ABRADEE – Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica

CIESP – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo

SIESP – Sindicato da Indústria de Energia Elétrica no Estado de São Paulo

Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica-CIGRÉ-Brasil

Fundação COGE

## CPFL Piratininga

### Associação e Entidades de Classe

ABRADEE – Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica

CIESP – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo

SIESP – Sindicato da Indústria de Energia Elétrica no Estado de São Paulo

## CPFL Brasil

### Associação

ABRACEEL – Associação Brasileira dos Agentes Comercializadores de Energia Elétrica

# informações corporativas sobre as empresas controladas ou com participação da cpfl energia

## *holding*

**Razão: CPFL Energia – CPFL Energia S.A.**

Endereço: Rua Gomes de Carvalho,  
1510 | 14º andar | conjunto 02 |  
Edifício Atrium VI | Vila Olímpia |  
São Paulo | SP  
CEP: 04547-005  
CNPJ: 02.429.144/0001-93  
IE: Isenta  
Telefone: (11) 3841-8507  
Fax: (11) 3841-8516 / 8515  
Site: [www.cpfl.com.br](http://www.cpfl.com.br)

**Razão: CPFL Piratininga –  
Companhia Piratininga  
de Força e Luz**

Endereço: Rodovia Campinas-Mogi  
Mirim, Km 2,5 – parte – Jardim  
Santana – Campinas / SP  
CEP: 13088-900  
CNPJ: 04.172.213/0001-51  
IE: 244.946.329.113  
Telefone: (19) 3756-8844  
Fax: (19) 3756-8040  
Site: [www.cpfl.com.br](http://www.cpfl.com.br)

## distribuição de energia

**Razão: CPFL Paulista – Companhia  
Paulista de Força e Luz**

Endereço: Rodovia Campinas-Mogi  
Mirim, Km 2,5 | Jardim Santana |  
Campinas | SP  
CEP: 13088-900  
CNPJ: 33.050.196/0001-88  
IE: 244.163.955.115  
Telefone: (19) 3756-8844  
Fax: (19) 3756-8040  
Site: [www.cpfl.com.br](http://www.cpfl.com.br)

**Razão: RGE – Rio Grande  
Energia S.A.**

Endereço: Rua São Luiz, 77 | 8º  
andar | Porto Alegre | RS  
CEP: 90620-170  
CNPJ: 02.016.439/0001-38  
IE: 096/2636193  
Telefone: (51) 3218-3303  
Fax: (51) 3218-3233  
Site: [www.rge-rs.com.br](http://www.rge-rs.com.br)

**Razão: Santa Cruz – Companhia  
Luz e Força Santa Cruz**

Endereço: Rua Gomes de Carvalho no  
1510 | 14º andar | conjunto 02 | Vila  
Olímpia | São Paulo | SP  
CEP 04547-005  
CNPJ: 61.116.265/0001-44  
Telefone: (14) 3305-9100  
Fax: (14) 3305-9108  
Site: [www.clfsc.com.br](http://www.clfsc.com.br)

**geração de energia****Razão: CPFL Geração – CPFL****Geração de Energia S.A.**

Endereço: Rodovia Campinas-Mogi

Mirim, Km 2,5 | parte | Jardim

Santana | Campinas | SP

CEP: 13088-900

CNPJ: 03.953.509/0001-47

IE: 244.858.020.116

Telefone: (19) 3756-8844

Fax: (19) 3756-8040

Site: [www.cpfl.com.br](http://www.cpfl.com.br)**Razão: CPFL Centrais Elétricas  
– CPFL Centrais Elétricas S.A.**

Endereço: Rodovia Campinas-Mogi

Mirim, Km 2,5 | parte | Jardim

Santana | Campinas | SP

CEP: 13088-900

CNPJ: 03.435.172/0001-86

IE: 244.919.688.110

Telefone: (19) 3756-8844

Fax: (19) 3756-8040

Site: [www.cpfl.com.br](http://www.cpfl.com.br)**Razão: Semesa – Semesa S.A.**

Endereço: Rodovia Campinas-Mogi

Mirim, Km 2,5 | parte | Jardim

Santana | Campinas | SP

CEP: 13088-900

CNPJ: 04.354.636/0001-92

IE: Isenta

Telefone: (19) 3756-8844

Fax: (19) 3756-8040

Site: [www.cpfl.com.br](http://www.cpfl.com.br)**Razão: Ceran – Companhia****Energética Rio das Antas**

Endereço: Av. Carlos Gomes, 300 |

8º andar | Bairro Boa Vista | Porto

Alegre | RS

CEP: 90480-000

CNPJ: 04.237.975/0001-99

IE: 096/2854360

Telefone: (51) 3025-6700

Fax: (51) 3025-6701

Site: [www.cpfl.com.br](http://www.cpfl.com.br)**Razão: Baesa – Energética Barra  
Grande S.A.**

Endereço: Rua Tabapuã, 1105 | 12º

andar | Itaim Bibi – São Paulo | SP

CEP: 04533-014

CNPJ: 04.781.143/0001-39

IE: Isenta

Telefone: (19) 3756-8844

Fax: (19) 3756-8040

Site: [www.cpfl.com.br](http://www.cpfl.com.br)**Razão: Enercan – Campos Novos  
Energia S.A.**

Endereço: Rua Tenente Silveira, 225

| 10º andar | Edifício Hércules |

Centro | Florianópolis | SC

CEP: 88010-300

CNPJ: 03.356.967/0001-07

IE: 253.966.078

Telefone: (48) 224-5076

Site: [www.cpfl.com.br](http://www.cpfl.com.br)

**Razão: Foz do Chapecó – Foz do Chapecó Energia S.A.**

Endereço: Rua Tenente Silveira, 94 |  
7º andar | Florianópolis | SC  
CEP: 88010-300  
CNPJ: 04.591.168/0001-70  
IE: Isenta  
Telefone: (19) 3756-8844  
Fax: (19) 3756-8040  
Site: [www.cpfl.com.br](http://www.cpfl.com.br)

**Razão: CPFL Sul Centrais Elétricas – CPFL Sul Centrais Elétricas Ltda**

Endereço: Rodovia Campinas/Mogi  
Mirim, Km 2,5 | parte | Jardim  
Santana | Campinas | SP  
CEP: 13.088-900  
CNPJ: 05.441.551/0001-04  
IE: Isento  
Telefone: (19)3756 8440  
Fax: (19)3756 8408  
Site: [www.cpfl.com.br](http://www.cpfl.com.br)

**comercialização de energia****Razão: CPFL Brasil – CPFL Comercialização Brasil S.A.**

Endereço: Rodovia Campinas-Mogi  
Mirim, Km 2,5 | parte | Jardim  
Santana | Campinas | SP  
CEP: 13088-900  
CNPJ: 04.973.790/0001-42  
IE: 244.925.244.119  
Telefone: (19) 3756-8844  
Fax: (19) 3756-8040  
Site: [www.cpfl.com.br](http://www.cpfl.com.br)

# Créditos | cpfl energia | relatório anual 2006

**Coordenação Geral****Augusto Rodrigues***Diretoria de Comunicação Empresarial e Relações Institucionais***Coordenação Editorial****Antonio Cesar Ariede***Diretoria de Comunicação Empresarial e Relações Institucionais***Equipe Editorial****Adriana Waltrick Sobrinho***Vice-Presidência de Estratégia e Regulação***Alex de Araújo Germer***Vice-Presidência de Geração***Cristina Meneguetti***Diretoria de Comunicação Empresarial e Relações Institucionais***Gisélia Silva***Assessoria do Conselho de Administração***Heider Alexandre de Araújo***Vice-Presidência de Distribuição***Hélio Puttini Júnior***Vice-Presidência de Estratégia e Regulação***Marco da C. A. Lopez Soligo***Assessoria de Governança Corporativa***Otávio Luiz Rennó Grilo***Vice-Presidência de Distribuição***Roberto Castro***Vice-Presidência de Gestão de Energia***Rubens Brunceck Ferreira***Vice-Presidência de Distribuição***Rubens José Della Volpe***Vice-Presidência Financeira e de Relações com Investidores*

**Sérgio Luiz Felice**

*Vice-Presidência Financeira e de Relações com Investidores*

**Vera Lúcia Souza Cruz**

*Diretoria de Comunicação Empresarial e Relações Institucionais*

**Vitor Fagá de Almeida**

*Vice-Presidência Financeira e de Relações com Investidores*

**Wagner Celeste Pereira**

*Diretoria de Recursos Humanos e Infra-estrutura*

**Indicadores GRI**

Equipe de profissionais da CPFL Energia (página 160)

**Edição, Identificação de Conteúdo e Redação para os temas da GRI-Global Reporting Initiative, nos capítulos 1, 2, 3, 4 e 6:**

Ana M. Lombardi, Mundial Press Comunicações, [aml@uol.com.br](mailto:aml@uol.com.br)

**Edição e Redação quanto ao Desempenho Societário, Operacional, Econômico e Financeiro:**

theglobalconsultinggroup | CorpBrasil

**Apoio Editorial**

**Felipe de Paula Nestrovsky**

*Diretoria de Comunicação Empresarial e Relações Institucionais*

**Luis Mecatti de Carvalho**

*Diretoria de Comunicação Empresarial e Relações Institucionais*

**Projeto Gráfico e Diagramação**

**GAD'Design**

**Valpírio Monteiro**

*Direção de Criação*

**Casemiro Moraes**

*Direção de Arte*

**Cristiane Saad**

*Design*

**Magda Cani***Direção de Conta***Karina Linares***Atendimento***Fotografia**

Andréx Photo | Cássio Vasconcellos | Mathias Kramer | Carlos Bassan |  
Eduardo Barcellos | Giancarlo Giannelli | Juan Carabetta | Rodrigo Cancela  
| Arquivo CPFL | Leonid Streliaev

**Ilustrações**

Daniel Kondo

**Agradecimento**

A CPFL Energia agradece a todos os colaboradores que participaram da elaboração deste Relatório.

**Esclarecimentos adicionais sobre este Relatório podem ser obtidos com:**

Diretoria de Comunicação Empresarial e Relações Institucionais | e-mail:  
cpfl@cpfl.com.br | Tel. 55 19 3756-8701

**Em CD**

Relatórios Anuais 2003, 2004 e 2005 (pdf) – português e inglês  
Demonstrações Financeiras CPFL Energia – 2003, 2004, 2005 e 2006 (pdf)  
– português e inglês  
Código de Ética e de Conduta Empresarial – português e inglês  
Crônicas de Ignácio de Loyola Brandão

**Pesquisa de Opinião do Leitor****Porte pago no Brasil**





**Diretoria de Comunicação Empresarial  
e Relações Institucionais**

Rodovia Campinas Mogi-Mirim, km 2,5  
CEP 13088.900 | Campinas | SP  
[cpfl@cpfl.com.br](mailto:cpfl@cpfl.com.br) [www.cpfl.com.br](http://www.cpfl.com.br)